

Anais do IV Congresso de
Ciências Médicas
Saúde 360° - Entre o Imaginário e o Concreto

16 a 18 de outubro de 2024



Mônica Jachetti Maciel
Claudete Rempel
(Organizadoras)

Anais do IV Congresso de Ciências Médicas

1ª edição



EDITORA
UNIVATES

Lajeado/RS, 2024



Universidade do Vale do Taquari - Univates

Reitora: Profa. Ma. Evania Schneider

Vice-Reitora e Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne



EDITORA
UNIVATES

Editora Univates

Coordenação: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Editoração: Marlon Alceu Cristófoli

Avelino Talini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone: (51) 3714-7000, R.: 5984

editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

C749 Congresso de Ciências Médicas (4. : 2024 : Lajeado, RS)

Anais do IV Congresso de Ciências Médicas, 16 a 18 de outubro de 2024, Lajeado, RS [recurso eletrônico] / Mônica Jachetti Maciel, Claudete Rempel (org.) – Lajeado : Editora Univates, 2024.

Disponível em: www.univates.br/editora-univates/publicacao/435
ISBN 978-85-8167-328-8

1. Medicina. 2. Trabalhos científicos. 3. Anais. I. Maciel, Mônica Jachetti. II. Rempel, Claudete. III. Título.

CDU: 616:001.89

Catálogo na publicação (CIP) – Biblioteca Univates
Bibliotecária Gigliola Casagrande – CRB 10/2798



As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a visão do Conselho Editorial da Editora Univates e da Univates.

Anais do IV Congresso de Ciências Médicas

16 a 18 de outubro de 2024

Resenha:

O IV CCM tem como objetivo difundir o conhecimento científico e acadêmico nas diferentes áreas da Medicina, das Ciências Médicas e da Saúde, além de promover espaço para reflexão, discussão e aprendizagem de temas relacionados com a atuação médica.

Organizadores dos Anais:

Claudete Rempel
Mônica Jachetti Maciel

Realização:

Curso de Medicina
Área de Ciências Médicas

Apoio:

Universidade do Vale do Taquari – Univates
Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM)
Unicred (apoio financeiro)

Coordenação do Evento:

- Prof. Ms. Angela Paveglio Teixeira Farias
- Prof. Ms. Guilherme da Costa
- Prof. Dr. Luciano Nunes Duro
- Prof. Dr. Luís Fernando Saraiva Macedo Timmers
- Prof. Dra. Mônica Jachetti Maciel
- Fernanda Eidelwein Nagel - Presidente do Diretório Acadêmico (D.A.)
- João Vitor Pereira Nascente - Integrante do D.A.

Comissão Científica:

Adriane Pozzobon	Gabriela Kniphoff da Silva Lawisch
Alana Morari Rauber	Geórgia Muccillo Dexheimer
Alexandre Kieslich da Silva	Guilherme da Costa
Andrea Horst	Guilherme Liberato da Silva
Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen	Jairo Luís Hoerlle
Carlos Pinto Dornelles	Janine Giovanella
Carolina de Castro Pereira	Liana Johann
Cássia Regina Gotler Medeiros	Lucas Capalonga
Claudete Rempel	Luciano Nunes Duro
Cristiane Antonia Hauschild	Marjana Denti Piana
Diego Goergen	Mônica Jachetti Maciel
Emelin Pappen	Roberta Pozza
Fernanda Majolo	Sandro Gularte Duarte
Fernanda Rocha da Trindade	Suhélen Caon
Flávio Milman Shansis	Susi Heliene Lauz Medeiros
Gabriel Cardozo Müller	Vanderlei Biolchi

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os anais do **IV Congresso de Ciências Médicas**, um evento que se dedicou a discutir temas essenciais e contemporâneos relacionados à saúde física, mental e ao bem-estar dos jovens. O IV CCM foi promovido pela área de Ciências Médicas e pelo curso de Medicina da Universidade do Vale do Taquari - Univates, com apoio do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM). Em 2024, o enfoque foi a saúde dos estudantes, trazendo temáticas relacionadas à saúde física, mental e corpo saudável. Também foram trazidas discussões acerca das redes sociais e da pioração da saúde. O congresso visou difundir o conhecimento científico e acadêmico nas diferentes áreas da Medicina, das Ciências Médicas e da Saúde, além de ter promovido espaço para reflexão, discussão e aprendizagem de temas relacionados com a atuação médica. O IV CCM ocorreu entre os dias 16 e 18 de outubro de 2024. Houve a apresentação em formato de pôster de 98 trabalhos científicos, cujos resumos compõem esses anais. Participaram mais de 450 pessoas nas diversas atividades que se desenvolveram nos turnos da manhã, tarde e noite. O congresso ofereceu uma ampla programação de palestras, mesas redondas, oficinas, além de apresentações culturais. Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos a todos os envolvidos na organização do IV Congresso de Ciências Médicas, especialmente aos professores e aos membros do Diretório Acadêmico (D.A.) da Medicina que fizeram parte da comissão organizadora. Agradecemos também à equipe de funcionários técnico administrativos da Univates, aos professores-pesquisadores que contribuíram com a avaliação dos resumos e com as apresentações dos pôsteres, ao Curso de Medicina, ao Centro de Ciências Médicas, ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM), ao Unicred e aos demais parceiros pelo apoio. Por fim, agradecemos a todos os participantes, cuja presença e envolvimento tornaram este evento um espaço vibrante de aprendizado e troca de ideias. Juntos, conseguimos criar um ambiente propício para o avanço do conhecimento e a promoção da saúde. Esperamos que as experiências vividas aqui continuem a reverberar em nossas práticas e na formação de futuras gerações de profissionais de saúde.

Boa leitura!!

Claudete Rempel

Mônica Jachetti Maciel

SUMÁRIO

PESQUISAS CIENTÍFICAS

HIGIENE DE MÃOS E ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: AÇÃO E PREVENÇÃO NA COMUNIDADE E NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO.....	11
DESAFIOS NA PRODUÇÃO DE RETALHOS CUTÂNEOS APÓS EXCIÇÃO DE CÂNCER DE PELE: UMA ANÁLISE INTEGRATIVA	12
CUIDADOS RELACIONADOS AOS PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE LI-FRAUMENI E O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER	13
INFERTILIDADE E FATORES INTRÍNSECOS E AMBIENTAIS EM AMBOS OS GÊNEROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	14
O ÁLCOOL COMO AGENTE TERATOGENICO: FATORES ASSOCIADOS.....	15
USO DE TESTOSTERONA EM MULHERES: INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS.....	16
IMPACTO DAS ARTES NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR	17
AVANÇOS DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV E SEU IMPACTO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO	18
O IMPACTO PSICOSSOCIAL DO CÂNCER DE VULVA E A NECESSIDADE DE SUPORTE PSICOLÓGICO.....	19
DESAFIOS DA PROVA DE PROFICIÊNCIA MÉDICA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA FORMAÇÃO MÉDICA NO BRASIL.....	20
EFEITO DO <i>Ananas comosus</i> (L.) Merril NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO SOBRE CICATRIZAÇÃO, DOR PERINEAL E INVOLUÇÃO UTERINA.....	21
MAPEAMENTO DOS FISIOTERAPEUTAS ATUANTES NO SERVIÇO PÚBLICO DO VALE DO TAQUARI/RS	22
COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DE COMPOSTOS DE <i>Handroanthus impetiginosus</i> COM MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS TRADICIONAIS: AVALIAÇÃO DE SINERGIAS E RESISTÊNCIAS	23
MEDICINA TRADICIONAL AMAZÔNICA: O POTENCIAL DAS PLANTAS E CONSERVAÇÃO DE SABERES INDÍGENAS.....	24
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: SÍNCOPE DURANTE EXERCÍCIO FÍSICO	25
EVOLUÇÃO DA LITERATURA SOBRE AUTOMEDICAÇÃO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA	26
EXAMES DE PRECISÃO GENÔMICA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O MANEJO DOS QUADROS DEPRESSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	27
PERSPECTIVAS SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	28
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM JOVENS: UMA REVISÃO.....	29
INOVAÇÕES EM CIRURGIA FETAL: MELHORANDO OS RESULTADOS PERINATAIS ATRAVÉS DE TÉCNICAS POUCO INVASIVAS.....	30
A SAÚDE DE QUEM DEVERÁ CUIDAR DA NOSSA SAÚDE: A PREVALÊNCIA DO SOBREPESO ENTRE OS ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA.....	31
CORREÇÃO INADEQUADA DA HIPONATREMIA: PRÁTICA CLÍNICA E O RISCO DE SÍNDROME DE DESMIELINIZAÇÃO OSMÓTICA.....	32

SÍNDROME DE BURNOUT: SUA INCIDÊNCIA E CONSEQUÊNCIA EM MÉDICOS.....	33
IMPORTÂNCIA DOS BANCOS DE OSSOS PARA TRANSPLANTES DE TECIDOS MOLES NO BRASIL	34
O FUTURO DO TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE: CÉLULAS-TRONCO E TERAPIAS GENÉTICAS	35
AUMENTAR A JANELA DE TEMPO PARA TROMBÓLISE, É POSSÍVEL?	36
MIOCLONIA PROPRIOESPINHAL NO INÍCIO DO SONO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	37
CANABIDIOL NO MANEJO DA EPILEPSIA REFRACTÁRIA.....	38
OS BENEFÍCIOS DA CIRURGIA ROBÓTICA NA MEDICINA ATUAL.....	39
ALTERAÇÕES DOS HORMÔNIOS TIREOIDIANOS E A ALOPECIA AREATA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	40
QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES TERMINAIS: O PAPEL DOS CUIDADOS PALIATIVOS.....	41
O USO DE SEMAGLUTIDA EM PACIENTES OBESOS NÃO DIABÉTICOS.....	42
DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE DENGUE NO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE 2023 ATÉ SETEMBRO DE 2024.....	43
FATORES ASSOCIADOS COM A QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	44
DOR NEUROPÁTICA RELACIONADA À QUIMIOTERAPIA	45
PRURIDO CRÔNICO: UMA ANÁLISE ABRANGENTE DOS ASPECTOS CLÍNICOS E MOLECULARES.....	46
USO DA CANNABIS EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO DAS EVIDÊNCIAS E APLICAÇÕES CLÍNICAS.....	47
DESAFIOS PARA A APLICAÇÃO DA TÉCNICA CRISPR-CAS NA TERAPIA ONCOLÓGICA.....	48
O USO DOS TIAZÍDICOS NA PREVENÇÃO DA NEFROLITÍASE: EVIDÊNCIAS RECENTES E CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS.....	49
A INFLUÊNCIA DO HIPOTIREOIDISMO NO DESENVOLVIMENTO DA RINITE.....	50
ARTETERAPIA COM PACIENTES ONCOLÓGICOS	51
ARTETERAPIA E SAÚDE: APLICAÇÕES E BENEFÍCIOS	52
ASMA DO PADEIRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	53
A VALIDAÇÃO PSICOMÉTRICA DE INSTRUMENTOS NAS PESQUISAS SOBRE SAÚDE MENTAL..	54
ESTUDO IN SILICO DA PROTEÍNA PURINA NUCLEOSÍDEO FOSFORILASE HUMANA: UMA PROPOSTA PARA IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES COM POTENCIAL IMUNOMODULADOR...	55
NEUROBIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO CEREBRAL: IMPLICAÇÕES DO USO DE PARACETAMOL DURANTE A GESTAÇÃO E PRIMEIROS ANOS DE VIDA NO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE	56
REVISÃO INTEGRATIVA DOS PRINCIPAIS ASPECTOS ENVOLVIDOS NA KOMBUCHA, UMA BEBIDA COM POTENCIAIS TERAPÊUTICOS.....	57
ANÁLISE DA MICROBIOTA DE KOMBUCHA PRODUZIDA COM INGREDIENTES ORGÂNICOS E CONVENCIONAIS, IMPACTOS À SAÚDE	58
IMPACTO DOS DIFERENTES PADRÕES ALIMENTARES EM TERMOS DE CONSUMO DE GORDURA NO RISCO CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	59
DISBIOSE INTESTINAL E SUA RELAÇÃO COM A DOENÇA DE ALZHEIMER	60

RELAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS INFANTIS EM AMBIENTE DOMICILIAR E HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA.....	61
PERSPECTIVAS PARA AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE TRANSPLANTES NO RIO GRANDE DO SUL.....	62
RISCOS DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM FRATURAS ORTOPÉDICAS: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	63
ANÁLOGOS DO GLP-1 NO MANEJO DA OBESIDADE E DA DIABETES MELLITUS, TIPOS E DIFERENÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	64
A EFICÁCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO CÂNCER DE PÂNCREAS: UMA ABORDAGEM PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA.....	65
EXCESSO DE INFORMAÇÃO NAS REDES SOCIAIS: COMO O SONO E O DESEMPENHO ACADÊMICO SÃO AFETADOS.....	66
TUBERCULOSE PULMONAR E EXAMES DE IMAGEM.....	67
SINAL DO GRÃO DE CAFÉ: UM SINAL CLÁSSICO E MUITO FREQUENTE NA EMERGÊNCIA.....	68
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SUA UTILIZAÇÃO NA RADIOLOGIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	69
TROMBOSE VENOSA CEREBRAL E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM.....	70
O AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS DE AUTISMO: UMA REALIDADE ATUAL?.....	71
LESÕES DISTAIS DO FÊMUR: CAUSAS E IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO IDOSO.....	72
EXPLORANDO O POTENCIAL DOS CANABINOIDES NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES: EVIDÊNCIAS ATUAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS.....	73
USO DA METFORMINA NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER.....	74
EMAGRECIMENTO E MUDANÇA DA CONSCIÊNCIA CORPORAL DOS ESTUDANTES.....	75

PROJETO DE PESQUISA

O ESTRESSE PSICOSSOCIAL ASSOCIADO À DOENÇA ARTERIALCORONARIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	77
ESTRATÉGIAS INTEGRADAS DE VACINAÇÃO E RASTREAMENTO PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS DO TRATO GENITAL INFERIOR FEMININO.....	78
AVALIAÇÃO DO EFEITO DE HIDROLISADOS DE SORO DE QUEIJO NA RECUPERAÇÃO MUSCULAR.....	79
A RELAÇÃO DA GENÉTICA COM A HEMOFILIA A.....	80
AVALIAÇÃO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) - VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO, REPRODUTIBILIDADE E CARACTERIZAÇÃO.....	81
TÉCNICA DE PREPARO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) PARA USO ORTOBIOLÓGICO PARA O BRASIL: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO.....	82
POMADA CONTENDO MICROCÁPSULAS COM EXTRATO VEGETAL: ANÁLISE IN VITRO DE POTENCIAL ANTIMICROBIANO E ANTI-INFLAMATÓRIO.....	83
REVISÃO SISTEMÁTICA DE FRATURAS ASSOCIADAS À OSTEOPOROSE: DIFICULDADE NO TRATAMENTO.....	84
SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS, RESILIÊNCIA E APOIO SOCIAL APÓS AS ENCHENTES NO VALE DO TAQUARI.....	85

TRAUMA NA INFÂNCIA, RESILIÊNCIA E SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA	86
---	----

RELATOS DE CASO

URETEROLITOTRIPSIA POR CHOQUE NO TRATAMENTO DE CÁLCULOS RENAI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	88
SITUS INVERSUS TOTALIS (SIT): RELATO DE CASO	89
USO DE DAPAGLIFLOZINA EM PACIENTE DIABÉTICO INSULINOPÊNICO E RENAL CRÔNICO: UM RELATO DE CASO	90
HÉRNIA PULMONAR ADQUIRIDA: RELATO DE CASO	91
A PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE NO CONTEXTO DA VULNERABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE CASO	92
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	93
INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	94
ARMADILHAS NO DIAGNÓSTICOS DA INSUFICIÊNCIA ADRENAL: UM RELATO DE CASO.....	95
DIAGNÓSTICO DE MELANOMA NODULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	96
ACRETISMO PLACENTÁRIO COM ESPECTRO EM PLACENTA INCRETA SEM FATORES CAUSAIS TÍPICOS: UM RELATO DE VIVÊNCIA	97
HÉRNIA DISCAL LOMBAR: RELATO DE CASO	98
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ABORDAGENS DIFERENCIADAS NO TRATAMENTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO	99
MIASTENIA GRAVIS OCULAR DUPLAMENTE SORONEGATIVA: RELATO DE CASO.....	100
TROMBOSE DE VEIA PORTA ASSOCIADA À DOENÇA CELÍACA, AO USO DE HORMÔNIOS EXÓGENOS E À MUTAÇÃO DO GENE MTHFR: UM RELATO DE CASO.....	101
PRONTO ATENDIMENTO VIRTUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO EM UMA COOPERATIVA MÉDICA	102
CONTROLE DA SÍNDROME DE WOLFF-PARKINSON-WHITE: UM RELATO DE CASO.....	103
DO ABCESSO AO ALÍVIO: UM RELATO DE ESPOROTRICOSE	104
TRAJETÓRIA DE UM ESTUDANTE DO ENSINO MÉDIO E DO VESTVATES APROVADO EM QUATRO VESTIBULARES EM 2023	105
EXPERIÊNCIA DOCENTE E SUA RELEVÂNCIA NA MEDICINA	106
ENCEFALOPATIA POR CEFEPIME EM PACIENTE RENAL CRÔNICO: UM RELATO DE CASO	107
SOLIDARIEDADE EM AÇÃO: O IMPACTO DO TROTE SOLIDÁRIO NA COMUNIDADE NOS ÚLTIMOS 15 ANOS.....	108
IMPEDIMENTO DA ABERTURA DE VAGAS DE MEDICINA: IMPACTO DA ATUAÇÃO ACADÊMICA NA GARANTIA DA QUALIDADE DO ENSINO MÉDICO.....	109
DESFECHO DE UM DIAGNÓSTICO TARDIO EM PACIENTE COM ANEURISMA CEREBRAL: RELATO DE CASO	110

PESQUISAS CIENTÍFICAS

HIGIENE DE MÃOS E ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: AÇÃO E PREVENÇÃO NA COMUNIDADE E NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Resumo: Introdução: Ao começo do século XIX, Ignaz Semmelweis foi pioneiro na área da Obstetrícia ao descrever a causa de infecções puerperais, responsáveis por uma elevada mortalidade neste período: microrganismos facilmente evitáveis com lavagem adequada das mãos. Apesar de inicialmente desacreditado pela sociedade médica da época, as conclusões de Semmelweis foram postumamente fundamentais para o desenvolvimento do sanitarismo moderno, instituindo práticas que devem ser praticadas por todos os profissionais da área da saúde, incluindo estudantes em formação: a lavagem adequada de mãos, idealmente realizada antes e depois do contato com pacientes em diferentes contextos. Objetivos: Avaliar os hábitos da lavagem de mãos, conforme preconizado pela Anvisa, em estudantes dos cursos Técnico em Enfermagem, Fisioterapia e Medicina na Universidade do Vale do Taquari - Univates. Metodologia: Foram aplicados questionários em alunos do primeiro e último semestre dos cursos acima descritos, buscando-se o maior número possível de participantes. Resultados: Ao todo, 93 alunos participaram da pesquisa. 70 alunos (75,2%) alegaram praticar a correta lavagem de mãos antes e depois do contato com pacientes hospitalizados, 3 (3,2%) somente antes e 14 (15,%) somente depois. 46 (49,5%) indivíduos afirmaram conhecer a técnica correta de lavagem de mãos preconizada pela Anvisa, e a utilizam na prática diária. 30 (32,2%), no entanto, afirmaram conhecê-la, mas não aplicá-la em seu cotidiano. Foi observado uma maior constância no hábito de lavagem de mãos corretamente nos semestre mais avançados em todos os cursos, sendo o curso de Técnico em Enfermagem aquele com uma maior proporção de estudantes com essa prática. Conclusão: De forma geral, mais de 75% dos estudantes entrevistados praticam a lavagem de mãos nos períodos adequados. Provavelmente em função do contato direto mais frequente e uma maior permanência em serviços de saúde, os alunos do curso Técnico em Enfermagem têm uma maior adesão à lavagem de mãos em comparação aos cursos de Medicina e Fisioterapia. É bem documentada na literatura que uma prática correta na lavagem de mãos é fundamental na prevenção de infecções e do surgimento de bactérias multirresistentes, especialmente em instituições de saúde. Por isso, é necessário que tais medidas sejam constantemente reforçadas a todos os estudantes e profissionais da área da saúde, de modo a evitar complicações infecciosas e promover saúde à comunidade e ao ambiente universitário.

Palavras-chave: Hospital, Lavagem de Mãos, Multirresistência, Infecção.

DESAFIOS NA PRODUÇÃO DE RETALHOS CUTÂNEOS APÓS EXCISÃO DE CÂNCER DE PELE: UMA ANÁLISE INTEGRATIVA

Resumo: Introdução: A reconstrução cutânea após a excisão de câncer de pele é um desafio complexo que necessita de técnicas cirúrgicas fundamentais. Notavelmente, a reparação de defeitos auriculares e nasais, após a remoção do tumor, emerge como um campo particularmente desafiador com diversas técnicas descritas, mas uma revisão sistemática na literatura ainda é insuficiente e necessita de complementação. Apesar dessas barreiras, os retalhos locais continuam sendo a escolha cirúrgica preferencial, visando atingir resultados cosméticos superiores. É fundamental ressaltar essa abordagem, considerando que os cânceres de pele não melanoma (CPNM) representam mais de 30% de todos os tipos de câncer. Nesta análise, exploraremos os desafios inerentes a esse processo e examinaremos as técnicas de reconstrução pós-excisão de câncer de pele. Objetivos: Esta análise integrativa visa abordar esses desafios e explorar as técnicas disponíveis para reconstrução pós-excisão de câncer de pele. Metodologia: Revisão de artigos em inglês no PubMed, de janeiro de 2022 a dezembro de 2023, centralizando-se na patogênese, estratégias de manejo e características fenotípicas associadas à reconstrução cutânea. Resultados e discussões: As revisões destacam uma variedade de técnicas, incluindo retalhos, fechamentos lineares e enxertos. Entretanto, a qualidade das evidências são baixas, com a maioria sendo séries de casos ou pequenos estudos de coorte. A ressecção foi mais comumente realizada via Mohs, e os retalhos são o método mais comum descrito na literatura para reconstrução, tanto nasal quanto auricular. Os CPNM exigem cirurgias delicadas para garantir resultados estéticos aceitáveis. Entre 2016 e 2019, os procedimentos ambulatoriais exibiram uma taxa de radicalidade (remoção mais eficiente e completa) significativamente mais elevada, atingindo 92,6%, em comparação com a taxa de 78% observada nas cirurgias realizadas em ambiente hospitalar ($p = 0,14$). A excisão e reconstrução de retalho local são eficazes em ambiente ambulatorial. No entanto, existem desafios na produção de retalhos cutâneos após a excisão do câncer de pele que destacam a necessidade de uma análise integrativa mais aprofundada. Conclusões: A reconstrução após excisão de câncer de pele enfrenta desafios significativos. E a preferência por retalhos locais se destaca, enquanto a eficácia de cirurgias ambulatoriais sugere uma abordagem promissora, ressaltando a necessidade de pesquisas mais robustas.

Palavras-chave: Câncer de pele, Cirurgia, Retalhos cutâneos, Enxertos, Reconstrução.

CUIDADOS RELACIONADOS AOS PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE LI-FRAUMENI E O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER

Resumo: Introdução: A Síndrome de Li-Fraumeni (SLF) é uma condição rara e hereditária que predispõe ao desenvolvimento de diversos tipos de câncer, geralmente manifestados em idades mais precoces do que o esperado. A LFS está associada a variantes patogênicas no gene TP53, que codifica a proteína p53, um importante gene supressor de tumores responsável por reparar danos no DNA, induzir apoptose e controlar o ciclo celular. Quando ocorre uma mutação nesse gene, esses mecanismos são comprometidos, facilitando o surgimento de neoplasias. Os tumores relacionados à SLF são frequentemente agressivos e de difícil controle, por isso os cuidados paliativos desempenham um papel fundamental na gestão dos pacientes, com ênfase no alívio dos sintomas, suporte emocional e psicológico e melhora da qualidade de vida. Objetivos: Analisar os cuidados relacionados aos pacientes portadores da SLF relacionada à mutação do gene TP53 com o desenvolvimento de câncer. Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, a partir da plataforma científica PubMed como fonte de busca de artigos publicados nos últimos dez anos sobre a temática. Foram utilizados os descritores em inglês “li-fraumeni syndrome” AND “TP53 gene” AND “cancer” AND “care”, e encontrados 10 resultados. Uma nova busca com os mesmos descritores, incluindo o descritor “palliative care” obteve nenhum resultado. Buscou-se, também, a partir dos mesmos descritores em inglês e em português na plataforma Scielo, sem nenhum resultado. Resultados: Os cuidados de um paciente portador da SLF vão desde uma triagem eficiente para evitar a descoberta de uma neoplasia em estado avançado, uma vez que o alto risco de desenvolver malignidades gera maior sofrimento e redução da qualidade de vida, até a assistência integral quando o câncer já foi diagnosticado. Para ambas as fases, a importância se dá pelo suporte emocional, físico e espiritual a estes pacientes. Conclusão: A triagem para o desenvolvimento do câncer em pacientes portadores da síndrome é essencial para melhor prognóstico da doença, no entanto, são necessários mais estudos abordando os cuidados paliativos em pacientes portadores da Síndrome Li-Fraumeni com desenvolvimento de câncer, especialmente para aqueles com subtipos mais agressivos e avançados da doença.

Palavras-chave: Li-Fraumeni, TP53, Câncer, Assistência, Terminalidade.

INFERTILIDADE E FATORES INTRÍNSECOS E AMBIENTAIS EM AMBOS OS GÊNEROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Resumo: Introdução: A infertilidade é um tema discutido desde a antiguidade. A partir da década de 60, a genética passou a desempenhar um papel crucial na compreensão da fertilidade. No entanto, apesar de séculos de estudo, a infertilidade continua a levantar pautas e desafios que questionam os métodos vigentes. Não obstante, muitos casais ainda sofrem com o problema. Objetivo: analisar, as causas e fatores que estão associados a infertilidade nos sexos masculino e feminino. Metodologia: Revisão da literatura utilizando as bases de dados UptoDate, PubMed, Lume UFRGS e Ebsco. A data de publicação dos artigos de referência nessa revisão estão entre 2011 e 2024, em inglês e português. Resultados: No âmbito masculino, a maioria dos casos de infertilidade são referentes à anormalidade na contagem, morfologia e motilidade dos espermatozoides. Na esfera genética, a infertilidade relaciona-se à alguma anormalidade relativa ao cromossomo Y, os indivíduos afetados possuem microdeleções na região Yq11 do braço longo do cromossomo Y, na região do fator azoospermico (AZF). A deleção na AZF acarreta graves defeitos na espermatogênese, incluindo azoospermia, o que resulta em infertilidade. A infertilidade feminina muitas vezes é causada pela anovulação. Estudos ainda não elucidaram todas as causas, sendo muitas idiopáticas. A idade avançada, tabagismo, álcool, obesidade e sedentarismo também reduzem a fertilidade. Algumas mulheres apresentam distúrbios genéticos ligados ao Fator de Crescimento e Diferenciação 9 (GDF-9) e o Hormônio Anti-Mülleriano (AMH) que são membros da superfamília TGF- β envolvidos na foliculogênese e a fertilidade feminina depende dos polimorfismos desses genes. A cidade de Cândido Godói, por exemplo, é conhecida pelo alto índice de gêmeos univitelinos edemonstrou maior incidência do alelo P72 no gene TP53 em seus moradores. O alelo P72 do P53 está relacionado à regulação transcricional do Fator Inibitório da Leucemia (LIF). A maioria dos casos de infertilidade “inexplicável” está ligado à baixa concentração de LIF na gestante, o que dificulta a implantação do blastocisto. Conclusão: A genética da infertilidade masculina está relacionada às microdeleções do braço longo do cromossomo Y, afetando a espermatogênese. No espectro feminino, os distúrbios da proteína P53 na fase de implantação gestacional relacionam-se com muitos casos de infertilidade e polimorfismos dos genes correlacionados ao GDF-9 e AMH também são ligados ao problema.

Palavras-chave: Fertilidade, Genética, Gravidez, Fecundidade.

O ÁLCOOL COMO AGENTE TERATOGENICO: FATORES ASSOCIADOS

Resumo: Introdução: O consumo do álcool durante a gravidez pode acarretar em efeitos tóxicos e teratogênicos durante o desenvolvimento fetal. A exposição pré-natal ao álcool (PAE) está associada a diversas anomalias no feto, físicas e neurológicas, que podem persistir ao longo da vida, como o Transtorno do Espectro Alcoólico Fetal (TEAF). Objetivo: Entender os efeitos do álcool como agente teratogênico visando conscientizar as gestantes a respeito do seu consumo. Metodologia: Revisão narrativa da literatura nas bases eletrônicas PubMed e Nature. Os descritores usados foram: *teratogenic effects, teratogenesis, alcohol, prenatal, pregnancy*. Foram incluídos artigos completos, gratuitos e dos últimos 5 anos, em inglês, com seleção inicial por título e resumo, seguida de leitura completa para a escolha final. Resultados: Nas últimas décadas, houve um aumento do consumo de álcool em mulheres em idade fértil, colocando muitas gestações em risco. A aceitação social, a mudança dos papéis de gênero, a depressão associada à gravidez e a identificação tardia da gestação são alguns fatores que impulsionam o consumo desse agente teratogênico. O álcool tem facilidade em atravessar a placenta e se acumular no líquido amniótico, atingindo diretamente o feto. Isso acarreta em uma maior exposição fetal ao etanol, visto que o feto ingere o líquido amniótico, onde está presente a sua própria excreção renal contendo xenobióticos (álcool) o que resulta em um ciclo de exposição teratogênica. As consequências podem ser graves e dependem do período de desenvolvimento em que o feto está durante a exposição, podendo atingir diversos sistemas e causar um conjunto de efeitos adversos devido à PAE, que envolve desde malformações do desenvolvimento físico até deficiências neurocomportamentais, conhecido como TEAF. O TEAF é influenciado pela herdabilidade das enzimas que metabolizam o álcool, em especial a álcool desidrogenase (ADH) e a acetaldeído desidrogenase (ALDH), evidenciando elevada relação com o genótipo da mãe e da prole e contribuindo para diferentes resultados em relação aos efeitos longitudinais, culminando em uma teratogenicidade diferencial. Conclusão: Conclui-se que a herdabilidade interfere na variação do TEAF e pode explicar, em partes, as diferenças nas manifestações visíveis. Dessa forma, as consequências do uso do álcool sobre o feto devem ser tratadas como um problema de saúde pública, evidenciando, assim, a necessidade de mais pesquisas e esclarecimentos sobre o tema.

Palavras-chave: Pré-natal, Bebidas alcoólicas, Teratogênese, Transtorno do Espectro Alcoólico Fetal.

USO DE TESTOSTERONA EM MULHERES: INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS

Resumo: Introdução: As alterações hormonais impactam em diversos aspectos da saúde e bem-estar das mulheres. Diante da menopausa, a produção de estrogênio e progesterona diminui, levando a sintomas como fogachos, ressecamento vaginal, alterações de humor e perda de densidade óssea. A reposição hormonal com estrogênio já é bem recomendada. O uso da testosterona atrai crescente interesse como uma alternativa terapêutica para mulheres com declínios hormonais. Embora seja mais conhecida por seu papel na saúde masculina, a testosterona também é importante para as mulheres e sua carência está relacionada a baixa libido, fadiga e perda de massa muscular. No entanto, o uso ainda é controverso, com debates sobre sua indicação, segurança, eficácia e riscos a longo prazo. Objetivo: Avaliar as indicações terapêuticas do uso da testosterona em mulheres adultas. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa utilizando os termos “testosterone” e “therapeutic use” nas bases de dados PubMed e OpenEvidence, nos últimos cinco anos. Resultados: Resultou em 120 artigos. Desses, 14 estudos foram selecionados no PubMed e cinco no *Open Evidence* para análise na íntegra. No Transtorno do Desejo Sexual Hipoativo (TDSH), definido pela diminuição ou ausência crônica ou recorrente do desejo sexual, a testosterona tem seu papel bem estabelecido em doses semelhantes às fisiológicas no período reprodutivo, principalmente em menopausa cirúrgica. A administração associada de testosterona, especialmente por via transdérmica, e estrogênio demonstrou melhora da disfunção sexual. É recomendado que pacientes em tratamento com testosterona exógena mantenham acompanhamento dos níveis séricos de testosterona, preferencialmente pela técnica de espectrometria de massa, a fim de melhor ajuste da dosagem da medicação e para evitar níveis androgênicos superiores aos fisiológicos. Há diversos estudos que avaliaram o uso de testosterona para pacientes com doenças crônicas, hipopituitarismo, impacto na melhora cognitiva em mulheres após a menopausa, com resultados inconclusivos. Além disso, os efeitos adversos crônicos e os riscos da terapia exógena de testosterona em uma população com risco cardiometabólico aumentado não foram amplamente elucidados. Conclusão: A terapia androgênica é formalmente indicada em quadros de TDSH. Há necessidade de novos estudos acerca do uso de testosterona em outros distúrbios, assim como os riscos e benefícios do tratamento crônico.

Palavras-chave: Terapia Androgênica, Transtorno do Desejo Sexual Hipoativo, Terapia hormonal.

IMPACTO DAS ARTES NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Resumo: Introdução: O impacto da arte na saúde mental das crianças em idade escolar é um tema de estudo de crescente interesse nas áreas de educação e saúde. As atividades artísticas são conhecidas por seu potencial de promover o bem-estar psicológico, emocional e social das crianças. Nesse sentido, o presente trabalho busca explorar a influência de práticas artísticas no desenvolvimento mental (e emocional) de crianças da educação infantil e fundamental. Objetivo: Objetiva-se compreender como a participação destas crianças em atividades artísticas influencia na sua saúde mental (e emocional), buscando entender em que medida a arte é capaz de promover benefícios como a melhora na sua expressão emocional, na redução do estresse ou melhoria da sua autoestima. Metodologia: Para esta análise, foram selecionados estudos que abordam a influência das artes na saúde mental infantil, com destaque para intervenções em contextos escolares e terapêuticos, que investigam os efeitos da prática artística no desenvolvimento emocional e comportamental de crianças em idade escolar. Resultados: Os estudos analisados revelam que a participação regular em atividades artísticas está associada a uma redução significativa nos níveis de estresse e ansiedade em crianças. Um estudo da *Journal of Child Psychology and Psychiatry* demonstrou que crianças que participavam de programas artísticos tinham 30% menos probabilidade de desenvolver sintomas de depressão e ansiedade. Além disso, um estudo publicado na *American Journal of Public Health* destacou que as atividades artísticas melhoram as habilidades sociais, como a cooperação e a empatia, contribuindo para um bom ambiente escolar. Ademais, outra descoberta relevante foi o aumento da autoestima e da autoconfiança, com crianças relatando maior senso de realização e competência após a criação de obras artísticas. Conclusão: A prática de atividades artísticas no ensino infantil e fundamental tem impactos positivos comprovados na saúde mental das crianças, promovendo o desenvolvimento emocional, social e cognitivo. Além de reduzir o estresse e a ansiedade, a arte contribui para o fortalecimento da autoestima e para a melhora das habilidades sociais. Esses resultados indicam a importância de integrar as artes no currículo escolar e em programas de saúde mental infantil, uma vez que as evidências sugerem que intervenções artísticas podem ser um meio eficaz para promover o bem-estar psicológico e o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Saúde mental, Ensino escolar, Artes.

AVANÇOS DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV E SEU IMPACTO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

Resumo: Introdução: As vacinas são a principal estratégia primária de profilaxia e prevenção contra o câncer cervical e outras infecções advindas do Papilomavírus Humano (HPV), desempenhando papel crucial e eficaz. O impacto da vacinação na redução do número de casos de câncer de colo uterino diminui com o aumento da idade, pois as respostas quantitativas dos anticorpos são maiores em indivíduos mais jovens, especialmente crianças. Diante disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS), recomenda a vacinação para a população de meninos e meninas entre nove e 14 anos de idade. Objetivos: Analisar a eficácia e o impacto dos avanços recentes da vacinação contra o HPV na prevenção do câncer de colo uterino em adolescentes e adultos jovens. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando como ferramenta de pesquisa a busca de artigos nas bases de dados PubMed e SciELO com os descritores “HPV vaccine” e “cancer prevalence”. Foram incluídos para essa análise cinco artigos publicados em língua inglesa, no período de 2020 a 2024. Foram excluídos os artigos que não atendiam as delimitações de tempo e que não respeitavam a delimitação do tema. Resultados: Evidenciou-se que a vacinação em meninas e meninos contribui significativamente para a redução da transmissão viral, além da ampliação da cobertura vacinal contra as demais cepas do vírus HPV. Em conjunto, ambas as estratégias resultam em maior eficácia na prevenção do câncer de colo uterino. Entretanto, a implementação universal da vacinação contra o HPV ainda enfrenta desafios, como acesso limitado, aceitação pública e necessidade de ampla cobertura de todas as faixas etárias e grupos vulneráveis. Nesse contexto, além da realização de pesquisas e vacinação, se faz necessário conscientizar o público alvo e os seus familiares para que a vacinação de fato aconteça e possa continuar contribuindo para a mudança no panorama brasileiro em relação à incidência e prognóstico do câncer de colo de útero.

Palavras-chave: HPV, câncer, vacina.

O IMPACTO PSICOSSOCIAL DO CÂNCER DE VULVA E A NECESSIDADE DE SUPORTE PSICOLÓGICO

Resumo: Introdução: O diagnóstico de câncer ainda é um tabu social, independentemente de sua localização. Mulheres diagnosticadas com doenças oncológicas de origem ginecológica especialmente apresentam impacto psicológico muito significativo, com comprometimento da percepção de imagem corporal, ocasionando problemas psicossociais. Objetivo: Analisar os impactos psicológicos associados ao câncer de vulva, desde o seu diagnóstico até as diferentes fases de tratamento, avaliando a importância de proporcionar suporte psicológico e multidisciplinar às pacientes. Metodologia: Revisão de literatura, de caráter exploratório e descritivo, utilizando as plataformas PubMed e SciELO. Foram incluídos artigos científicos originais publicados nos últimos 10 anos sobre a temática “Impacto psicossocial do câncer de vulva”, utilizando os descritores - “psychological impact of vulvar cancer” e “supportive care for vulvar cancer patient” - tendo 18 resultados, dos quais três foram selecionados. Resultados: Evidenciou-se que as pacientes com câncer ginecológico, especialmente vulvar e vaginal, enfrentam dificuldades desde o seu diagnóstico, incluindo dificuldade na comunicação dos sintomas por constrangimento e insegurança em dialogar e sanar dúvidas. Além disso, o comprometimento da vulva e vagina também acomete a imagem corporal e a sexualidade dessas mulheres. O acompanhamento psicossocial ainda é considerado insuficiente, necessitando de mais personalização e informações sobre as consequências emocionais. As pacientes enfrentam medo para ter relações sexuais mesmo após a realização do tratamento por diversos motivos, como dor ou trauma psicológico, evidenciando ainda necessidade de ser realizado um seguimento. Conclusão: Os cânceres ginecológicos levam a muitas complicações em todos os âmbitos da saúde das pacientes, incluindo física e mental e, por isso, um trabalho multidisciplinar, com psicólogos por exemplo, faz-se essencial. Além disso, políticas públicas que abordem a importância do diagnóstico precoce, opções terapêuticas e cuidados durante e após o tratamento ainda devem ser melhor desenvolvidas, considerando as significativas consequências emocionais apresentadas.

Palavras-chave: Apoio psicológico, Cuidado multidisciplinar, Saúde mental, Sexualidade.

DESAFIOS DA PROVA DE PROFICIÊNCIA MÉDICA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA FORMAÇÃO MÉDICA NO BRASIL

Resumo: Introdução: O Projeto de Lei nº 2294/2024 prevê a obrigatoriedade de uma avaliação para o exercício legal da medicina no Brasil. OBJETIVO: O estudo visa avaliar os desafios referente a implantação da prova de proficiência médica para registro no Conselho Médico Regional. Metodologia: Uma revisão narrativa utilizando os dados referentes à implementação da prova pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CREMESP) de 2012 até 2019 e do controle de qualidade pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) em abril/2024. Resultados e discussão: Desde 2007, há uma tentativa de implantar uma prova de proficiência médica. Em 2012, o CREMESP exigiu que os médicos recém formados atingissem uma nota para obter seu registro. Em 2015, uma liminar derrubou a necessidade devido ao alto índice de reprovação. Analisando os dados do CREMESP, em 2012, dos 2.411 participantes, 54,5% foram reprovados. Em 2013, 59,2% dos 2.843 foram reprovados. Em 2014, 55% de 2.891 dos participantes foram reprovados. De 2015 até 2019, a média de reprovação foi 55,4%. Isso mostra um despreparo dos recém formados, esses resultados potencialmente decorrem do aumento da oferta de vagas em Cursos de Medicina o que acaba selecionando candidatos com menor desempenho no ENEM (o exame mais utilizado para ingresso nos Cursos de Medicina). Segundo o CFM, quase 80% das 250 escolas médicas no País apresentam déficit em parâmetros essenciais para o funcionamento desses cursos, gerando um despreparo dos acadêmicos e futuros médicos. Dessa forma, é necessário que o MEC avalie as escolas médicas para garantir a qualidade do ensino. Conclusão: A implementação de uma prova que garanta bons médicos no Brasil é essencial, entretanto há obstáculos para que os estudantes consigam obter êxito na proficiência, uma vez que é necessário garantir a qualidade de ensino durante a graduação.

Palavras-chave: Prova de proficiência, Ensino, Medicina.

EFEITO DO *Ananas comosus* (L.) Merrill NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO SOBRE CICATRIZAÇÃO, DOR PERINEAL E INVOLUÇÃO UTERINA

Resumo: Introdução: O puerpério é um período crítico na recuperação pós-parto, envolvendo fatores como a cicatrização e involução uterina. A busca por terapias que aceleram esses processos e aliviam sintomas, como dor perineal, tem sido crescente. O *Ananas comosus* (L.) Merrill (abacaxi), reconhecido por suas propriedades anti-inflamatórias devido à presença da bromelaína, tem sido explorado como alternativa terapêutica. Objetivo: Revisar os efeitos do *A. comosus* no puerpério, com foco em cicatrização de feridas, dor perineal e involução uterina. Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa de artigos científicos no Portal de Periódicos da Capes, usando os descritores: “Ananas comosus” AND “Woman” OR “puerperium” OR “inflammatory markers”. Foram selecionados cinco artigos, o critério de inclusão foi de seleção de artigos dos últimos 10 anos, sendo excluídos os trabalhos que não demonstram relação com a delimitação da pesquisa. Resultados: Um estudo duplo-cego controlado por placebo avaliou o efeito do *A. comosus* na cicatrização de feridas após episiotomia. Os resultados indicam que o abacaxi possui propriedades que aceleram a cicatrização e reduzem a dor, devido à ação anti-inflamatória da bromelaína. Além disso, pesquisas em maternidades sugerem que o suco de abacaxi pode ter efeitos positivos na involução uterina de mães no pós-parto. Esses efeitos são atribuídos às enzimas presentes na fruta, que podem ajudar na contração uterina. Isso também pode ser explicado devido a ação anti-inflamatória presente no *A. comosus*, sobre isso uma revisão sistemática sobre a suplementação de bromelaína destacou a capacidade de reduzir marcadores inflamatórios, como proteína C-reativa (PCR), citocinas pró-inflamatórias, como IL-6 (interleucina-6) e TNF- α (fator de necrose tumoral alfa), que são cruciais na mediação da resposta inflamatória. A suplementação de bromelaína também mostrou diminuição dos níveis de fibrinogênio, uma proteína envolvida na coagulação sanguínea e um marcador de inflamação. Ademais, estudos fitofarmacológicos reforçam o potencial terapêutico do *A. comosus*, abordando não apenas seus efeitos anti-inflamatórios, mas também seu papel na modulação de respostas imunes e na regeneração tecidual. Conclusão: O *A. comosus* apresenta-se como uma intervenção promissora no manejo do puerpério, com benefícios na cicatrização, alívio da dor e involução uterina. Contudo, mais estudos são necessários para validar esses efeitos e determinar doses seguras.

Palavras-chave: Puerpério, *Ananas comosus*, Bromelaína, Cicatrização, Involução uterina.

MAPEAMENTO DOS FISIOTERAPEUTAS ATUANTES NO SERVIÇO PÚBLICO DO VALE DO TAQUARI/RS

Resumo: Introdução: O crescente desenvolvimento da fisioterapia associado com a grande demanda pelos serviços de saúde pública no Brasil e com a baixa disponibilidade de profissionais fisioterapeutas que atendem pelo SUS, faz com que se tenham longas filas para atendimentos e, conseqüentemente, dificulta a acessibilidade da população brasileira, principalmente quanto a respeito a atendimentos especializados. Objetivo: O objetivo deste estudo é verificar a distribuição dos serviços públicos de atenção básica, média e alta complexidade de fisioterapia no setor ambulatorial ofertados no Vale do Taquari/RS (VT/RS). Metodologia: A pesquisa foi do tipo documental e utilizou-se das plataformas de dados do CNES e do SIA/SUS inseridas no site do DATASUS. Os dados analisados englobam o setor público e privado e foram: o número de fisioterapeutas, de estabelecimentos e de atendimentos realizados em todos os níveis de complexidade ambulatorial. Resultados: Foram encontrados 2.696 estabelecimentos de saúde públicos e privados no VT/RS em março de 2024, somando postos de saúde, centros de especialidades, farmácias, dentre outros estabelecimentos de saúde, sendo que destes, 1.022 (37,9%) atendem pelo SUS. Entretanto, somente 182 estabelecimentos possuem atendimentos fisioterapêuticos, destes 104 (57,1%) atendem pelo SUS. Quando avalia-se a área dos profissionais, foram encontrados 233 fisioterapeutas cadastrados em 320 postos de trabalho, considerando estes privados e públicos. Quando concentra-se nos dados do setor público, o número de fisioterapeutas reduz para 168 (72,1%) em 219 postos de trabalho. Com relação aos atendimentos fisioterapêuticos ambulatoriais, foram realizados 12.494 atendimentos no VT/RS em março de 2024. Quando compara-se este ao número de atendimentos realizados no mesmo mês do ano anterior, foram realizados 12.727 atendimentos, número 1,8% menor. Quando falamos sobre os atendimentos realizados em 2022, o percentual fica ainda maior (13,43%). Ao alocar-se os atendimentos por complexidade, em 2024 foram 604 atendimentos na atenção básica e 11.890 na média complexidade. Já com relação ao número de atendimentos realizados por cada cidade, as cidades com maiores números de atendimento foram: Lajeado (9.112), Estrela (1.333) e Taquari (295). Conclusão: Infere-se que houve predominância de estabelecimentos e profissionais que atendem pela iniciativa pública no VT/RS.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde, Fisioterapia, Atenção Básica, Base de dados.

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DE COMPOSTOS DE *Handroanthus impetiginosus* COM MEDICAMENTOS QUIMIOTERÁPICOS TRADICIONAIS: AVALIAÇÃO DE SINERGIAS E RESISTÊNCIAS

Resumo: Introdução: O tratamento do câncer frequentemente utiliza quimioterápicos tradicionais, que podem apresentar limitações como resistência celular e efeitos colaterais significativos. Compostos naturais, como os extraídos de *Handroanthus impetiginosus*, têm atraído atenção crescente devido ao seu potencial anticancerígeno, oferecendo uma abordagem alternativa ou complementar à quimioterapia convencional. *Handroanthus impetiginosus* é a nomenclatura botânica recentemente proposta em uma nova taxonomia para *Tabebuia avellanedae*. Este estudo compara a eficácia de compostos de *H. impetiginosus* com quimioterápicos tradicionais, avaliando sinergias ou resistências em diferentes tipos de câncer. Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa de artigos científicos no Portal de Periódicos da Capes, utilizando os descritores: “*Tabebuia avellanedae*” or “*Handroanthus impetiginosus*” e “câncer” e “medicamentos quimioterápicos tradicionais” e “estudo *in vitro*”. Foram selecionados três artigos publicados nos últimos 10 anos, excluindo-se os trabalhos que não se relacionavam diretamente com o tema. A eficácia dos tratamentos foi avaliada por meio de ensaios de viabilidade celular, análise de apoptose e expressão de proteínas envolvidas na resistência ao tratamento. Resultados: Modelos experimentais de câncer de mama triplo-negativo, melanoma maligno e câncer de pulmão foram utilizados, empregando compostos de *H. impetiginosus* e quimioterápicos tradicionais. Um dos estudos demonstrou que os compostos de *H. impetiginosus* inibiram o crescimento tumoral de forma significativa, comparável aos quimioterápicos tradicionais, com menor incidência de efeitos adversos. Além disso, a combinação de β -lapachona, um composto derivado de *H. impetiginosus*, com sulindac potencializou a citotoxicidade contra células de câncer de pulmão, sugerindo sinergia entre os tratamentos. Outro estudo evidenciou que a β -lapachona suprimiu a proliferação de células de melanoma ao interferir na expressão da proteína Sp1, mostrando-se uma alternativa promissora ao tratamento quimioterápico convencional. Conclusão: Compostos de *H. impetiginosus* exibiram eficácia comparável ou superior aos quimioterápicos tradicionais em modelos experimentais de câncer. Estes resultados sugerem que o *H. impetiginosus* pode ser uma fonte valiosa de compostos sinérgicos que potencializam a eficácia dos tratamentos convencionais, oferecendo uma abordagem menos tóxica.

Palavras-chave: *Tabebuia avellanedae*, *Handroanthus impetiginosus*, Quimioterapia, Câncer, sinergia.

MEDICINA TRADICIONAL AMAZÔNICA: O POTENCIAL DAS PLANTAS E CONSERVAÇÃO DE SABERES INDÍGENAS

Resumo: Introdução: Os povos indígenas da Amazônia possuem uma rica tradição cultural baseada na utilização de plantas medicinais. Suas práticas de cura remontam uma medicina ancestral, repassada de geração em geração que integra saberes tradicionais, saúde e espiritualidade. Objetivo: Este estudo possui o objetivo de identificar as plantas medicinais utilizadas pelos povos indígenas amazônicos a fim de identificar formas de proteção aos recursos naturais e do patrimônio imaterial associado a esse grupo. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura utilizando a base de dados Periódicos da CAPES. Foram encontrados 2.310 artigos, dos quais 1.950 foram acessados, uma primeira seleção foi feita com base nos títulos e na leitura dos resumos restando 73 artigos, estes foram lidos na íntegra e restaram 26 artigos, por fim, as duplicatas foram excluídas restando 16 artigos. Resultados: Os dados revelaram a citação de 346 plantas, sendo as principais: Hortelã (*Mentha arvensis* L.), Alfavaca (*Ocimum basilicum* L.), Capim Santo (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf), Boldo Brasileiro (*Plectranthu barbatus* Andrews), Mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.). As principais aplicações das plantas envolvidas no estudo são: gripe, inflamação, febre e cicatrização. Conclusão: Os resultados encontrados nesta pesquisa reforçam a necessidade de que mais estudos sejam realizados para além de promover a valorização do conhecimento tradicional dos povos amazônicos, oferecer este tratamento para a população com a finalidade de reduzir custos com medicamentos, facilitando o acesso da população carente a esses recursos.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Conhecimento tradicional, Povos amazônicos.

Nome dos autores: Mariana Kaefer Seganfredo, Sofia Gazola Faé, Taíne Eede, Eduardo Mensch Jaeger, André Pinheiro Weber, Andrea Vargas Tomelero, Guilherme Henrique Ávila do Carmo

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: SÍNCOPE DURANTE EXERCÍCIO FÍSICO

Resumo: Introdução: A síncope durante o exercício físico é uma condição que merece atenção devido ao seu impacto na saúde de atletas e praticantes de atividades físicas. A síncope é definida como uma perda temporária da consciência, resultante de uma redução súbita do fluxo sanguíneo cerebral, que pode ser desencadeada por uma série de fatores, incluindo desidratação, alterações cardíacas e fatores ambientais e constitui cerca de 3% de todos os atendimentos em emergência e até 6% de todas as admissões hospitalares. O entendimento dos mecanismos subjacentes e dos fatores de risco associados é fundamental para a prevenção e manejo eficaz dessa condição, visando a segurança dos indivíduos durante a prática esportiva. Objetivo: Avaliar, através de uma revisão bibliográfica, as principais causas e seus mecanismos de ação, e prevenção da síncope durante o exercício físico. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa utilizando os descritores “síncope durante exercício”, “syncope during exercise” nas bases de dados Google Acadêmico e Pubmed, nos últimos 10 anos. Resultados e Discussão: A síncope durante a atividade física, pode ter causa neuromediada ou cardiogênica. A neuromediada é mais frequente, e geralmente ocorre logo após a interrupção da atividade, devido à hipotensão causada por uma falha no mecanismo de vasoconstrição pós-atividade, que pode ser agravado pela desidratação, hipertermia e estresse gravitacional. Já a de origem cardíaca, é mais frequente no sexo masculino e ocorre por uma redução aguda de fluxo sanguíneo para o cérebro ocasionando a perda de consciência. A prática de exercícios regularmente é vista como fator protetor, todavia indivíduos não acostumados com esse tipo de atividade, podem aumentar o risco abruptamente. Em atletas jovens a causa de óbito mais frequente no exercício ocorre por parada cardiorrespiratória, causada por uma anormalidade cardíaca, como cardiomiopatia hipertrófica que ocasiona arritmias e isquemias durante exercícios intensos. Enquanto em atletas mais velhos, a causa de morte mais frequente na atividade física é por infarto agudo do miocárdio que ocorre quando aumenta a demanda de oxigênio no coração e em função de placas ateroscleróticas em artérias coronarianas pode levar a isquemia. Conclusão: Percebe-se a necessidade e a importância dos exercícios físicos no cotidiano de cada indivíduo, entretanto, o início abrupto de exercícios intensos pode estar diretamente ligado a síncope ocasionadas por alterações cardiogênicas.

Palavras-chave: Atividade física, Exercício físico, Síncope.

EVOLUÇÃO DA LITERATURA SOBRE AUTOMEDICAÇÃO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Resumo: Introdução: A automedicação é definida como o uso de medicamentos para tratar doenças ou sintomas autorreconhecidos sem orientação profissional. Apesar de muitos medicamentos não precisarem de prescrição médica, a sua utilização pode gerar reações adversas diversas, interações entre as substâncias, mascarar doenças não diagnosticadas, estimular o desenvolvimento de resistência a microrganismos e, até mesmo, levar a óbito, motivos pelos quais a prática da automedicação preocupa as autoridades sanitárias de todo o mundo. Objetivo: Realizar um levantamento bibliométrico da evolução da literatura científica sobre automedicação nos últimos 26 anos. Metodologia: Foi realizada uma análise bibliométrica na base de dados *Web of Science* utilizando como descritor “self-medication”. Foram incluídos os artigos originais publicados no período de 1997 a 2023 em língua inglesa. Os principais indicadores bibliométricos analisados foram; (I) artigo mais influente (número total de citações), (II) país/região, (III) ano de publicação, (IV) instituição de pesquisa, (V) tópico de citação e (VI) tema. Artigos em outras línguas e artigos de revisões foram excluídos da análise. Resultados: A busca resultou em 590 artigos publicados no período de 1997 a 2023. O artigo mais influente foi escrito por Brower et al., (2001) que foi citado 299 vezes. Entre os resultados obtidos, podemos detectar os Estados Unidos (83) como país com maior número de publicações e o autor Thilo Bertsche como o pesquisador com maior número de publicações na área relacionada a esse levantamento bibliométrico. A instituição de pesquisa com maior representatividade na área é a Universidade de Gondar, Etiópia. O ano com maior crescimento de publicações foi 2022, os tópicos de citação mais anunciados foram “erros de medicação”, “resistência aos antibióticos” e “medicina alternativa”. As áreas em que as pesquisas estão concentradas são Farmacologia, Saúde Ocupacional Ambiental Pública e Medicina Geral Interna. Conclusão: Dentre os resultados obtidos, pode-se verificar um aumento crescente de publicações em relação à automedicação, principalmente a partir de 2019 - período que coincide com o início da Pandemia do Covid-19. Trata-se de um problema crescente que está relacionado a diversos fatores, como o fácil acesso a informações e a compra sem prescrição médica, gerando um alerta mundial quanto ao uso não racional de medicamentos que pode causar mais malefícios do que benefícios.

Palavras-chave: Medicamentos, Análise bibliométrica, Erros de medicação.

EXAMES DE PRECISÃO GENÔMICA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O MANEJO DOS QUADROS DEPRESSIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Resumo: Introdução: A depressão é um transtorno comum no mundo, que interfere nas atividades cotidianas mais simples do indivíduo. Algumas das principais causas, embora a etiologia não esteja clara, desta enfermidade são a epigenética, a interação gene-ambiente e a assinatura genômica. A assinatura genômica mostra mutações do código genético que são associadas a condições de diversas patologias, incluindo a depressão. Assim, alguns estudos demonstram comparações dos códigos genéticos em amostras populacionais para ver quais variantes genéticas dessas amostras tendem a ter em comum. Objetivo: Verificar a importância da utilização de exames de precisão genética para o manejo adequado da depressão. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura conduzida nas bases de dados do PubMed, utilizando os descritores “genomic precision” OR “genomic signature exams” OR “genomic signature” AND “depression”. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos científicos publicados nos últimos cinco anos sobre a temática, disponíveis de forma completa e gratuita e que foram realizados com humanos. Resultados: Os artigos analisados destacam que a depressão é um transtorno psiquiátrico comum e uma das principais causas de incapacidade global. O estudo UKB mostrou que as correlações mais significativas estão relacionadas a consultas médicas por ansiedade ou depressão, alterações de humor e sentimentos de infelicidade. Identificaram-se 411 genes associados de forma significativa à depressão e 11.750 variantes comuns que aumentam o risco de desenvolvimento da doença, evidenciando que a depressão é uma das doenças psiquiátricas mais poligênicas. Ademais, o artigo de revisão *Signal Transduction and Targeted Therapy* afirma que a melhoria na qualidade do sono pode ajudar a evitar o agravamento dos sintomas depressivos, modificações na dieta e a prática de exercícios físicos têm o potencial de prevenir alguns transtornos mentais, e por fim, que intervenção social, é crucial para aumentar a resiliência ao estresse e evitar a ocorrência e recorrência da depressão. A análise revelou que o suporte social, o tamanho da rede social e os transtornos de saúde mental indicam que a solidão e o contato social reduzido podem intensificar os sintomas depressivos. Conclusão: O desenvolvimento da depressão é uma transição gradual do estado subclínico para mudanças patológicas clínicas e a genômica combinada com as técnicas citadas, promete avanços significativos na prevenção e tratamento da doença.

Palavras-chave: Depressão, Genética, Exame de precisão, Epigenética.

PERSPECTIVAS SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Resumo: Introdução: A doença renal crônica (DRC) é uma condição médica na qual os rins sofrem danos e perdem gradualmente sua capacidade de realizar suas funções normais. A partir disso, pacientes portadores de doenças renais crônicas por apresentarem sintomatologia significativa e baixa qualidade de vida, são candidatos adequados para a intervenção precoce por paliativistas ao longo da sua trajetória de doença. Objetivo: Avaliar, através de uma revisão da literatura, como pacientes com doença renal crônica podem ser amparados pelos cuidados paliativos. Metodologia: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, utilizando os descritores “palliative care” e “chronic kidney disease” nas bases de dados PubMed, UpToDate e SciELO. A seleção incluiu três estudos relevantes que abordam a integração de cuidados paliativos no tratamento de DRC. A análise focou em identificar os principais benefícios dos cuidados paliativos para esses pacientes e as melhores práticas relatadas na literatura. Resultados: Os cuidados de suporte renal concentram-se em aliviar os sintomas, controlar a dor, gerenciar as complicações e proporcionar conforto ao paciente, seja ele físico, psicossocial ou espiritual. A princípio, todos os pacientes com DRC teriam indicação de seguir os cuidados paliativos, principalmente aqueles que estão nos estágios mais avançados da doença, em diálise ou não, devido ao conjunto de sintomas com alto impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. Conclusão: Apesar dos avanços nos cuidados paliativos para pacientes com DRC, a prevalência dessa condição continua a aumentar, e muitas necessidades dos pacientes permanecem insatisfeitas. Há uma lacuna evidente entre a teoria e a prática na nefrologia no que diz respeito à integração dos cuidados paliativos. Portanto, é imprescindível a implementação de serviços de cuidados paliativos no atendimento a pacientes renais, promovendo uma abordagem multidisciplinar que atenda às necessidades complexas desses pacientes e melhore seus resultados de saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Doença renal crônica, Qualidade de vida.

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM JOVENS: UMA REVISÃO

Resumo: Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma síndrome caracterizada pela presença de níveis tensionais elevados associados a alterações metabólicas, hormonais e a fenômenos tróficos (hipertrofia cardíaca e vascular), sendo um fator de risco para doenças cardiovasculares e renal crônica. Era uma condição considerada rara em crianças e adolescentes, porém, com o aumento de taxas de obesidade nessa faixa etária, essa situação vem mudando gradualmente. A HAS primária é uma doença complexa, pois seu aparecimento depende de predisposição genética e de fatores ligados ao estilo de vida, como sedentarismo, obesidade, alto consumo de sal e resistência à insulina. Objetivo: Analisar os principais aspectos relacionados à hipertensão arterial em crianças e adolescentes e seus principais fatores de risco. Metodologia: Realizou-se uma revisão da literatura na base de dados PubMed. Foram utilizados os descritores “high blood pressure” e “childish”. Foram incluídos cinco artigos científicos publicados nos últimos seis anos relacionados ao tema. Resultados: A prevalência da HAS na idade pediátrica aumentou progressivamente, tendo como uma das principais causas a obesidade. Em crianças e adolescentes, a hipertensão resulta do aumento da pressão arterial (PA) com a idade, tendo como fatores de risco causas modificáveis ou não modificáveis. Dentre as modificáveis, ressalta-se o acúmulo de gordura, especialmente abdominal. A obesidade possui duas consequências importantes: aumento da resistência à insulina (predisposta ao diabetes tipo 2 e da PA. Ademais, crianças com alta ingestão de sódio também têm risco aumentado. Outro fator importante é a prevalência de hipertensão infantil que começou a aumentar rapidamente a partir do início da puberdade e atingiu o nível máximo no final dela, o que pode estar associado a alterações hormonais e surtos rápidos de crescimento. O diagnóstico de hipertensão infantil deve ser confirmado em pelo menos três ocasiões para evitar casos falso-positivos e uma confirmação adicional do diagnóstico de hipertensão pode ser obtida com o monitoramento ambulatorial da PA (MAPA) de 24 horas. Conclusão: A necessidade de monitoramento da PA em crianças e adolescentes, principalmente na presença de sobrepeso ou obesidade, é indispensável. Além disso, medidas de prevenção, envolvendo alimentação e exercício físico, devem ser intensificadas neste grupo. Ter a PA controlada é benéfica a longo prazo para atenuar risco de doenças crônicas.

Palavras-chave: Adolescentes, Crianças, Hipertensão, Obesidade.

INOVAÇÕES EM CIRURGIA FETAL: MELHORANDO OS RESULTADOS PERINATAIS ATRAVÉS DE TÉCNICAS POUCO INVASIVAS

Resumo: Introdução: O tratamento intrauterino trata-se da intervenção médica no feto ainda na gestação, com objetivo de corrigir condições detectadas por exames de imagem que afetem o desenvolvimento do bebê. Entre as cirurgias fetais, existem diferentes tipos de abordagem, mas o aprimoramento das técnicas minimamente invasivas, permitem a correção de anomalias com o uso de endoscópios e pequenos instrumentos introduzidos através do abdômen da mãe, reduzindo o risco materno, de parto prematuro e permitindo melhor prognóstico fetal. Objetivo: Relatar os avanços e desafios das técnicas de tratamento intrauterino descritos na literatura, destacando os benefícios das abordagens minimamente invasivas. Metodologia: Realizou-se a revisão bibliográfica da literatura, com os descritores: “cirurgia fetal” e “tratamento intrauterino” a partir da base de dados PUBMED, com artigos a partir de 2008. Resultados: Foram selecionados 4 artigos, e em média, 1% das gestações apresentaram anomalias estruturais. A cirurgia fetal iniciou seu desenvolvimento em 1980 com técnicas abertas envolvendo laparotomia materna seguida de histerectomia para obter exposição direta ao feto. Esta foi sendo substituída por técnicas menos invasivas, como a fetoscopia (ultrassom guia a inserção de uma câmera de vídeo no útero). Inicialmente, o procedimento era realizado em meio de líquido amniótico, usando uma única porta para acesso. No entanto, o fluido amniótico apresentou limitações para procedimentos mais complexos. O avanço dos estudos sobre a intervenção fetal, objetivando a correção intraútero, diminuiu consideravelmente o número de óbitos fetais. A cirurgia fetal aberta, está indicada em casos de meningomielocelo, malformação adenomatoide cística congênita e no teratoma sacrococcígeo. Além disso, procedimentos minimamente invasivos, podem ser usados para hérnia diafragmática congênita, transfusão feto-fetal, gravidez gemelar com feto acárdico, válvula da uretra posterior e na hipoplasia de câmaras cardíacas. A cirurgia fetal avançou significativamente, tendo o ultrassom se tornado a abordagem para procedimento mais segura devido à sua disponibilidade de orientação em tempo real. Conclusão: Os avanços nas técnicas de tratamento intrauterino revolucionaram o manejo de diversas anomalias, melhorando significativamente o prognóstico materno e fetal, sendo uma grande evolução na área da obstetrícia e para a medicina contemporânea.

Palavras-chave: Cirurgia Fetal, Obstetrícia, Minimamente invasivo.

Nome dos autores: Bianca Bonfanti Teponti, Ester Maria Etges Altermann, Jazmine da Silva Arispe, João Vítor Bettio, Salete Giovanella, Thaís Dellazari, Fernando de Quadros Iorra

A SAÚDE DE QUEM DEVERÁ CUIDAR DA NOSSA SAÚDE: A PREVALÊNCIA DO SOBREPESO ENTRE OS ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA

Resumo: Introdução: Segundo o Conselho Federal de Nutrição, sobrepeso é uma condição em que há um acúmulo excessivo de gordura corporal, podendo levar ao surgimento de outras patologias para além da obesidade. Essa patologia tem maior probabilidade de desenvolver doenças cardiovasculares, diabetes e até algumas formas de câncer. Apesar dos estudantes de medicina terem embasamento teórico sobre o tema, mesmo assim são atingidos por esse problema. Objetivos: Este trabalho tem como objetivo investigar se os estudantes de medicina no Brasil possuem mais tendência em desenvolver excesso de peso em comparação a população em geral, e quais fatores podem contribuir com esse viés. Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores “sobrepeso”, “estudantes de medicina”, sendo selecionados artigos entre 2013 a 2023. Resultados: Foram selecionados e analisados oito artigos científicos, cujos dados foram extraídos e revisados para compor o estudo. Os estudos analisados sugerem que os estudantes do curso de medicina são um grupo propenso a desenvolver excesso de peso. Um estudo de prevalência realizado pela Universidade Federal De Santa Catarina (UFSC), por exemplo, observou que 50% dos estudantes do curso de medicina possuíam excesso de peso, enquanto entre os os graduandos do curso educação física, essa prevalência era de apenas 10%. Já em uma pesquisa de uma faculdade de Rondônia, 23,52% dos estudantes de medicina apresentavam sobrepeso, enquanto a média estadual no mesmo período era de 19,9% entre jovens de 20 a 25 anos. Alguns fatores podem estar relacionados a isso, como os níveis de sedentarismo, má qualidade do sono e hábitos alimentares ruins. No mesmo estudo da UFSC, por exemplo, foi observado que 58% dos estudantes de medicina eram sedentários. Em relação ao sono, fatores como trabalho noturno, privação de sono e/ou pior qualidade do sono podem contribuir com um maior risco de ganho de peso, sendo esses fatores presentes durante o curso de medicina. Dois estudos realizados entre estudantes brasileiros observaram que outro ponto importante são os hábitos alimentares, já que o consumo excessivo de alimentos processados pode contribuir com acúmulo de gordura corporal. Conclusão: A análise dos artigos é de que os estudantes de medicina são um grupo propenso a apresentar excesso de peso. Fatores como sedentarismo, distúrbios do sono e má alimentação podem contribuir para essa realidade.

Palavras-chave: Sono, Alimentação, Sedentarismo, Estudantes de medicina, Sobrepeso.

CORREÇÃO INADEQUADA DA HIPONATREMIA: PRÁTICA CLÍNICA E O RISCO DE SÍNDROME DE DESMIELINIZAÇÃO OSMÓTICA

Resumo: Introdução: Hiponatremia, definida por baixos níveis de sódio no sangue, pode comprometer a função celular, especialmente no sistema nervoso central. Entretanto, a correção desse desequilíbrio, embora essencial, exige cautela em seu manejo, visto que, uma abordagem que eleve rapidamente os níveis de sódio pode provocar consequências ainda mais graves, como a síndrome de desmielinização osmótica (SDO). Essa condição ocasiona a destruição da bainha de mielina resultando em déficits neurológicos gravíssimos e irreversíveis podendo levar o paciente ao estado vegetativo. Objetivo: Este estudo tem como objetivo destacar a negligência das práticas clínicas na correção da hiponatremia que desencadeiam o desenvolvimento de SDO. Além disso, busca promover a conscientização sobre a importância de um manejo cuidadoso e bem-informado como estratégia para minimizar e prevenir danos graves que acometem o sistema nervoso, em decorrência da má administração de sódio pelos profissionais. Metodologia: Foi realizada uma revisão literária utilizando os descritores “Síndrome de Desmielinização Osmótica”, “hiponatremia” na plataforma do Periódico Capes e Scielo. A pesquisa focou na associação entre SDO e a prática inadequada de elevação rápida de sódio para a reversão do quadro de hiponatremia. Resultados: O cérebro é capaz de adaptar-se à hiponatremia crônica, desenvolvida ao longo de dois a três dias, estando menos associada a comprometimentos neurológicos imediatos. Entretanto, a correção rápida da hiponatremia grave pode induzir SDO, cujos sintomas são disartria, disfagia, paraparesia, alterações comportamentais, letargia, confusão, convulsões, desorientação, obnubilação e coma. Tais manifestações clínicas geralmente surgem de dois a seis dias após uma elevação abrupta da concentração sérica de sódio, com correção que excede 12 mEq/L por dia. Ademais, os fatores de risco contribuintes para o SDO incluem doença hepática crônica e uso inadequado de soluções hipertônicas. Conclusão: Portanto, essa síndrome é uma complicação severa que pode ser prevenida por meio de uma correção gradual e cuidadosamente monitorada da hiponatremia. Além disso, a implementação de protocolos médicos baseados em evidência é fundamental para a prática médica, garantindo a segurança dos pacientes, melhora dos resultados e desfechos clínicos. Portanto, essas medidas reforçam a necessidade da conscientização e da aplicação de diretrizes que promovam um manejo eficaz no tratamento da hiponatremia.

Palavras-chave: Hiponatremia, Manejo, Desmielinização, Coma.

SÍNDROME DE BURNOUT: SUA INCIDÊNCIA E CONSEQUÊNCIA EM MÉDICOS

Resumo: Introdução: A Síndrome de Burnout (SB) em médicos, também conhecida como Síndrome do Esgotamento Profissional, é caracterizada por um distúrbio psiquiátrico gerado pela exaustão emocional extrema relacionada ao âmbito de trabalho, além de fatores associados como a despersonalização e a realização profissional. Objetivo: Revisar a incidência e consequências da Síndrome de Burnout nos médicos. Metodologia: A partir dos descritores “Burnout syndrome” e “Medicine”, buscou-se artigos publicados em inglês e português nos bancos de dados LILACS, MEDLINE, SciELO e PubMed, sem restrição de tempo. Os artigos pertinentes ao tema foram lidos na íntegra. Resultados: Embora não haja uma fisiopatologia completamente definida referente à SB, sabe-se que esse distúrbio é capaz de gerar efeitos significativos na vida dos pacientes que o apresentam. Aproximadamente 30% dos médicos sofrem com algum grau de Burnout, com prejuízo significativo para sua saúde mental, desempenho profissional e qualidade de vida. A sobrecarga emocional no ambiente de trabalho interfere na manutenção da saúde física, social e mental dos indivíduos acometidos, nesse caso, os médicos. É importante notar que, para uma abordagem adequada, salienta-se que a prevalência da SB é diferente de acordo com especialidades médicas. Também, destaca-se sua relação com o elevado uso de tabaco, etilismo ou medicação psicotrópica, compreendidas como manifestações de baixa autoestima. Ainda, há a associação com fatores concomitantes como diferenças por gênero, idade, experiência laboral e estado civil. A partir disso, métodos interventivos já foram testados por pesquisadores em médicos de várias regiões do mundo, a fim de reduzir o estresse relacionado ao trabalho. Porém, as evidências são insuficientes para afirmar sua eficácia, apesar de serem eficientes no tratamento de sintomas relacionados, como a exaustão emocional, ansiedade e insônia. Conclusão: A SB afeta significativamente os médicos, bem como a qualidade de seu atendimento, e, conseqüentemente, a saúde de seus pacientes. Os estudos reforçam a necessidade de ações estratégicas que incluem suporte emocional, redução da carga de trabalho e criação de programas preventivos para mitigar os efeitos do Burnout.

Palavras-chave: Esgotamento profissional, Saúde médica, Exaustão emocional, Sobrecarga no trabalho.

IMPORTÂNCIA DOS BANCOS DE OSSOS PARA TRANSPLANTES DE TECIDOS MOLES NO BRASIL

Resumo: Introdução: O transplante de tecidos moles é amplamente utilizado em cirurgias de pacientes com tumores, grandes reconstruções pós-traumáticas e implantação de próteses. No entanto, a distribuição dos bancos de ossos e a adequação às demandas regionais no Brasil são pouco estudadas, o que evidencia uma lacuna importante no planejamento e na acessibilidade desses serviços essenciais. Objetivos: Analisar a necessidade de aumento no número de bancos de ossos, considerando a importância do serviço para suprir as demandas crescentes e a distribuição desigual no território brasileiro. Metodologia: Foi realizada uma revisão narrativa, utilizando como fontes de dados os artigos disponíveis no PubMed e Up to Date entre janeiro de 2021 e janeiro de 2024. A pesquisa focou na relevância dos bancos de tecidos musculoesqueléticos e sua distribuição geográfica no Brasil. Resultados: Em 2022, o Brasil contava com seis bancos de tecido musculoesquelético, que realizaram um total de 2.188 transplantes de ossos homólogos. Esses transplantes foram distribuídos entre cinco bancos de tecidos: 1.089 em São Paulo (3 bancos), 961 no Rio de Janeiro (1 banco) e 138 no Rio Grande do Sul (1 banco). Os números mostram uma concentração significativa de transplantes na região Sudeste, com destaque para São Paulo e Rio de Janeiro. A escassez de dados detalhados sobre transplantes ósseos, em comparação com órgãos sólidos como rins e fígado, ressalta a falta de transparência e a dificuldade de acesso às informações, que muitas vezes estão disponíveis apenas em plataformas restritas. Conclusão: A distribuição dos bancos de tecidos musculoesqueléticos no Brasil revelou-se gravemente desigual, com uma concentração acentuada no Sudeste e escassez em outras regiões, especialmente no Norte e Nordeste. Essa desigualdade regional compromete o acesso ao tratamento para uma parcela significativa da população, o que reflete a necessidade urgente de expandir o número de bancos de ossos para outras regiões do país. Além disso, é essencial promover maior transparência e acessibilidade aos dados sobre transplantes de tecidos, a fim de melhorar o planejamento e otimizar a alocação de recursos de acordo com as necessidades locais. Políticas públicas voltadas à expansão e à distribuição equitativa dos bancos de tecidos são fundamentais para garantir que o serviço alcance uma maior cobertura e equidade nacional.

Palavras-chave: Distribuição de bancos de tecidos musculoesqueléticos, Transplantes de ossos, Bancos de tecidos.

O FUTURO DO TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE: CÉLULAS-TRONCO E TERAPIAS GENÉTICAS

Resumo: Introdução: A osteoartrite (OA) é uma doença crônica que danifica a cartilagem e os tecidos circundantes, ela se caracteriza por dor, rigidez e perda da função articular associada a remodelação óssea e a formação de osteófitos. As abordagens terapêuticas tradicionais incluem fisioterapia, fármacos e cirurgia. A terapia celular emergiu como uma promissora linha de pesquisa, explorando os condrócitos autólogos e as células-tronco mesenquimais (CTMs), com propriedades anti-inflamatórias e imunomodulatórias, surgindo como uma nova abordagem para tratar a OA. Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica a fim de analisar o papel das células-tronco e das terapias genéticas no tratamento de lesões ortopédicas e na regeneração de tecidos cartilagosos e ósseos. Metodologia: Para a elaboração deste resumo foram utilizadas as plataformas de base de dados PubMed, SciELO e UpToDate. Foram analisadas publicações do período de 2011 até 2024, em inglês, português e espanhol. Resultados: As CTMs demonstram eficácia na redução da dor e na melhoria da qualidade da cartilagem em modelos animais e em estudos clínicos, por impulsionar a regeneração através da estimulação parácrina do tecido natural. As células-tronco mesenquimais derivadas do tecido adiposo (CTMDTAs) não tem a mesma capacidade condrogênica que as células mesenquimais derivadas da medula óssea (CMDMs), que proliferam mais rápido em cultura e podem ser obtidas por meio de lipoaspiração ou cirurgia artroscópica. Em geral, as CMDMs são a fonte mais comum de células para tratamento de OA, seguidas pelas CTMDTAs. CTMDTAs isoladas de tecidos de diferentes regiões foram capazes de regular negativamente os fatores inflamatórios da OA, sugerindo que os efeitos anti-inflamatórios das CTMDTAs podem não depender da fonte ou doador do tecido adiposo. A administração de CTMs resultou em melhorias significativas na dor e na função articular em pacientes com OA, mostrando que terapias com CTMs podem ser uma opção viável e segura para o tratamento da OA. Conclusão: Conclui-se que células-tronco têm demonstrado vantagens no tratamento da OA, como promover a formação de cartilagem, regular o metabolismo da matriz extracelular, e inibir inflamação. No entanto, as pesquisas também identificam desafios, incluindo o risco de tumorigenicidade e incompatibilidade imunológica. São necessárias mais observações sobre as vias de sinalização, mecanismos de ação e ensaios clínicos confiáveis para determinar a eficácia da terapia.

Palavras-chave: Ortopedia, Osteoartrite, Células-tronco.

AUMENTAR A JANELA DE TEMPO PARA TROMBÓLISE, É POSSÍVEL?

Resumo: Introdução: A trombólise é um tratamento para Acidente vascular cerebral isquêmico (AVCi) no qual se utiliza um agente trombolítico para dissolver o trombo. Este tratamento foi introduzido em 1995 e desde então revolucionou o desfecho de pacientes com esta doença. Nos estudos iniciais, aplica-se a terapia nos primeiros 90 minutos do início dos sintomas, e desde então, estuda-se a possibilidade de aumentar a janela para aplicar o agente trombolítico. Na prática atual, preconiza-se trombólise para pacientes que chegaram ao serviço dentro de 4,5 horas do início dos sintomas com exame de imagem comprovando que se trata de um AVCi. O agente trombolítico mais utilizado nestes casos é a alteplase, mas atualmente estuda-se o uso da tenecteplase, um agente mais específico para a fibrina para utilização em janelas de até 24 horas. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo averiguar a possibilidade de aumentar a janela de tempo para uso de terapia trombolítica. Método: Este trabalho consiste em uma breve revisão narrativa a partir de artigos científicos cuja temática central engloba a possibilidade de ampliação da janela terapêutica da trombólise e de novas possibilidades de aplicação. Resultados: Os estudos acerca da terapia trombolítica buscavam encontrar a janela de terapia que mostrasse maior benefício para os pacientes, sendo desde 2014 com o estudo ECASS III (n= 821) considerado benéfico até 4,5 horas e utilização de alteplase como primeira escolha de agente trombolítico, para aplicar o agente, é necessário ter um exame de imagem excluindo hemorragia intracraniana e não ter trauma crânio encefálico ou evento semelhante nos últimos três meses. O estudo TRACE-III (n= 516), em 2023, realizou-se trombólise com tenecteplase em pacientes que tiveram oclusão de artéria cerebral média ou carótida interna com janela de início entre 4,5 horas e 24 horas que não se enquadram nos critérios de exclusão para esta terapia. Os pacientes que receberam tenecteplase demonstraram menor morbidade nos 90 dias pós evento do que pacientes cujo tratamento antiplaquetário padrão foi aplicado (33,0% vs 24,2%, P=0,03). A mortalidade de ambos os grupos foi similar, e apenas 2% dos pacientes do estudo precisaram de trombectomia de resgate. Conclusão: TRACE III mostrou-se revolucionário para o tratamento de AVCi em janela de até 24 horas do início dos sintomas por aumentar a janela terapêutica, mas é necessário replicar este estudo em populações maiores para avaliar segurança e eficácia.

Palavras-chave: AVC, Tenecteplase, 24 horas.

MIOCLONIA PROPRIOESPINHAL NO INÍCIO DO SONO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Resumo: Introdução: A Mioclonia Proprioespinal (MPS) é um distúrbio raro do movimento, caracterizado por espasmos mioclônicos dos músculos axiais, principalmente da parede abdominal, que se intensificam em decúbito e durante a transição vigília-sono. A MPS é atribuída a um gerador espinal que se propaga pelos segmentos medulares, sendo exacerbada pela transição entre os estados de vigília e sono. Objetivo: Avaliar, pela revisão da literatura, a ocorrência e tratamento de mioclonia proprioespinal no início do sono em pacientes com acompanhamento neurológico. Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica integrativa, exploratória e descritiva. Para seu desenvolvimento, usou-se a base de dados PubMed e UpToDate com os descritores “propriospinal myoclonus” e “sleep”, baseado em artigos publicados em língua inglesa no período de 2014 a 2024. Resultados: A MPS está classificada na segunda edição da Classificação Internacional de Distúrbios do Sono (ICSD-2) como “sintomas isolados e problemas não resolvidos”. Entre as possíveis causas, destacam-se meningite linfocítica, hérnia de disco torácica, trauma e mielopatia associada a anticorpos antitireoidianos. A MPS também está relacionada a distúrbios como a síndrome das pernas inquietas (SPI), particularmente a variante abdominal. O tratamento com medicamentos dopaminérgicos, como pramipexol, e a combinação de clonazepam e levetiracetam têm se mostrado eficazes na redução dos eventos mioclônicos e na melhora da qualidade do sono. Além disso, há uma associação com apneia obstrutiva do sono, sugerindo que os despertares respiratórios podem precipitar os espasmos. Conclusão: A MPS no início do sono apresenta uma fisiopatologia complexa, frequentemente associada a outras condições neurológicas e distúrbios do sono. O tratamento combinado com clonazepam e levetiracetam oferece benefícios significativos, mas mais estudos são necessários para esclarecer as interações fisiopatológicas entre os despertares e os geradores espinais.

Palavras-chave: Mioclonia, Distúrbio do Sono, Medula Espinal.

CANABIDIOL NO MANEJO DA EPILEPSIA REFRACTÁRIA

Resumo: Introdução: O manejo da epilepsia refratária representa um desafio na área neurológica, visto que muitas terapias são pouco eficazes no controle da condição e cada vez mais, os indivíduos experimentam cenários de politerapias. Assim, o uso da cannabis no tratamento da epilepsia pediátrica tem despertado crescente interesse/procura como uma alternativa para reduzir os riscos trazidos pelas convulsões, que influenciam a qualidade de vida dos indivíduos. Objetivo: Realizar uma revisão narrativa da literatura a fim de compreender a atuação do cannabis medicinal como terapia de controle na epilepsia resistente a medicamentos. Metodologia: Realizou-se uma busca bibliográfica com os descritores “epilepsy” e “cannabis” na base de dados PubMed e UpToDate. Resultados: Dentre os compostos da cannabis, o canabidiol (CBD) é uma das substâncias não psicoativas mais sugeridas para o tratamento de crises epiléticas, por conta de suas propriedades anticonvulsivantes, já que, tem atuação alvo no sistema endocanabinoide. Um dos principais mecanismos fisiológicos do CBD, envolve o bloqueio de canais de cálcio, prevenindo sua entrada excessiva nos neurônios, o que diminui a hiperexcitabilidade neuronal, fator que desencadeia as convulsões. Além disso, também modula os receptores de ácido gama-aminobutírico (GABA), inibindo sua recaptação na fenda sináptica e aumentando a disponibilidade, o qual em elevada quantidade, diminui a excitabilidade neuronal, equilibrando novamente os sinais elétricos transmitidos pelos neurônios. A prescrição de fármacos compostos por CBD em relação aos medicamentos convencionais tem sido estudada por conta da maior sensibilidade à essa substância, assim como, menores efeitos osteogênicos e ataxia. No entanto, por atuar no principal neurotransmissor inibitório, ainda apresenta efeitos adversos que incluem sonolência, fadiga, perda de peso e alterações gastrointestinais. Conclusão: O uso de cannabis medicinal apresenta-se como uma alternativa promissora no manejo de epilepsias complexas, no entanto, ainda existe incerteza relacionada a sua utilização prolongada, os tipos específicos de epilepsia e convulsões que podem ser tratados além da dosagem ideal de CBD e outros canabinoides. Embora o CBD seja eficaz no tratamento de várias formas de epilepsia, ele não se provou mais seguro do que as terapias convencionais. Logo, ainda há necessidade da realização de estudos adicionais referente a aplicação do cannabis como tratamento para a epilepsia.

Palavras-chave: Epilepsia, Cannabis, Anticonvulsivante.

OS BENEFÍCIOS DA CIRURGIA ROBÓTICA NA MEDICINA ATUAL

Resumo: Introdução: A cirurgia robótica é um procedimento minimamente invasivo realizado a partir do uso de robôs coordenados por cirurgiões através de um joystick e um console ergonômico. Atualmente, o Brasil vem se desenvolvendo positivamente nesse segmento. Nessa ótica, em 2008 ocorreu a primeira cirurgia robótica no Brasil e posteriormente esse cenário cresceu em torno de 417%, sendo realizado no país mais de 90 mil procedimentos relacionados, com um número de 1200 profissionais médicos capacitados para a realização do procedimento. Objetivo: Verificar o impacto e a importância das cirurgias robóticas dentro do cenário médico atual na busca de uma medicina cirúrgica mais precisa, objetiva e assertiva. Metodologia: a pesquisa qualitativa foi realizada através de uma revisão integrativa utilizando a base de dados PubMed. As palavras-chave empregadas foram “surgery” e “robotic”, abrangendo o período dos últimos cinco anos. Resultados: Pesquisas encontradas demonstram que o futuro da robótica cirúrgica está se moldando com avanços em sistemas hápticos duráveis, micro robótica e feedback visual aprimorado como relatado nos artigos analisados. Apesar dos desafios referentes ao custo, principalmente em hospitais de pequeno porte, as inovações tecnológicas, como o design tridimensional e a melhoria da ergonomia, têm demonstrado que a técnica robótica pode oferecer resultados superiores em comparação com os métodos convencionais. Complicações pós-operatórias são quase 2,4 vezes maiores em cirurgias laparoscópicas quando comparadas a procedimentos com o auxílio de robôs. Esses avanços contribuem para maior aprovação do uso dessas técnicas, além de contribuir para evidenciar que a operação é minimamente invasiva e possui uma maior precisão, permitindo a diminuição das comorbidades nos pacientes e proporcionando benefícios como redução do tempo de internação e diminuição do risco de infecções. Conclusão: É evidente que a evolução relacionada às intervenções robóticas trouxe consigo grandes avanços para a medicina atual, possibilitando a realização de cirurgias antigamente apenas idealizadas. Concomitante a isso, proporcionou o surgimento de outros campos dentro da medicina, visando a necessidade de equipes multidisciplinares capacitadas para o manejo da tecnologia, além de promover uma maior precisão cirúrgica e obtenção de melhores resultados.

Palavras-chave: Tecnologia Médica, Inovação em Saúde, Técnica Cirúrgica.

Nome dos autores: Bruna Christmann Volkweis, Maria Isadora de Oliveira Anziliero,
Nathalia Ruver de Moraes, Bianca de Oliveira Alves, Geórgia Muccillo Dexheimer,
Emelin Pappen

ALTERAÇÕES DOS HORMÔNIOS TIREOIDIANOS E A ALOPECIA AREATA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo: Introdução: A alopecia areata (AA) é uma das alopecias não cicatriciais, autoimune crônica comum, que afeta 2% da população em geral. Sua causa não está estabelecida até o momento, porém há diversas hipóteses que podem estar associadas ao seu desenvolvimento, uma delas é alterações nos hormônios tireoidianos, os quais são necessários para o crescimento fisiológico e a manutenção dos folículos capilares. Objetivo: Nesse sentido, o presente trabalho teve por objetivo realizar uma revisão bibliográfica e ressaltar possíveis associações de alterações tireoidianas na alopecia areata. Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa a partir dos bancos de dados PubMed e Scholar Google, utilizando como descritores “Thyroid Dysfunction” e “Alopecia Areata”, sem restrição de tempo. Os artigos de maior relevância, na língua inglesa e voltados ao tema foram selecionados. Resultado: Foram selecionados, cinco artigos publicados entre os anos de 2015 e 2023. Esses manuscritos relataram um aumento na frequência de AA em pacientes com doenças da tireoide. Em um dos estudos, foram efetuados testes de função tireoideana (T3 livre, T4 livre e TSH) e níveis séricos de autoanticorpos tireoidianos (TGA, TPO) em 92 pacientes com AA, constatando que 2 (2,2%) tiveram elevação de anti-TG e 13 (14,1%) tiveram elevação de anti-TPO, em 7 pacientes (7,6%) o TSH estava elevado e em 1 paciente (1,1%) o T4 estava elevado e 5 (5,4%) pacientes apresentavam níveis elevados de T3. Outro artigo incluiu 89 pacientes com AA, predominantemente do sexo feminino e com idade média de 40 anos, verificou que cerca de 30% dos participantes apresentaram doenças tireoidianas concomitantes, tratadas com levotiroxina. A análise revelou que 42,7% apresentaram níveis alterados de anticorpos TPO e TGA, superando os 31,5% com função tireoidiana anormal. Conclusão: A partir destes achados na literatura podemos observar associações significativas entre AA e disfunção tireoidiana. Assim, deve-se considerar a realização de exames laboratoriais no momento do diagnóstico de AA.

Palavras-chave: Disfunções tireoidianas, Alopecia areata, Tireoide, Saúde capilar.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES TERMINAIS: O PAPEL DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Resumo: Introdução: A qualidade de vida abrange conceitos amplos, que incluem características como boa saúde, moradia adequada, emprego, bons relacionamentos interpessoais e atividades de lazer. Para pacientes com doenças graves ou terminais, essa qualidade de vida se relaciona à prevenção e ao alívio do sofrimento para o paciente, bem como para sua família, proporcionando melhores formas possíveis de enfrentamento da doença. Objetivo: Analisar os principais aspectos relacionados à qualidade de vida em pacientes terminais, visando sua constante melhoria. Metodologia: Realizou-se uma revisão da literatura de caráter exploratório e descritivo nas bases de dados PubMed e UpToDate. Foram utilizados os descritores “qualidade de vida”, “cuidados paliativos” e “terminalidade”. Foram incluídos cinco artigos científicos publicados nos últimos 10 anos relacionados ao tema e relevantes para essa revisão. Resultados: Os cuidados paliativos de um paciente terminal consiste no cuidado multiprofissional, em que o principal objetivo é atender e proporcionar cuidado aos pacientes que enfrentam um quadro de uma doença grave, incurável e que ameaça a continuidade da vida, e a seus familiares, para promover o alívio da dor e dos sintomas físicos relacionados à enfermidade, além de amenizar os sintomas sociais, psicológicos e espirituais. Para isso, métodos da medicina complementar ou alternativa têm sido utilizados para melhora da qualidade de vida dos pacientes terminais, principalmente pacientes oncológicos. São baseados em conhecimentos, habilidades e práticas de teorias, crenças ou experiências culturais, como técnicas de relaxamento, oração ou uso de ervas medicinais. O principal intuito é a manutenção da saúde, em associação às terapias farmacológicas convencionais. Seu uso tem apresentado aumento e parecem ter efeito sobre a melhora da qualidade de vida em comparação aos pacientes que não a utilizam. Conclusão: A necessidade de cuidados paliativos está intrinsecamente ligada à necessidade de melhoria subjetiva da qualidade de vida não apenas do paciente, mas também compõe o cuidado no âmbito familiar. Assim, é preciso pelo auxílio de uma equipe multiprofissional uma visão ampliada do paciente como ser biopsicossocial para favorecer o alívio e prevenção do sofrimento, para que sejam supridas as demandas e que o processo de morte seja mais humanizado posteriormente.

Palavras-chave: Cuidado, Doença, Família, Profissionalismo, Qualidade de vida.

Nome dos autores: Bernarda Avozani Bester, Consuelo Rodrigues Aimi, Fernanda Allebrandt Werlang, Maria Eduarda Guedes, Maria Eduarda Goldmeier, Guilherme Liberato da Silva

O USO DE SEMAGLUTIDA EM PACIENTES OBESOS NÃO DIABÉTICOS

Resumo: Introdução: A semaglutida, um agonista do receptor de GLP-1, é um medicamento utilizado como tratamento para Diabetes Mellitus do tipo 2 por sua capacidade de redução dos níveis sanguíneos de glicose. No entanto, apesar de seu uso para fins terapêuticos, tem sido utilizada também para a perda de peso, especialmente em pessoas obesas, porém, relatos de efeitos adversos também estão se tornando mais recorrentes. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo analisar, através de uma revisão de literatura, a utilização da semaglutida como forma de emagrecimento em pacientes obesos não diabéticos, avaliando sua eficácia e efeitos adversos. Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura, com busca de artigos científicos na base de dados Pubmed a partir dos descritores “semaglutide”, “weight loss”, “safety”, “obesity” e “without diabetes”. Foram selecionados os artigos com evidências consideradas mais relevantes publicados entre 2020 e 2024. Resultado: A partir da busca, foram encontrados 106 artigos, sendo que os seis mais pertinentes ao tema foram selecionados para a leitura. Observou-se que indivíduos que utilizaram semaglutida, em comparação com indivíduos que fizeram uso de placebo, obtiveram perda de peso de 5% a 20% em maior proporção. Além disso, demonstrou-se eficácia no controle da pressão arterial, dos níveis de glicose no sangue, dos níveis de proteína C-reativa e perfis lipídicos. Em termos de segurança, os efeitos adversos ao tratamento foram gastrointestinais, sendo os mais comuns náusea, vômito, diarreia, constipação e dislipidemia. Ademais, foram registrados eventos hepatobiliares como pancreatite aguda e colelitíase. No entanto, a maioria das adversidades foi transitória e de leve a moderada gravidade, ocorrendo principalmente durante e logo após a escalada da dose, por um curto período de tempo, em média de quatro semanas. Relata-se que, entre os indivíduos com comorbidades, cerca de 20 a 25% apresentaram algum efeito adverso à semaglutida. Conclusão: A partir desta revisão pode-se concluir que o uso da semaglutida para perda de peso em pacientes obesos não diabéticos é possivelmente seguro e eficaz, tendo apresentado principalmente complicações gastrointestinais não graves.

Palavras-chave: Semaglutida, Perda de peso, Eficácia, Segurança.

DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE DENGUE NO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE 2023 ATÉ SETEMBRO DE 2024

Resumo: Introdução: A doença da Dengue é classificada como arbovirose, a qual tem como característica a transmissão por vetores, neste caso como principal vetor, fêmeas do mosquito *Aedes aegypti*. Esta doença apresenta como principais sintomas a febre alta, dor de cabeça, prostração, dores musculares e/ou em articulações e dor atrás dos olhos. Refere-se a uma enfermidade em que, a maioria dos infectados se recuperam, no entanto, há uma parcela possível de progredir para óbito. Fatores como saneamento básico e condições climáticas favorecem a disseminação do vetor causador da doença, tendo mais incidência dos meses de outubro de um ano a maio do ano seguinte. Objetivo: Avaliar a prevalência do número de casos confirmados e óbitos por Dengue nos anos de 2023 e 2024, considerando faixa etária e sexo, no Rio Grande do Sul. Método: Estudo observacional, descritivo e exploratório com dados extraídos do Painel de Casos de Dengue RS - Base de Dados SINAN Dengue Online. Foram analisados os óbitos e os casos confirmados que foram classificados pelo código da CID-A90, estratificados por ano (2023 e 2024), faixa etária e sexo para todo estado do Rio Grande do Sul. Resultados: Em todo o período analisado, contabilizou-se um total de 73.497 casos notificados no ano de 2023, sendo 38.744 casos confirmados, levando a 54 óbitos. Já no período de janeiro a setembro de 2024 foram notificados 276.581 casos, sendo confirmados 189.091 casos, levando 281 indivíduos a óbito. Em ambos os anos, foi observada uma maior prevalência de casos na faixa etária de 20 a 29 anos, sendo predominante o sexo feminino. Pode-se dizer que, conforme a literatura, o aumento da magnitude da doença pode ser relacionado a eventos climáticos como a elevação das chuvas, enchentes, juntamente com temperaturas mais altas, tornando-se o ambiente propício para reprodução e proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Conclusão: A taxa de casos confirmados e óbitos por Dengue, no Rio Grande do Sul, em 2024 foi maior que no ano de 2023. Os números aumentaram, significativamente, em nove meses, ultrapassando o ano anterior. Isso, possivelmente, deve-se às mudanças climáticas, drásticas, que aconteceram nos últimos tempos.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, Arbovírus, Infecção, Óbito.

FATORES ASSOCIADOS COM A QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Resumo: Introdução: O curso de medicina apresenta alta carga horária, exigindo certo grau de gerenciamento de tempo por parte do universitário, intimamente relacionado com seu sono. Assim sendo, o sono torna-se um hábito de difícil conquista, tendo em vista a escassez de tempo, porém carrega consigo significativas consequências à qualidade de vida, tendo sua intervenção subestimada e sendo essencial para esse grupo de estudantes. Objetivo: Este estudo buscou compreender melhor as consequências e associações dos hábitos de sono por tais acadêmicos e aspectos de qualidade de vida e desempenho acadêmico, levando em consideração o potencial efeito dessas práticas, ressaltando aspectos especialmente importantes, e podendo servir de auxílio a uma possível intervenção. Metodologia: A revisão de literatura utilizou a base de dados PubMed, com os seguintes descritores: “Brazil”, “Brazilian”, “medical students”, “sleep” e “circadian rhythm”, além de seus sinônimos, selecionando somente artigos originais em língua inglesa, dos últimos 10 anos, que tratem relevantemente da temática abordada. Assim, 14 artigos encontram-se dentro do escopo desta revisão, segundo os critérios de exclusão: ser relato de experiência, tratar da pandemia recente, ou amostragem não ser composta somente de estudantes de medicina do Brasil. Resultados: Inicialmente, há uma quantidade notável de estudantes com problemas de saúde mental (PSM), com as seguintes condições e prevalência: depressão (30,6%), transtornos mentais comuns (31,5%), burnout (13,1%), uso problemático de álcool (32,9%), estresse (51,5%), sonolência diurna (SD) excessiva (46,1%), ansiedade-traço (89,6%) e ansiedade (32,9%), podendo-se concluir que os estudantes estão em um grupo de alto risco para PSM. Ademais, há associação significativa entre privação de sono e SD com a percepção da qualidade de vida e do ambiente educacional por eles, afetando também seu desempenho acadêmico; autocuidados, pois, são associados à melhora da saúde. Também, numa amostra de 710 deles, 45,3% dormiam menos de cinco horas antes de uma prova. Conclusão: Logo, uma intervenção efetiva no sono, em conjunto a um suporte emocional, é uma medida justificável e benéfica, levando em conta, além dos aspectos intrínsecos do sono, a alta exposição e risco desse grupo, podendo servir como auxílio a métodos de estudo mais adaptativos e, portanto, à melhora do desempenho acadêmico. Evidencia-se, ainda, que este não é o primeiro estudo a sugerir tal intervenção.

Palavras-chave: Problemas de saúde mental, Sonolência diurna, Métodos de estudo, Qualidade de vida, Gerenciamento de tempo.

DOR NEUROPÁTICA RELACIONADA À QUIMIOTERAPIA

Resumo: Introdução: O tratamento oncológico quimioterápico é excelente para o combate a diversos tipos da doença, mas seus efeitos adversos no Sistema Nervoso Central e no Sistema Nervoso Periférico desencadeiam neuropatia, o que impacta na qualidade de vida dos indivíduos e nos resultados do tratamento. A dor neuropática é caracterizada pela cronicidade e danificação de nervos sensitivos, causando incômodo e podendo ser incapacitante. Objetivo: Objetiva-se avaliar, pela revisão da literatura, a influência da dor neuropática no cotidiano de pacientes oncológicos em tratamento. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, exploratória e descritiva. Usou-se a base de dados PubMed e UpToDate com os descritores “neuropathic pain” e “cancer patients”, baseado em artigos publicados em língua inglesa no período de 2014 a 2023. Resultados: Demonstrou-se que 60% dos pacientes oncológicos sentem algum tipo de dor, sendo mais de 25% a dor neuropática. Os efeitos fisiopatológicos da dor dependem do agente quimioterápico, principalmente platinados (cisplatina e oxaliplatina), da dose e da duração da exposição, pois a neurotoxicidade apresenta efeito cumulativo, variando o prejuízo na sensibilidade, na motricidade ou no sistema autônomo. É difícil prever qual paciente terá dor neuropática, mas sabe-se que os principais fatores de risco são: cirurgia pré-existente ou traumatismo local, idade acima de 75 anos, diabetes mellitus, insuficiência renal, uso de fármacos citotóxicos concomitantes, alcoolismo e presença de comorbidades psicológicas prévias. As manifestações clínicas são sensação de queimação, choque ou formigamento local, contínuo ou intermitente, intensificado conforme o grau de comprometimento dos nervos. Divide-se em aguda, com sintomas em dias e não necessariamente periférica ou cumulativa, e crônica, dose-cumulativa por três meses ou mais, que afetam a mobilidade. O tratamento para dor neuropática crônica inclui ajuste de doses ou administração de medicamentos alternativos menos neurotóxicos, como substituição de cisplatina por carboplatina, e aconselhamento para fisioterapia, prática de exercícios físicos e acupuntura. Conclusão: Pela ausência de agentes preventivos da dor neuropática induzida pela quimioterapia, é necessário avaliar os fatores de risco, bem como os sintomas clínicos. Quando diagnosticada a cronicidade, o tratamento é imediato, visando diminuição, melhora da qualidade de vida e melhores resultados do tratamento antineoplásico.

Palavras-chave: Oncologia Cisplatina, Diabetes mellitus, Queimação, Exercício físico.

PRURIDO CRÔNICO: UMA ANÁLISE ABRANGENTE DOS ASPECTOS CLÍNICOS E MOLECULARES

Resumo: Introdução: Prurido é uma manifestação frequente que não é compreendida completamente, pois se acredita que envolva transmissão de sinais de fibras periféricas para neurônios do Sistema Nervoso Central (SNC). E diversos mediadores neurais, neurotransmissores e neurônios que desempenham funções nesse complexo processo que envolve a percepção da coceira. Isso sugere um papel essencial na origem da coceira, abrindo caminho para potenciais avanços terapêuticos direcionados. Objetivos: Esta análise tem por objetivo explorar os mecanismos moleculares e discutir possíveis terapias promissoras, com base em revisões sistemáticas e artigos científicos pontuais acerca dos manejos clínicos. Metodologia: Foi realizada uma busca de artigos em inglês na base de dados PubMed de 2009 a dezembro de 2023, com as palavras-chave “Chronic itching” AND/OR “IL-31”AND/OR “Celular base”. Resultados e discussões: A inibição da Interleucina 31 (IL-31) destaca sua relevância crucial no prurido crônico, e provas empíricas respaldam a eficácia notável do bloqueio de seus receptores na significativa redução do prurido, isso em condições dermatológicas caracterizadas por alta intensidade pruriginosa, como dermatite atópica e prurigo nodular. Visto que um estudo destaca que a expressão do receptor IL-31RA em neurônios da raiz dorsal é crucial no desencadeamento por IL-31. E ao direcionar esse receptor nos neurônios, há um potencial significativo de gerenciar a coceira mediada por LTH2, oferecendo uma abordagem promissora para aliviar essa condição. De forma simultânea, a exploração da base celular da coceira, focada em neurônios GRPR+, identifica uma via distinta na medula espinhal. A eliminação seletiva desses neurônios revela déficits na resposta ao prurido, mas mantém intactos os comportamentos de dor. As pesquisas aprofundam o entendimento das vias neuronais da coceira, permitindo terapias direcionadas. Em estudos recentes, observou-se que a gabapentina apresenta um conjunto robusto de evidências ao controle do prurido crônico. No entanto, é imprescindível uma comparação adequada entre os agentes farmacológicos emergentes, como os agonistas dos receptores kappa-opioides, e os mais estabelecidos, como os gabapentinóides. Conclusões: A exploração dos mediadores neurais e identificação dos neurônios GRPR+ na medula espinhal aprimoram a compreensão do prurido. A inibição da IL-31 e a eficácia da gabapentina necessitam de estratégias diversificadas e pesquisas contínuas.

Palavras-chave: Prurido crônico, Inibição IL-31, Base celular, Vias neuronais.

USO DA CANNABIS EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO DAS EVIDÊNCIAS E APLICAÇÕES CLÍNICAS

Resumo: Introdução: A cannabis medicinal tem sido cada vez mais explorada no contexto dos cuidados paliativos devido ao seu potencial terapêutico no manejo de sintomas como dor, náuseas, perda de apetite e ansiedade. Diversos estudos têm investigado a eficácia dos canabinoides em melhorar a qualidade de vida de pacientes em fases avançadas de doenças. No entanto, há uma necessidade crescente de revisões que consolidem essas evidências para guiar o uso clínico adequado da cannabis em cuidados paliativos. Objetivo: Analisar as evidências e aplicações clínicas do cannabis em pacientes em cuidados paliativos. Metodologia: Revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados PubMed e Scielo, com os descritores “cannabis”, “palliative care”, “analgesia”, e “tratamento de sintomas”. O período de inclusão dos estudos foi dos últimos 5 anos e foram selecionados artigos clínicos, revisões sistemáticas e ensaios controlados randomizados que abordassem o uso de Cannabis para manejo da dor, náusea, ansiedade e outros sintomas em pacientes paliativos. Foram encontrados 20 artigos e selecionados três para a realização deste trabalho. Resultados: As evidências acerca do uso dos produtos a base de cannabis ainda são muito limitadas e, de certa forma, pouco consistentes. Porém, analisando pacientes com câncer, HIV e Alzheimer, encontrou-se os seguintes resultados: em oncológicos, não houveram diferenças significativas comparado com o uso de placebo; em portadores do vírus HIV, o uso dos canabinoides melhoraram o apetite e, conseqüentemente, o ganho de peso, mas os pacientes apresentaram piora na saúde mental e outros efeitos adversos em relação ao placebo; por fim, na doença de Alzheimer, o uso nos pacientes mostraram melhora no ganho de peso e no transtorno de humor. Conclusão: Apesar de relatos anedóticos apresentarem resultados promissores para o uso da cannabis em pacientes paliativos, não há pesquisas efetivas que evidenciam uma relação risco-benefício para o tratamentos de sintomas paliativos. Sendo assim, são necessários mais estudos para avaliar de fato o potencial terapêutico da cannabis.

Palavras-chave: Cannabis, Paliativismo, Oncologia, Paciente Crítico.

DESAFIOS PARA A APLICAÇÃO DA TÉCNICA CRISPR-CAS NA TERAPIA ONCOLÓGICA

Resumo: Introdução: O sistema CRISPR-Cas, uma ferramenta de defesa adaptativa bacteriana, revolucionou a edição gênica, trazendo novas possibilidades terapêuticas para a oncologia. Sua capacidade de realizar modificações precisas no DNA pode permitir a edição de mutações em oncogenes e genes supressores de tumor, permitindo sua ativação ou repressão, além do silenciamento de genes que conferem resistência a terapias convencionais. Além disso, como o CRISPR-Cas é altamente específico, reduzindo o risco de efeitos colaterais indesejados, e, dessa forma, pode ser uma boa ferramenta para tratamentos personalizados contra o câncer. Objetivo: Avaliar as aplicações da tecnologia CRISPR-Cas na terapia oncológica. Metodologia: Pesquisa bibliográfica no PubMed utilizando as palavras-chave: “CRISPR-Cas”, “CRISPR Therapy” e “oncogenetic therapy”, com escolha de revisões sistemáticas, integrativas e metanálises na língua inglesa, no período de 2014 até 2022. Resultados: Os artigos analisados mostraram a eficácia do CRISPR-Cas na reparo de mutações em genes como TP53, KRAS e EGFR, envolvidos na carcinogênese de pulmão, colorretal e útero; e na modificação de Linfócitos T utilizados na imunoterapia contra tumores, ampliando a especificidade e eficácia antitumoral, reduzindo reações adversas e custos. No entanto, desafios técnicos e éticos precisam ser considerados antes de sua aplicação clínica. A entrega segura do CRISPR-Cas ao tecido alvo é um dos principais impasses, com vetores virais, nanopartículas lipídicas e sistemas de RNA sendo analisados para aumentar a especificidade e reduzir a citotoxicidade. A edição off-target, que pode introduzir mutações indesejadas, é outra preocupação relevante, com risco de citotoxicidade, e potencial oncogenicidade. Novas tecnologias, como variantes de Cas9 mais específicas e métodos de predição computacional estão em desenvolvimento para mitigar esses riscos. Conclusão: Ensaios clínicos iniciais mostram resultados positivos e sem toxicidade, mas o baixo número amostral e o curto período dos ensaios indicam a necessidade de estudos adicionais, a fim de avaliar os efeitos de longo prazo da edição gênica, dado o potencial de efeitos deletérios. Questões éticas ligadas à edição do genoma e de células germinativas também são cruciais. Portanto, a aplicação do CRISPR-Cas na oncologia exige um equilíbrio entre inovação e segurança clínica, a fim de preservar a saúde do paciente e promover a melhora em seu quadro clínico.

Palavras-chave: Tratamento oncológico, Carcinogênese, Edição gênica, TP53.

O USO DOS TIAZÍDICOS NA PREVENÇÃO DA NEFROLITÍASE: EVIDÊNCIAS RECENTES E CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS

Resumo: Introdução: A nefrolitíase, ou formação de cálculos renais, é uma condição recorrente e altamente prevalente, responsável por significativa morbidade. A hipercalciúria, caracterizada pela excreção excessiva de cálcio na urina, é um importante fator de risco para a formação de cálculos, tornando a regulação do cálcio pelos rins fundamental. Os diuréticos tiazídicos são amplamente utilizados para reduzir a excreção urinária de cálcio, diminuindo assim o risco de nefrolitíase. Esses fármacos bloqueiam o cotransportador Na-Cl no túbulo contorcido distal do néfron, o que leva a um aumento da reabsorção de cálcio nos túbulos proximal e distal. Entretanto, a resposta ao tratamento pode variar de acordo com o perfil do paciente e a dosagem administrada. Objetivo: Revisar as evidências recentes sobre o uso de diuréticos tiazídicos na prevenção da nefrolitíase, com ênfase nos mecanismos de ação e nos fatores que influenciam o sucesso terapêutico. Metodologia: Foi realizada uma busca bibliográfica no portal UpToDate, em setembro de 2024, utilizando os descritores “nefrolitíase”, “prevenção” e “diuréticos tiazídicos”. Foram selecionados cinco estudos que investigam a eficácia dos tiazídicos na prevenção de cálculos renais. Resultados: Os estudos apontam que a hidroclorotiazida é eficaz na redução da excreção urinária de cálcio e na prevenção da recorrência de cálculos. O bloqueio do cotransportador Na-Cl no túbulo distal diminui a entrada de sódio nas células tubulares, o que promove maior reabsorção de cálcio tanto nos túbulos proximais quanto distais. No túbulo proximal, o aumento do sódio estimula a reabsorção de cálcio pelo transportador Na-Ca. No túbulo distal, a redução da concentração intracelular de sódio favorece o antiportador Na-Ca, intensificando a reabsorção de cálcio. Assim, os tiazídicos previnem a supersaturação de cálcio na urina e, conseqüentemente, a formação de cálculos. No entanto, a eficácia depende da dosagem e da adesão ao tratamento, já que doses inadequadas podem reduzir a eficácia, e doses elevadas podem causar efeitos adversos, como hipocalemia. Conclusão: Os diuréticos tiazídicos permanecem uma intervenção eficaz na prevenção da nefrolitíase, particularmente em pacientes com hipercalciúria idiopática. O sucesso terapêutico requer individualização do tratamento, ajuste da dosagem e monitoramento regular de eletrólitos. Estudos futuros devem focar em subgrupos de pacientes que mais se beneficiam dessa terapia e na adesão a longo prazo.

Palavras-chave: Nefrolitíase, Prevenção, Diuréticos tiazídicos, Hipercalciúria.

A INFLUÊNCIA DO HIPOTIREOIDISMO NO DESENVOLVIMENTO DA RINITE

Resumo: Introdução: O hipotireoidismo é um distúrbio endocrinológico em que a glândula tireoide não produz hormônios tireoidianos (T4 e T3) suficientes e funcionais. Em contrapartida, a hipófise aumenta a secreção de TSH como forma de estimular a tireoide a produzir T4 e T3. A prevalência desse distúrbio em adultos varia entre 0,1 e 3% e é cerca de 10 vezes mais frequente em mulheres. Os hormônios tireoidianos são essenciais para o metabolismo do organismo, logo, sua deficiência pode acarretar em sinais e sintomas por todo o corpo, incluindo na região nasal, em que a rinite é a principal manifestação. A rinite, por sua vez, é definida como a inflamação da mucosa nasal, com causas alérgicas ou não, e que possui como principais sintomas rinorreia, congestão nasal e cefaleia. Objetivo: Investigar de que forma o hipotireoidismo não controlado influencia no desenvolvimento da rinite. Metodologia: Realizada uma busca integrativa utilizando como base de dados o UpToDate e o PubMed, no período entre agosto de 2020 e fevereiro de 2023, a partir da busca dos descritores “hipotireoidismo” e “rinite”. Resultados: O hipotireoidismo é aceito como causador de rinite não alérgica e não infecciosa. Assim, 2 a 3% dos pacientes com esse distúrbio não controlado apresentam queixas de rinite, sendo a congestão nasal e a rinorreia as mais frequentes. Isso acontece porque o aumento da liberação do hormônio TSH induz a produção de mucopolissacarídeos ácidos no tecido submucoso da região nasal, os quais têm alta capacidade de atrair e reter água devido à sua natureza altamente hidrofílica, o que provoca a formação de edema e, conseqüentemente, a congestão da região. O ambiente edemaciado, por sua vez, estimula as glândulas mucosas a produzir muco como tentativa de aliviar o bloqueio, o que gera a hipertrofia dessas estruturas. Porém, simultaneamente, o edema prejudica a função ciliar do trato respiratório, o que impede que o muco que está sendo produzido em excesso seja expelido. Então, ele acumula na região nasal, causando obstrução e, eventualmente, é extravasado pelas narinas, gerando rinorreia. Conclusão: O hipotireoidismo, quando não controlado, induz o desenvolvimento de rinite através de alterações histológicas da mucosa nasal. Dessa forma, a rinite, embora não seja uma ameaça à vida, afeta negativamente a qualidade de vida do paciente, devendo ser examinada naqueles com diagnóstico de hipotireoidismo.

Palavras-chave: Hipotireoidismo, Rinite, Mucosa nasal.

ARTETERAPIA COM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Resumo: Introdução: Pacientes oncológicos apresentam, comumente, fadiga e dificuldades psicossociais como depressão, ansiedade e preocupações existenciais e relacionais. A Arteterapia é uma área de atuação profissional que utiliza recursos artísticos com finalidade terapêutica (Carvalho, 1995). Criada a partir dos conhecimentos do campo das Artes e da Psicologia, a Arteterapia é uma forma de tratamento que, inserida em equipes multidisciplinares, tem se apresentado como uma alternativa para o enfrentamento dessas dificuldades. Essa prática é uma das 29 contempladas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) do Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo assim, questiona-se: para que tipos de casos oncológicos vem sendo aplicada a Arteterapia quando é tema de pesquisa científica? Objetivo: Analisar os efeitos da prática da Arteterapia no tratamento dos sintomas associados ao câncer. Metodologia: Está sendo realizada uma revisão sistemática de artigos disponíveis no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A busca inicial dos artigos foi em 12 de Dezembro de 2023 com o descritor “art therapy”, sem restrições de período e de idiomas. Encontraram-se 1.384 artigos, os quais foram classificados, excluindo-se aqueles sem acesso livre, indisponíveis, duplicados e os que não tratam diretamente sobre os objetivos deste estudo. Restaram 86 publicações, as quais foram analisadas quantitativamente. Resultados: Dos 86 estudos, 60 foram publicados na última década, o que representa aproximadamente 70% das publicações acessadas. Da totalidade, 70 (81,4%) são com adultos (demonstrando uma diversidade de aplicações) e 16 (18,6%) com crianças (com nove tipos de aplicações). Dos 70 estudos com adultos, 31 (44,3%) tratam de oncologia no gênero feminino, sendo que 25 dos 31 (80,6%) versam sobre a aplicação da Arteterapia em casos de câncer de mama; apresentando apenas um caso com idosas. Dois estudos são com profissionais da saúde e um com indígenas. Conclusão: O estudo, ainda que em fase preliminar de análises, indica uma diversidade de tratamentos associados à Arteterapia, além de apresentar a predominância de estudos com adultos, principalmente em mulheres com câncer de mama (25 de 86 = 29% dos estudos acessados). Em continuidade será realizada análise qualitativa sobre objetivos, métodos e achados.

Palavras-chave: Câncer, Sintomas, Tratamento, Psicossocial, Arteterapia.

ARTETERAPIA E SAÚDE: APLICAÇÕES E BENEFÍCIOS

Resumo: Introdução: A Arteterapia (AT) articula conhecimentos da Psicologia e das Artes, sendo indicada para o tratamento coadjuvante na saúde. Em 2017, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICS), inserida no Sistema Único de Saúde (SUS), reconheceu a AT como uma de suas modalidades de tratamento. Questiona-se quais as aplicações científicas da AT e seus benefícios como tratamento complementar em saúde. Objetivo: Mapear e caracterizar as publicações científicas sobre AT e seus resultados. Metodologia: Revisão sistemática sobre artigos do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 12/12/2023, com o descritor “art therapy”, sem restrição de idioma e período. Os 1.384 artigos encontrados foram classificados, excluindo-se os que não tratavam dos objetivos da pesquisa, sem acesso livre, indisponíveis ou duplicados. Os estudos restantes foram classificados quantitativamente quanto à área de aplicação e/ou finalidade de tratamento e estão em fase de análise qualitativa. Resultados: A análise quantitativa identificou que os 1001 artigos tratam de: estados de humor (17,48%), práticas profissionais do arteterapeuta (14,39%), autodesenvolvimento (12,89%), transtornos mentais e neurológicos (12,59%), traumas psicossociais (9,19%), terapia de suporte oncológico (9,19%), doenças neurodegenerativas e demência (7,19%), terapia de suporte a doenças em geral (5%), relações sociais (4,8%), cuidados paliativos e dor (2%), outros (5,29%). Conclusão: Os estudos agruparam-se em nove categorias, as quais indicam que a AT representa um importante suporte psicossocial em relação a doenças físicas e mentais enfatizando sua capacidade de promover a expressão criativa, a resiliência emocional e a recuperação holística dos indivíduos. Esses resultados fornecem uma visão abrangente das áreas de interesse e investigação dentro da AT, destacando não apenas a diversidade de temas abordados, mas também a crescente relevância e aplicabilidade dessa metodologia em uma variedade de contextos clínicos e sociais. Ademais, os resultados ressaltam a necessidade contínua de pesquisa e desenvolvimento no campo da AT, buscando aprimorar as práticas clínicas e ampliar o acesso para indivíduos de diversas origens e contextos.

Palavras-chave: Arteterapia, Saúde Mental, Práticas Integrativas e Complementares.

ASMA DO PADEIRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo: Introdução: Uma das principais causas de doenças respiratórias ocupacionais é a alergia à farinha de trigo, comumente vista nas indústrias de panificação do mundo todo. Nesse contexto, artigos recentes demonstram uma relação entre um perfil de sensibilização específico à alergias, mediada principalmente por IgE, diferente do padrão observado na alergia alimentar induzida pelo trigo. Objetivos: Esta investigação tem como princípio avaliar, através de uma revisão integrativa, a prevalência e os principais fatores de risco da asma ocupacional em padeiros, com foco nas intervenções no local de trabalho para a redução da exposição a alérgenos de farinha. Metodologia: Foi realizada uma busca de artigos na língua inglesa, encontrados na base de dados PubMed, do período de 2014 até 2024. Com a estratégia de busca concentrada na relação entre a farinha de trigo associada a sintomas asmáticos. Resultados: A revisão de 15 estudos científicos observou-se que a exposição prolongada a poeiras de farinha e enzimas fúngicas, como a α -amilase, são os principais responsáveis pelo desenvolvimento da asma do padeiro em trabalhadores do setor de panificação. Ao inalar esses alérgenos de forma prolongada, há o desenvolvimento de uma resposta imune mediada por IgE, gerando a inflamação das vias aéreas, implicando nos sintomas respiratórios característicos da asma. Nos estudos avaliados, a função do óxido nítrico exalado fracionado (FeNO) como marcador da inflamação das vias aéreas foi utilizado para monitorar a resposta a intervenções no ambiente de trabalho, bem como a redução da exposição a alérgenos. Além disso, a atopia se destaca como principal fator de risco predisponente em pacientes mais suscetíveis ao desenvolvimento da condição asmática. Conclusões: Logo, entende-se que estes estudos forneceram evidências sobre a relação da exposição à farinha de trigo e a presença de atopia em pacientes suscetíveis, associado a uma maior incidência do desenvolvimento de sintomas respiratórios asmáticos. Nesse sentido, é necessário um controle de exposição e intervenção precoce, com enfoque em profissionais expostos, visando melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e minimizar efeitos da inflamação das vias aéreas à longo prazo. Alguns dados ainda são controversos, sendo necessária uma prospecção de mais estudos que investiguem essa relação.

Palavras-chave: Asma do padeiro, Asma ocupacional, FeNo, Sensibilização alérgica, Alergia à farinha de trigo.

A VALIDAÇÃO PSICOMÉTRICA DE INSTRUMENTOS NAS PESQUISAS SOBRE SAÚDE MENTAL

Resumo: Introdução: A psicometria tem sido cada vez mais utilizada em contextos de pesquisa quantitativa, com a finalidade de investigar variáveis psicológicas e desfechos em saúde mental. Portanto, é essencial escolher instrumentos adequados à sua aplicação, considerando os diferentes âmbitos: psicológico, biológico, social, emocional e outros. As propriedades psicométricas de um instrumento incluem os processos de validade, fidedignidade e confiabilidade, os quais implicam na escolha correta do instrumento para o que se propõe a medir em determinada população-alvo. Estas propriedades também influenciam na padronização da aplicação, correção e interpretação dos resultados dos instrumentos. No entanto, a partir da literatura, observa-se que ainda existem pesquisas na área da saúde que não priorizam o uso de instrumentos validados nos seus estudos, o que pode comprometer a qualidade dos resultados obtidos. Objetivo: Apresentar um levantamento sobre as propriedades psicométricas em instrumentos de medida nas pesquisas de saúde mental. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, no qual foi realizada a busca de artigos utilizando como base de dados o PubMed, com os descritores “psychometry” e “validation” e selecionando artigos publicados de 2013 a 2023. Resultados: A partir da busca na base de dados foram encontrados 112 artigos que estão sendo analisados e, por isso, a pesquisa encontra-se em desenvolvimento. Já foi possível evidenciar que a validade e a confiabilidade são as principais propriedades de medidas utilizadas, sendo realizadas para verificar a afinidade com o que o instrumento se propõe a medir e a qualidade com que faz isso ao ser replicado no tempo e espaço. Observou-se também que o processo de validação inclui: validade de conteúdo, construto e critério. Já a confiabilidade, se dá através da reprodutibilidade, estabilidade, constância, precisão e outros fatores. Conclusão: A análise das propriedades psicométricas de instrumentos na área de saúde mental é extremamente importante para garantir o uso correto dos mesmos e também a precisão dos dados obtidos a partir deles, para que haja qualidade nas pesquisas e nos fins investigativos em contextos clínicos.

Palavras-chave: Psicometria, Estudo de Validação, Saúde Mental.

ESTUDO IN SILICO DA PROTEÍNA PURINA NUCLEOSÍDEO FOSFORILASE HUMANA: UMA PROPOSTA PARA IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES COM POTENCIAL IMUNOMODULADOR

Resumo: Introdução: A Purina Nucleosídeo Fosforilase (PNP) humana é essencial para a via de reciclagem de purinas, desempenhando um papel fundamental na degradação e síntese de DNA e RNA. A perda de sua função causa uma deficiência grave e potencialmente letal de células T. Assim, a PNP pode desempenhar um papel essencial na regulação do sistema imunológico e na resposta imunológica adaptativa. Objetivo: Identificar e elencar, através da técnica computacional virtual screening, compostos potencialmente inibidores da PNP. Metodologia: Esta pesquisa científica está vinculada ao Laboratório de Bioinformática e Bioquímica de Proteínas (LabPro) da Univates. Para a identificação e classificação de potenciais inibidores da enzima PNP utilizamos a técnica de virtual screening. Para esta análise foi utilizada a biblioteca de 30 compostos fornecidos pelo Centro de Pesquisas em Biologia Molecular e Funcional da PUCRS. Foi selecionada a estrutura 4EAR da enzima PNP no banco de dados Protein Data Bank (PDB), visto que é a estrutura de melhor resolução (1.7 Å) e seu ligante IM5 (DADMe-ImmG), inibidor já conhecido da PNP. Para a realização do virtual screening foi utilizado o software DockThor de livre acesso. Resultados: O virtual screening dos 30 compostos resultou em 5 compostos com uma pontuação igual ou superior (-8.176 a -7.299) ao composto controle IM5 (-7.274). Os átomos do IM5 apresentam contatos hidrofóbicos como Phe200A, Ala116A e ligações de hidrogênio Asn243A, Tyr88A e Glu201A. Dois compostos (INCT B279 e INCT B275) dos cinco resultantes também apresentaram contatos hidrofóbicos como Val258B, Phe199B e Pro61B. Todos os compostos resultantes apresentaram ligações de hidrogênio como Ser219B, Tyr191B, Ser32B, Arg83B, Met218B, Glu150A, Asp154A, Glu256B, Glu200B, Ala115B e Phe156A. O resultado de pontuação para INCT B279 foi de -8.176, sabe-se que quanto mais negativo o resultado, existe maior afinidade pela proteína. Conclusão: O estudo permitiu a identificação de cinco compostos. A utilização de técnicas computacionais como o virtual screening permite identificar compostos potencialmente inibidores de forma eficiente e segura antes de realizar experimentos in vitro e in vivo, diminuindo custos e acelerando o desenvolvimento de novas terapias.

Palavras-chave: Biologia Molecular, Bioinformática, Inibidores, Purina Nucleosídeo Fosforilase (PNP), Triagem Virtual.

NEUROBIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO CEREBRAL: IMPLICAÇÕES DO USO DE PARACETAMOL DURANTE A GESTAÇÃO E PRIMEIROS ANOS DE VIDA NO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Resumo: Introdução: O uso de acetaminofeno, popularmente conhecido como paracetamol, é amplamente adotado para alívio da febre e dor em gestantes e crianças. Pesquisas recentes apontam preocupação sobre sua segurança, especialmente, em relação ao desenvolvimento das funções cerebrais nos primeiros anos de vida. Objetivo: Investigar a relação entre a exposição prolongada ao paracetamol na gestação e infância e o desenvolvimento de possíveis transtornos neurocomportamentais. Metodologia: Revisão integrativa realizada nas bases de dados PubMed, Medline e Embase com os descritores “acetaminophen” e “neurodevelopment”, de acesso livre; cinco artigos foram incluídos. Resultados: Os estudos selecionados revelam preocupação com a segurança e possíveis implicações do uso de paracetamol durante a gestação e primeiros anos de vida; supõe-se que a exposição pode interferir na neurobiologia do desenvolvimento cerebral como preditor a possíveis distúrbios neurocomportamentais, bem como, apontam associação significativa entre o uso materno e a presença de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em crianças (faixa de razão de risco: 1,08-1,34). O momento, dosagem e duração do uso na gestação podem ter efeito importante no risco de desenvolvimento desse transtorno. Embora os mecanismos exatos e a causalidade entre a neurobiologia do desenvolvimento cerebral e suas implicações com o uso de acetaminofeno nos períodos pré e perinatais sobre os transtornos neurocomportamentais ainda não estejam completamente esclarecidos, recomenda-se cautela na administração deste medicamento para gestantes, pois, apesar da extensa utilização, há falta de dados robustos que comprovem sua segurança. Conclusão: Considerando o aumento exponencial de crianças diagnosticadas com distúrbios do neurodesenvolvimento nos últimos anos, dentre os quais destacam-se os transtornos do espectro autista (TEA) e o TDAH, estas investigações sublinham a importância de uma abordagem cautelosa e bem-informada no uso do acetaminofeno, especialmente durante a gravidez e infância. Embora o medicamento continue a ser uma escolha comum para o alívio da dor e febre, evidências científicas atuais indicam a necessidade de novos estudos que investiguem a relação entre o uso do paracetamol por gestantes e os possíveis impactos no desenvolvimento neurológico infantil, enfatizando a importância de reavaliação das diretrizes de uso, a fim de explorar alternativas terapêuticas que protejam a saúde e o neurodesenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Acetaminofeno, Neurodesenvolvimento infantil, Gestação, Distúrbios neurocomportamentais.

REVISÃO INTEGRATIVA DOS PRINCIPAIS ASPECTOS ENVOLVIDOS NA KOMBUCHA, UMA BEBIDA COM POTENCIAIS TERAPÊUTICOS

Resumo: Introdução: A kombucha é uma bebida fermentada que tem despertado interesse crescente devido aos seus potenciais efeitos terapêuticos e benefícios à saúde. Além de suas propriedades curativas, a produção sustentável da kombucha apresenta uma abordagem inovadora para práticas ambientais responsáveis. Objetivo: Esta pesquisa revisa aspectos fundamentais da kombucha, incluindo suas propriedades terapêuticas, composição e práticas de produção sustentável, integrando o cuidado com a saúde e o meio ambiente. Metodologia: Para a revisão, utilizou-se a plataforma de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com a busca avançada utilizando o descritor “Kombucha” e filtragem por publicações dos últimos 10 anos. Foram encontrados 276 artigos, dos quais 50 foram selecionados para leitura completa e 23 foram escolhidos para a revisão integrativa. A análise foi conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo, organizando os dados em sete categorias: Origem, Composição, Microbiota, Desenvolvimento, Perfil Sensorial, Propriedades e Produção Sustentável da kombucha. Resultados: Originada na China antiga e disseminada para o Japão e Europa, a kombucha ganhou popularidade global com o reconhecimento de seus benefícios à saúde. Sua composição inclui água, infusão de *Camellia sinensis* (L.) Kuntze, açúcares e uma cultura simbiótica de bactérias e leveduras (SCOBY). A fermentação do chá adoçado resulta em uma bebida levemente ácida e gaseificada, devido à ação das leveduras e bactérias acéticas, que produzem etanol, dióxido de carbono e ácido acético. A bebida pode variar em clareza e cor, apresentando um aroma semelhante ao da sidra e um sabor ácido e levemente doce. Embora possua propriedades antibacterianas, antioxidantes e anti-inflamatórias, o consumo excessivo ou a produção inadequada podem levar a efeitos adversos. A produção sustentável pode ser aprimorada com o uso de ingredientes orgânicos e o manejo responsável dos resíduos, incluindo o reaproveitamento do SCOBY em biofertilizantes e suplementos. Conclusão: A kombucha oferece benefícios terapêuticos reconhecidos. Sua produção acessível e simples a torna uma opção atraente, mas a crescente popularidade demanda práticas sustentáveis para otimizar seus benefícios e minimizar impactos ambientais. Neste contexto, a kombucha exemplifica a convergência entre inovações terapêuticas e práticas ambientais sustentáveis.

Palavras-chave: Bebida orgânica, Inovação em saúde, Práticas terapêuticas, Microrganismos benéficos.

ANÁLISE DA MICROBIOTA DE KOMBUCHA PRODUZIDA COM INGREDIENTES ORGÂNICOS E CONVENCIONAIS, IMPACTOS À SAÚDE

Resumo: Introdução: Kombucha é uma bebida fermentada que tem despertado interesse crescente devido ao seu potencial terapêutico. Estudos sugerem que seu consumo pode equilibrar a microbiota intestinal e oferece propriedades antimicrobianas, antioxidantes, anticancerígenas e antidiabéticas. A produção de kombucha é simples e envolve poucos ingredientes acessíveis, como *Camellia sinensis* (L.) Kuntze, açúcar, água e uma cultura simbiótica de bactérias e leveduras. Uma segunda fermentação, realizada com adição de uma nova fonte de açúcar, pode melhorar o sabor e a carbonatação. Embora os gêneros *Komagataeibacter* (bactérias) e *Zygosaccharomyces* e *Dekkera* (leveduras) sejam comumente encontrados na bebida, a composição microbiana varia conforme os parâmetros de produção. Objetivo: Analisar o perfil microbiano de kombuchas produzidas com ingredientes orgânicos e convencionais. Metodologia: Foram produzidas duas kombuchas sob condições idênticas, uma com ingredientes orgânicos e outra convencional. A caracterização da microbiota foi realizada por PCR *metabarcoding*, amplificando a região V4 do 16S rRNA para bactérias e ITS do rRNA para fungos. O sequenciamento foi feito na plataforma MiSeq, e as análises das sequências foram realizadas com o pacote DADA2 do R. A atribuição taxonômica foi realizada usando o pacote DECIPHER e o classificador SILVA SSU r138. Foram analisadas a abundância relativa e a diversidade da comunidade microbiana. Resultados: As kombuchas apresentaram perfis microbianos distintos. Bactérias do gênero acético, *Gluconobacter* e *Komagataeibacter*, foram predominantes em ambas as kombuchas. Entre as leveduras, *Dekkera* (52%) e *Saccharomyces* (30%) foram mais comuns na kombucha convencional, enquanto *Saccharomyces* (57%) e *Dekkera* (36%) dominaram na kombucha orgânica. A kombucha convencional exibiu maior riqueza microbiana, enquanto a kombucha orgânica apresentou uma diversidade significativamente maior. Conclusão: O estudo revelou que o tipo de ingredientes utilizados na produção de kombucha influencia significativamente seu perfil microbiano. Kombuchas feitas com ingredientes convencionais, com resíduos de pesticidas, apresentaram maior riqueza microbiana, porém menor diversidade, em comparação com a bebida orgânica. Essas mudanças na microbiota podem impactar negativamente as propriedades terapêuticas da bebida, sublinhando a importância de considerar a qualidade dos ingredientes na produção de alimentos fermentados e seus efeitos à saúde humana.

Palavras-chave: Agrotóxicos, Bebida orgânica, Fermentação, Microbiota.

IMPACTO DOS DIFERENTES PADRÕES ALIMENTARES EM TERMOS DE CONSUMO DE GORDURA NO RISCO CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Resumo: Introdução: As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morte no mundo, sendo um evento a cada 33 segundos no planeta por esta razão. O tipo mais comum dentre elas é a doença arterial coronariana (DAC). É uma das patologias com maior relação causal com fatores de risco adquiridos e hábitos de vida evitáveis, como a obesidade, a hipertensão arterial sistêmica, a dislipidemia, o tabagismo, o sedentarismo e os hábitos alimentares. Acredita-se que os diferentes tipos de gorduras encontrados em cada alimento podem atuar de diferentes maneiras em mecanismos que acarretam no aumento do risco de doenças cardiovasculares. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi de realizar uma revisão integrativa para avaliar o impacto dos diferentes tipos de gorduras alimentares consumidas na alimentação e o aumento de riscos para doenças cardiovasculares, os quais rotineiramente são chamados de fatores de risco cardiovasculares. Metodologia: Esta pesquisa bibliográfica foi desenvolvida através de uma revisão integrativa da produção científica. Os dados foram coletados na plataforma PubMed, com os descritores “dietary fat” AND “cardiovascular risk”, restringindo à artigos científicos publicados durante os anos de 2020 até março de 2024, na língua inglesa. Resultados: Neste estudo, analisou-se 18 artigos científicos que resultaram de quatro etapas de pesquisa, os quais foram interpretados e discutidos. Conclusão: As dietas com baixo teor de gordura demonstraram eficácia na redução do colesterol LDL (low density lipoprotein), peso e pressão arterial, embora a adesão possa variar esse resultado. Dietas ricas em ácidos graxos poli-insaturados, especialmente ômega-3, mostraram benefícios significativos na redução do risco de doenças cardiovasculares e eventos adversos maiores, com evidências robustas suportando a suplementação de EPA (ácido eicosapentaenoico) e DHA (ácido docosahexaenoico). Já a dieta Mediterrânea destacou-se por sua eficácia contínua na redução do colesterol LDL, melhora da função endotelial, e redução da mortalidade por todas as causas, atribuída principalmente ao seu alto consumo de gorduras mono e poli-insaturadas, incluindo ômega-3. Em contraste, dietas ricas em gordura saturada apresentaram resultados inconsistentes, sugerindo que a substituição por gorduras poli-insaturadas pode ser benéfica. Esses achados reforçam a importância de um entendimento abrangente sobre a composição lipídica dos alimentos e suas implicações para a saúde cardiovascular.

Palavras-chave: Risco cardiovascular, Consumo alimentar, Lipídios.

DISBIOSE INTESTINAL E SUA RELAÇÃO COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

Resumo: Introdução: Pesquisas recentes indicam que o desequilíbrio na microbiota intestinal (MI) pode impactar a progressão da doença de Alzheimer, em função da interação existente no eixo intestino-cérebro. Objetivo: Este estudo busca analisar a conexão entre as mudanças na microbiota intestinal e o surgimento da doença de Alzheimer. Metodologia: Realizou-se uma revisão da literatura, buscando estudos *in vivo* relacionados ao tema, publicados nos últimos cinco anos na base de dados PubMed. No total, foram selecionados vinte artigos para a análise. Resultados e conclusão: Os achados apontam para uma ligação direta entre a disbiose intestinal, a disfunção das barreiras intestinal e hematoencefálica, e a deficiência cognitiva. Além disso, as alterações na microbiota intestinal podem influenciar a formação de placas de beta-amilóide no cérebro, um fator essencial para o diagnóstico da doença de Alzheimer. O uso de probióticos, que contribuem para restabelecer o equilíbrio da microbiota intestinal, apresentou efeitos positivos, como a redução da neuroinflamação e a melhora das funções de memória em pacientes com Alzheimer. Conclui-se que existe uma correlação entre a saúde intestinal e o desenvolvimento do Alzheimer, sendo necessários mais estudos para possibilitar um diagnóstico precoce com base na microbiota e para desenvolver terapias complementares que combatam a disbiose intestinal.

Palavras-chave: Demência, Microbiota intestinal, Eixo intestino-cérebro, Neuroinflamação.

Nome dos autores: Joana Ecco, João Vitor Bettio, Paola Ariotti, Ester Maria Etges Altermann, Jazmine da Silva Arispe, Salete Giovanella, Camilla Casarin Pase, Mônica Jachetti Maciel

RELAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS INFANTIS EM AMBIENTE DOMICILIAR E HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Resumo: Introdução: No público pediátrico, o cuidado paliativo que visa à saúde integral às pessoas com doenças graves é diversificado por se tratar de pacientes em pleno desenvolvimento físico e psicossocial. Por esse motivo, exigem abordagens diferenciadas para facilitar o processo da assistência. O cuidado diferenciado pode ser realizado tanto em ambiente domiciliar quanto hospitalar, e ambos possuem benefícios e desvantagens. Objetivo: Relacionar os cuidados paliativos pediátricos no ambiente residencial e hospitalar. Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, a partir da plataforma científica “PubMed”. Os critérios de inclusão foram artigos científicos na língua inglesa, originais e de revisão, publicados nos últimos cinco anos sobre a temática, disponíveis de forma completa e gratuita e que continham, em seu resumo, a menção sobre cuidados paliativos infantis. Os descritores utilizados foram “palliative care AND pediatrics AND home AND benefits” resultando em 53 artigos, dos quais 18 atenderam aos critérios de inclusão. Resultados: Tanto o cuidado domiciliar quanto o hospitalar podem oferecer recursos paliativos executáveis em ambos os ambientes, como o cuidado integral, atuação de uma equipe multidisciplinar treinada e qualificada, suporte ventilatório não invasivo e administração de morfina oral. No hospital, restringe-se às práticas paliativas como cirurgias conservadoras. Em casa, a família pode estar mais vinculada ao processo, oferecendo um suporte extra à criança de acordo a sua necessidade, além de ela obter maior conforto e afeto. Conclusão: Há vantagens e desvantagens tanto no cuidado domiciliar quanto no hospitalar, uma vez que são espaços distintos e que fornecem estruturas diferentes. A assistência em residência tem se mostrado efetiva principalmente quando se trata do público infantil que é mais dependente do que o adulto, tendo em vista a importância do acompanhamento integral da família no processo da terminalidade.

Palavras-chave: Assistência, Criança, Terminalidade, Residência, Hospital.

PERSPECTIVAS PARA AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE TRANSPLANTES NO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Introdução: No ano de 2023 o Estado do Rio Grande do Sul (RS) ocupou o quinto lugar no ranking dos estados brasileiros com maior número de transplantes de órgãos, tecidos e medula. Apesar do crescimento, a demanda por transplantes ainda supera a oferta. É notório que campanhas e políticas de incentivo à doação são colocadas em prática pelo estado, porém a taxa de aproveitamento dos doadores é baixa, visto que, das 838 notificações de morte encefálica (ME), apenas 34% foram efetivadas em transplantes. Deste modo, a formação e capacitação dos profissionais envolvidos no protocolo de ME é fator crítico para entender essa disparidade. Cabe ressaltar, no entanto, que profissionais da saúde não correlacionem doação de órgãos ao diagnóstico de morte encefálica, que embora estejam associados são independentes entre si. Objetivos: Dissertar como a deficiência de capacitação adequada dos profissionais de saúde pode impactar na efetivação de doações e, dessa forma, propor medidas para melhorar essa situação. Metodologia: Foi realizada uma revisão na literatura, utilizando manuais e protocolos oficiais disponibilizados em meios virtuais associado a análise de dados de causas de negativa familiar. Resultados: Ao analisarmos estados como Santa Catarina e Paraná, que investem em programas de treinamento e formação de profissionais em ME, observa-se que a formação continuada dos profissionais tem levado a melhores resultados em termos de doações. A falta de orientação acerca da comunicação de más notícias é outro fator relevante em casos de morte encefálica, uma vez que ocorre prejuízo da relação médico-familiar e, conseqüentemente, altera desfecho perante às doações no estado. Conclusão: Portanto, para ampliar o número de transplantes no RS, é fundamental ir além das campanhas de conscientização sobre a importância da doação de órgãos. Efetivar a doação não é responsabilidade das famílias enlutadas e sim dos profissionais de saúde. Faz-se necessária a implementação de programas de capacitação contínua para os profissionais no protocolo de ME e, com isso, conseqüências como a melhora da relação dos profissionais de saúde com as famílias e efetivo suporte ao luto poderão ser observados. Dessa forma, todos os envolvidos neste processo são beneficiados e aumenta-se o aproveitamento das doações de órgãos.

Palavras-chave: Diagnóstico, Capacitação, Morte encefálica.

RISCOS DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM FRATURAS ORTOPÉDICAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Resumo: Introdução: Traumas ortopédicos são considerados uma das causas para o desenvolvimento de trombose venosa profunda (TVP) em pacientes. Seus riscos estão associados a lesão do endotélio vascular subjacente favorecendo a estase sanguínea e a hipercoagulabilidade, o que pode ser fatal se não diagnosticada precocemente. Objetivo: Avaliar a relação do desenvolvimento de trombose venosa profunda em fraturas ortopédicas, através de uma revisão em bases de dados. Metodologia: A pesquisa do tipo documental realizou uma busca integrativa, na base de dados PubMed e Frontiers, nos últimos 10 anos. Os descritores foram trombose venosa profunda e fraturas ortopédicas. Resultados: Estudos têm demonstrado uma significativa relação entre as fraturas de ossos importantes e o aumento significativo do risco de (TVP). Essas fraturas causam uma lesão endotelial por meios diretos, ativando o sistema de coagulação e favorecendo a formação de trombos. Além disso, o trauma provoca uma resposta inflamatória onde um estado hipercoagulável é produzido devido aos altos níveis de citocinas pró-inflamatórias. Apoiando esta realidade, está o fato de um estudo ter descoberto que 0,6 a 1,5 pessoas desenvolveram TVP após cirurgia de quadril, 71% das quais foram localizadas nas veias distais. A estase venosa é outro aspecto significativo, especialmente em pacientes idosos, já que desfavorece o retorno do sangue venoso, resultando em coágulos sanguíneos. Seguindo tal lógica, o atendimento adequado juntamente com a profilaxia anticoagulante, que se demonstrou ser altamente eficaz na redução da incidência de TVP após cirurgias ortopédicas, podem causar um desfecho clínico positivo. Conclusão: A TVP em pacientes com fraturas ortopédicas é uma importante complicação, a qual deve ser manejada corretamente, evitando problemas futuros, como embolia pulmonar. Nesse sentido, a recomendação de anticoagulantes como profilaxia tem mostrado um resultado significativo, especialmente em cirurgias ortopédicas de grande porte, como as de quadril. Portanto, a combinação entre protocolos profiláticos e uma avaliação clínica bem detalhada, pode resultar em uma diminuição da incidência de TVP, contribuindo para a redução da mortalidade e melhores desfechos clínicos relacionados.

Palavras-chave: Trombose venosa profunda, Trauma ortopédica, Risco trombótico, Anticoagulantes.

ANÁLOGOS DO GLP-1 NO MANEJO DA OBESIDADE E DA DIABETES MELLITUS, TIPOS E DIFERENÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: O peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1) é uma incretina endógena secretada pelas células intestinais “L” em hiperglicemia, de exíguo tempo de meia vida, o qual estimula a liberação de insulina, hormônio hipoglicemiante. Os análogos de GLP-1, em destaque, a Semaglutida, a Liraglutida e, a Tirzepatida, similarmente, suprimem o glucagon, diminuem o esvaziamento gástrico e, suscitam a saciedade, de forma distintiva à incretina endógena, em um amplo tempo de meia vida, o que viabiliza a administração do quadro de Diabetes Mellitus tipo II (DM2) e a redução do peso corporal. Para além disso, esses medicamentos também diversificam na associação de agonistas, a exemplo, Tirzepatida como um agonista duplo do receptor GLP-1 e do peptídeo inibidor gástrico (GIP), e agonistas triplos, em que associa-se glucagon (GCG), potencializando referidos efeitos. Objetivo: Avaliar o impacto das variedades e das distinções dentre os agonistas do GLP-1 no manejo da epidemia global, compreendida pela obesidade e pela DM. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura usando os descritores MeSH “GLP-1”, “Semaglutide”, “Liraglutide”, “Tirzepatide”, “Obesity” e “Diabetes mellitus” combinados com o operador booleano “AND” na base de dados PubMed. O período coberto foi de 2014 a 2024. Resultados: Sob o impacto no metabolismo, em estudo do programa de ensaios clínicos “Semaglutide Treatment Effect in People with obesity” (STEP), a administração de Semaglutida 2,4 mg em pacientes em sobrepeso e obesidade, reduziu 11,8% do peso corporal, equivalente à 12,2 kg em média. Em contrapartida, no estudo “Obesity and Prediabetes”, de 2015, o manejo de Liraglutida 3,0 mg em pacientes da mesma condição, reduziu 5,4% do peso corporal, equivalente a 5,6 kg. Já, em estudos do ensaio SURMOUNT-1, a administração de Tirzepatida 15 mg reduziu 20,9% do peso corporal, equivalente a 17,8 kg assim como, em comparação aos agonistas expostos, a Tirzepatida obteve uma melhor resposta em pacientes com reganho de peso após cirurgia bariátrica. Sob os efeitos adversos, à ótica dos mesmos estudos respectivos, observa-se dentre todos os agonistas, náuseas, dispepsia, diarreia, constipação e êmese. Conclusão: Conclui-se a eficácia da Tirzepatida à Semaglutida e, essa à Liraglutida, uma vez conquistado melhores *scores* ao tratamento de obesidade e de DM2, bem como destacado baixo custo. Contudo, é fulcral avaliação de cada paciente para seleção ao tratamento assente em análogos de GLP-1.

Palavras-chave: Semaglutida, Liraglutida, Tirzepatida, Obesidade, Diabetes Mellitus.

Nome dos autores: Filipe Acipreste Rosado, Gabriel Rossini, Gustavo Vinicius dos Santos Alfiing, Isadora Vivian, João Gabriel de Lima, Ketrine R. Fuhr, Paula B. Fachinetto, Adriane Pozzobon

A EFICÁCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO CÂNCER DE PÂNCREAS: UMA ABORDAGEM PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA

Resumo: Introdução: O pâncreas é um órgão que se localiza, anatomicamente, de forma retroperitoneal. Em decorrência de sua posição, o diagnóstico precoce do câncer de pâncreas é dificultado e, conseqüentemente, há o desenvolvimento de mau prognóstico, considerando que é diagnosticado em estágio avançado. Tendo em vista que, a ressecção cirúrgica curativa já não é mais viável e as opções terapêuticas tornam-se limitadas, a maioria dos pacientes oncológicos tem como principal opção de tratamento os cuidados paliativos que abrangem tanto o manejo da dor quanto o suporte emocional, oferecendo dignidade e conforto na fase avançada da doença. Objetivo: Analisar a eficácia das intervenções paliativas, incluindo manejo de dor, suporte nutricional e cuidados emocionais em pacientes com câncer de pâncreas através de uma revisão da literatura. Metodologia: Buscou-se cinco artigos científicos na base de dados do UpToDate e MedScape, publicados nos últimos cinco anos, utilizando os descritores: "Pancreatic cancer", "Treatment" e "Palliative care". Os artigos pertinentes ao tema foram selecionados. Resultado e discussões: Diante da irreversibilidade do quadro clínico da maioria dos pacientes com adenocarcinoma pancreático, o início precoce da terapia paliativa mostrou-se uma abordagem eficaz. Essa estratégia não apenas alivia e previne o sofrimento do paciente, mas também contribui para uma melhor qualidade de vida deste e dos seus familiares. Entre as intervenções analisadas, o manejo de dor por meio de bloqueios do plexo celíaco revelou-se amplamente utilizado, aliado à introdução de terapias com dietas de fácil digestão e suporte enteral, sempre buscando um cuidado individualizado. Ainda, é de suma importância evitar procedimentos invasivos ou processos quimioterápicos, já que não são resolutivos causando somente desgaste físico e emocional ao paciente. Dessa forma, deve-se apresentar a real situação frente ao diagnóstico, preservando a saúde emocional e a qualidade de sobrevivência. Conclusão: Mostra-se necessário administrar técnicas de cuidados paliativos precoce diante de casos de mau prognóstico, como o câncer de pâncreas, visando sempre a melhor condição de vida que se pode oferecer ao paciente. Os cuidados, vindos da rede de apoio - equipe médica e família - devem otimizar o alívio da dor, suporte nutricional e bem-estar emocional, sendo priorizados em detrimento de intervenções invasivas que podem causar mais sofrimento sem melhora do prognóstico.

Palavras-chave: Auxílio terapêutico, Adenocarcinoma pancreático, Suporte enteral, Técnicas de cuidado, Tratamento.

EXCESSO DE INFORMAÇÃO NAS REDES SOCIAIS: COMO O SONO E O DESEMPENHO ACADÊMICO SÃO AFETADOS

Resumo: Introdução: O desenvolvimento e aprimoramento das redes sociais revolucionaram as formas de comunicação e os meios de receber notícias. Nesse contexto, a necessidade compulsória e imediatista de receber atualizações tem gerado consequências para a qualidade do sono, resultando em interferências no desempenho acadêmico. Esse fenômeno de hiperconexão e sobrecarga informacional vem influenciando cada vez mais a rotina da população, gerando uma cascata de efeitos adversos na saúde. Dessa forma, o vício em telas tem como consequência a liberação de hormônios, como dopamina e cortisol, que prejudicam a qualidade do sono “REM” (*Rapid Eye Movement*) e “NREM” (*Non-Rapid Eye Movement*), alterando o processamento da memória e o rendimento educacional. Objetivo: Avaliar, por meio de uma revisão narrativa, como a sobrecarga de informação gerada nas redes sociais pode influenciar na qualidade do sono reduzindo o desempenho acadêmico. Metodologia: Buscou-se artigos científicos publicados no PubMed entre os anos de 2012 e 2023, com base nos descritores: “Social media”, “Sleep quality” e “Academic performance”. Resultados: A exposição constante às redes sociais fornece uma satisfação imediata e volátil que promove um hábito compulsivo e contínuo por atualizações, estimulando uma dependência. Esse comportamento eleva os níveis de dopamina, contribuindo para um estado de hiperexcitação que dificulta a transição para o sono. Além disso, o fenômeno “FOMO” (*Fear Of Missing Out*), caracterizado pelo medo de perder informações importantes ou de não estar atualizado sobre os eventos mais recentes, perpetua um ciclo de ansiedade e sobrecarga informacional, que mantém o cérebro em alerta, aumentando a liberação de cortisol (hormônio do estresse). Esse aumento hormonal interfere na regulação do sono, dificultando a obtenção de um descanso reparador e afetando negativamente os ciclos de sono REM e NREM. Assim, o ciclo vicioso de dopamina, cortisol e sono prejudicado perpetua uma espiral de baixa qualidade de rendimento universitário, exacerbando o impacto negativo nas funções cognitivas e na saúde mental dos indivíduos. Conclusão: Em suma, o excesso de informações das redes sociais desencadeia um ciclo prejudicial, vicioso e complexo, mediado por mecanismos neurofisiológicos e comportamentais na qualidade do sono e no desempenho acadêmico. Portanto, adotar hábitos que promovam um sono reparador é essencial para melhorar os hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Ciclo circadiano, Cortisol, Dopamina, Hiperconexão, Rendimento educacional.

TUBERCULOSE PULMONAR E EXAMES DE IMAGEM

Resumo: Introdução: Apesar de ser uma enfermidade antiga, a tuberculose (TB) continua sendo um importante problema de saúde pública. A doença pode ter focos pulmonares e extrapulmonares, tendo seu diagnóstico realizado por exames laboratoriais e de imagem. Nesse sentido, a radiologia é uma grande aliada na busca por infecções pulmonares ativas ou latentes, bem como detectar focos extrapulmonares. Objetivo: Evidenciar a importância dos métodos diagnósticos radiológicos para tuberculose, expondo critérios avaliativos de imagem para detecção de lesões intrapulmonares. Metodologia: Revisão integrativa da literatura, por meio do banco de dados PubMed, no período de setembro de 2024. Abrangemos descritores utilizados na língua portuguesa e inglesa: “tuberculosis” AND “radiology”. Ao final, foram selecionados artigos com o tema em questão publicados nos últimos dez anos, de acordo com os critérios de inclusão, sendo esses a presença dos descritores no título, no resumo ou nas palavras-chave. Resultados: A tomografia computadorizada (TC) é uma modalidade de imagem essencial no estudo da TB, auxiliando na distinção entre doença ativa e residual, além de ser mais sensível que a radiografia convencional, especialmente na detecção de doença localizada e de linfadenopatia. Ao analisar uma radiografia de tórax, é importante identificar achados sugestivos de infecção ativa, tendo em mente seu diagnóstico diferencial com outras condições. A evolução temporal das lesões pode auxiliar na diferenciação diagnóstica em casos duvidosos. Conclusão: A partir dos exames radiológicos, é possível diagnosticar e acompanhar a evolução do processo infeccioso por TB. Assim, o conhecimento dos seus sinais radiológicos clássicos é necessário não apenas para o médico radiologista, mas sim para todos os médicos assistentes envolvidos no cuidado.

Palavras-chave: Tuberculose pulmonar, Radiologia, Diagnóstico por imagem, Lesão intrapulmonar.

SINAL DO GRÃO DE CAFÉ: UM SINAL CLÁSSICO E MUITO FREQUENTE NA EMERGÊNCIA

Resumo: Introdução: Caracterizado por uma torção anormal de parte do intestino sobre si mesma, o volvo intestinal é elencado como uma emergência médica. Sua ocorrência leva à obstrução do fluxo de conteúdo intestinal, sendo um importante diagnóstico diferencial dentro da entidade do abdome agudo obstrutivo. Objetivo: Compreender o que representa o clássico sinal do grão de café nas emergências, de maneira a possibilitar diagnóstico e tratamento precoces. Metodologia: Para a construção desta revisão foram utilizadas as plataformas de base de dados PubMed e Google Acadêmico. Para o critério de seleção foram utilizados os termos “sinal do grão de café” e “volvo de sigmoide”, em português e inglês. Resultados: Sendo uma condição que pode causar complicações graves, como isquemia, necrose tecidual, perfuração intestinal e sepse, o diagnóstico preciso é crucial. Logo, o sinal do grão de café representa um achado clássico na imagem radiográfica que conduz ao diagnóstico de volvo de sigmoide. Este sinal ocorre quando o cólon sigmoide torce sobre seu próprio eixo, causando uma obstrução intestinal mecânica e em fundo cego. Na radiografia abdominal, manifesta-se como uma alça dilatada, curvada sobre si, lembrando o formato de um grão de café, geralmente com o ápice no quadrante superior direito e ausência de ar no reto. Tal achado pode estar associado a fatores como constipação crônica, megacólon e cirurgias abdominais prévias. Conclusão: Sabendo que a presença deste sinal em exames radiológicos indica a presença de uma obstrução intestinal potencialmente grave, a sua identificação permite uma intervenção rápida, necessária para evitar complicações como necrose e perfuração intestinal, que podem levar à sepse e morte. A radiografia abdominal desempenha um papel crucial, ao oferecer uma imagem clássica e facilmente reconhecível, permitindo uma rápida tomada de decisão clínica. Além disso, a intervenção por descompressão colonoscópica seguida de cirurgia reduz significativamente o risco de recorrência, que pode chegar a 70% em casos não tratados adequadamente.

Palavras-chave: Sinal radiológico, Sinal do grão de café, Volvo de sigmoide, Obstrução intestinal.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SUA UTILIZAÇÃO NA RADIOLOGIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Resumo: Introdução: A radiologia desempenha um papel crucial no diagnóstico e tratamento de diversas condições médicas, exigindo conhecimentos técnicos e atenção aos detalhes na interpretação de imagens. Com o avanço da inteligência artificial (IA), surgem novas oportunidades para otimizar essa prática, permitindo que sistemas tecnológicos reconheçam padrões de imagens pré-estabelecidos com bancos de dados. A IA, destacada como um campo em amplo crescimento na medicina, oferece soluções inovadoras, incluindo a automatização de tarefas e aperfeiçoamento dos resultados por aprendizado contínuo. Objetivo: Entender o papel da IA na radiologia e seus avanços no aprimoramento diagnóstico, através da realização de revisão sistêmica da literatura científica. Metodologia: Para a elaboração desta revisão, foram utilizadas as bases de dados de revistas científicas e Google Acadêmico. A seleção dos estudos seguiu os critérios baseados nos termos “inteligência artificial em radiologia” e “IA em imagens radiológicas”, pesquisados tanto em português quanto em inglês. Resultados: A IA oferece grandes oportunidades para o avanço da radiologia, mas sua implementação deve ser ética e responsável. É essencial que radiologistas continuem participando no desenvolvimento e validação de algoritmos para garantir sua confiabilidade. Além disso, políticas éticas são necessárias para proteger a privacidade dos pacientes e assegurar responsabilidade nos resultados clínicos. A IA tem aprimorado a qualidade dos exames e a precisão diagnóstica, exigindo que os profissionais de saúde estejam atualizados com as novas tecnologias, cada vez mais presentes na prática médica. Conclusão: Conclui-se que a IA trouxe significativas inovações para a radiologia, proporcionando otimização dos processos e, conseqüentemente, diagnósticos com maior brevidade. Sua aplicação em equipamentos de saúde aprimorou a eficácia dos exames de imagem. Embora a IA esteja presente em várias disciplinas, seu impacto na radiologia foi notável pela implementação de ferramentas avançadas, otimizando o tempo de resposta e aumentando a confiabilidade dos processos. A continuidade de estudos é fundamental para garantir a precisão dos resultados e o progresso contínuo no campo.

Palavras-chave: Inteligência artificial, Imagens radiológicas, Radiologia.

TROMBOSE VENOSA CEREBRAL E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Resumo: Introdução: A trombose venosa cerebral (TVC) ocorre quando um trombo obstrui um seio venoso dural ou veia intracraniana, sendo mais frequente em mulheres jovens. Fatores como estados protrombóticos, uso de anticoncepcionais, infecções, traumas e o período periparto estão relacionados à sua incidência. A ressonância magnética (RM) é o exame de escolha para o diagnóstico, enquanto a angiografia é utilizada em casos mais complexos. Clinicamente, a TVC pode se apresentar com cefaleia, crises convulsivas, déficits neurológicos e alterações no nível de consciência tanto por hipertensão intracraniana como por infartos venosos hemorrágicos. Objetivo: Avaliar o papel dos exames de imagem no diagnóstico da TVC por meio de revisão sistemática da literatura científica. Metodologia: Realizou-se uma revisão sistemática da literatura para investigar o papel dos exames de imagem no diagnóstico da TVC. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed e Google Scholar, com os termos “trombose venosa cerebral”, “imagens radiológicas”, “ressonância magnética” e “diagnóstico por imagem”, em português e inglês. Resultados: A tomografia computadorizada (TC) do crânio é geralmente o primeiro exame realizado em pacientes com suspeita de TVC na emergência. Pode evidenciar aumento de densidade dos seios venosos trombosados e o “sinal do delta vazio” nas imagens pós-contraste. No entanto, muitos achados são inespecíficos, como hipodensidades intraparenquimatosas e hemorragias, sendo que 30% dos pacientes apresentam TC inicial normal. O exame mais adequado para o diagnóstico de TVC é a RM, que demonstra o trombo, sua extensão e estimativa de tempo do evento, conforme as suas características nas diferentes sequências. A angiografia usualmente é reservada para casos com achados inconclusivos na RM. Conclusão: Em resumo, a TVC é um diagnóstico desafiador, pois seus sintomas clínicos são inespecíficos, fato que, infelizmente, pode resultar em atraso no diagnóstico e complicações graves. Muitas vezes, os achados de imagem são sutis, exigindo que a TVC seja considerada como hipótese em cenários suspeitos. Radiologistas devem estar atentos e familiarizados com a entidade, permitindo tratamento precoce, essencial para minimizar complicações e sequelas.

Palavras-chave: Trombose venosa cerebral, Achado radiológico, Exames de imagem, Ressonância magnética.

O AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS DE AUTISMO: UMA REALIDADE ATUAL?

Resumo: Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) engloba uma gama de condições com um grau de dificuldade na interação social, na comunicação e na linguagem. Ainda, os indivíduos com TEA costumam apresentar interesses restritos e repetitivos que se manifestam de forma única para cada pessoa. Objetivo: Investigar a etiologia, bem como o diagnóstico de autismo infantil, assim como descrever alguns parâmetros utilizados para diagnosticar o TEA em crianças. Metodologia: Trata-se de uma busca ativa de pesquisas publicadas nos últimos cinco anos (2019/2024). Neste estudo utilizou-se as seguintes bases para o referencial teórico: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline)/ PubMed, com os seguintes descritores da saúde: “autismo” and “criança” and “etiologia”. Resultados: Após esta busca ativa obteve-se três artigos que demonstram que o TEA possui uma etiologia complexa e multifatorial, apresentando variáveis de periparto e fatores genéticos que contribuem de maneira significativa. As pesquisas apontam que fatores como o tipo de parto e eventos periparto desfavoráveis, possuem associação com o aumento do risco de desenvolvimento do autismo, neste caso destaca-se as cesarianas de emergência e a presença de mecônio no líquido amniótico, responsável pela hipóxia fetal. Outrossim, os estudos indicam que interações entre fatores genéticos e ambientais, como infecções congênicas, exposição a substâncias químicas e complicações perinatais podem levar ao desenvolvimento do TEA. Ainda, há pesquisas que sugerem que infecções congênicas e exposições a certos vírus e substâncias químicas, como agrotóxicos e medicamentos específicos podem estar relacionados ao TEA. Além disso, há evidências que indicam um alto desenvolvimento do espectro autista em gêmeos monozigóticos e para irmãos de crianças com TEA, o que reforça a alta influência de fatores hereditários. Conclusão: Conclui-se que o desenvolvimento do TEA é influenciado pela combinação de fatores genéticos e ambientais. A sua origem é provavelmente multifatorial, englobando uma combinação de fatores genéticos, ambientais e também imunológicos os quais ainda precisam ser elucidados. Assim, compreender e identificar esses fatores pode auxiliar na prevenção e no diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista (TEA), Etiologia, Autismo infantil, Diagnóstico precoce, Prevenção do autismo.

LESÕES DISTAIS DO FÊMUR: CAUSAS E IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO IDOSO

Resumo: Introdução: O fêmur, considerado o osso mais longo do esqueleto apendicular, é responsável pelo suporte e mobilidade do corpo, mantendo a postura ereta. Durante a senescência, é comum a presença de traumas de baixa energia em pacientes com osteopenia ou osteoporose, sendo uma causa relevante de morbidade ao acometer as funções de marcha e dificultar a sobrevida. Embora a fratura do colo do fêmur seja mais frequente em idosos, a fratura do fêmur distal também merece destaque. Essas lesões, causadas por quedas com impacto no joelho, demandam intervenções cirúrgicas mais complexas e apresentam uma recuperação mais lenta, com maior risco de complicações, como imobilização prolongada. Dessa forma, olhar para as principais causas dessas lesões e entendê-las de forma dinâmica significa, também, garantir uma maior qualidade no processo de envelhecimento ativo com capacidade de socialização e, principalmente, independência. Objetivo: Avaliar as causas e implicações da lesão de fêmur distal em idosos. Metodologia: Buscou-se artigos científicos na base de dados do PubMed e MedScape, publicados nos últimos cinco anos, utilizando os descritores: “distal femur fracture”, “osteoporosis”, “femur fracture elderly”. Os artigos pertinentes ao tema foram selecionados. Resultado e discussões: Ao diferenciar osteopenia da osteoporose, percebe-se que a primeira é um quadro reversível ou protelado, já a segunda consiste em uma doença complexa que leva ao enfraquecimento ósseo aumentando a probabilidade de traumas, em especial, fraturas de fêmur distal considerada uma emergência ortopédica visto que costuma ocorrer por quedas com impacto no joelho ou traumas indiretos, como torções. Desse modo, o tratamento para esse tipo de lesão difere em intensidade e morfologia, visto que a intervenção, seja conservadora ou cirúrgica, quando realizada de forma precoce está diretamente relacionada à diminuição nas taxas de mortalidade e de complicações associadas à imobilização prolongada. Nesse sentido, a redução da capacidade motora está entre as principais causas de necessidade de cuidado para indivíduos dessa faixa etária, ocasionando também questões psicológicas relacionadas à falta de independência e bem-estar. Conclusão: Fraturas de fêmur distal em idosos são desafiadoras devido à fragilidade óssea e à recuperação limitada. A intervenção precoce, é essencial para melhorar a mobilidade e prevenir complicações, enquanto a promoção da saúde óssea contribui para uma senescência mais autônoma.

Palavras-chave: Senescência, Qualidade de vida, Independência, Fratura de fêmur, Osteoporose.

EXPLORANDO O POTENCIAL DOS CANABINOIDES NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES: EVIDÊNCIAS ATUAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Resumo: Introdução: Os transtornos alimentares, como anorexia, bulimia e transtorno da compulsão alimentar, representam um grande desafio para a saúde física e mental dos pacientes. Os tratamentos atuais preconizam a terapia psicológica, suporte nutricional e medicamentos. No entanto, estes transtornos podem ser um desafio para manejar e podem necessitar de intervenções inovadoras. Existem pesquisas recentes que apontam os compostos derivados da cannabis como novas alternativas no tratamento, atuando em sintomas de grande impacto nestes transtornos. Objetivo: O objetivo desta revisão é analisar as principais evidências sobre a relação dos canabinoides no tratamento de transtornos alimentares. Esta revisão busca sintetizar os principais resultados de estudos recentes e discutir os meios de ação pelos quais os canabinoides influenciam os transtornos alimentares, avaliando sua aplicação na prática clínica e o futuro dos tratamentos. Metodologia: A revisão foi conduzida através da busca de estudos relevantes em bases de dados científicos como Google Scholar e PubMed. Foram escolhidos artigos que associam o uso de canabinoides em transtornos alimentares e as implicações dos resultados para tratamento e manejo destas patologias. Resultados: A evidência clínica direta sobre o uso de canabinoides em transtornos alimentar ainda é limitada. Apesar disso, existem estudos recentes sobre o canabidiol (CBD) indicando um efeito positivo na redução de sintomas como ansiedade e compulsão alimentar em pacientes com transtorno de compulsão alimentar periódica. Estudos pré-clínicos, ainda realizado em modelos animais, demonstram a capacidade dos canabinoides de regular o apetite e diminuir comportamentos alimentares desordenados. Estudos demonstram a capacidade dos canabinoides de restaurar o apetite normal e reduzir a compulsão alimentar através da modulação do sistema endocanabinoide, além do potencial de reduzir sintomas de estresse e ansiedade, reduzindo episódios de compulsão e melhorando a regulação emocional. Conclusão: As pesquisas sobre o uso de canabinoides no tratamento de transtornos alimentares, embora ainda em fase inicial, indicam o potencial de efeitos benéficos na redução de sintomas relacionados à transtornos alimentares. A personalização do tratamento e consideração de riscos são essenciais para aumentar a taxa de sucesso e desfechos positivos para os pacientes com transtornos alimentares.

Palavras-chave: Canabidiol, Transtornos alimentares, Regulação do apetite.

USO DA METFORMINA NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Resumo: Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é um tipo de demência multifatorial, progressiva e irreversível, prevalente na população de mais de 60 anos, sem cura ou tratamento eficaz. Devido a isso, urge a necessidade de encontrar medicamentos capazes de prevenir, atenuar ou postergar a patologia. Objetivo: O presente trabalho pretende avaliar o potencial efeito da metformina como possibilidade de prevenção da doença de Alzheimer, verificar se o fármaco tem potencial neuroprotetor e se a sua utilização seria promissora como medicamento preventivo para a DA. Metodologia: Quanto ao modo de abordagem, a pesquisa classifica-se como qualitativa e em relação ao objetivo o estudo é exploratório baseado na pesquisa bibliográfica, por meio de artigos científicos encontrados na plataforma PubMed, publicados entre 2013 e 2023, que contemplem os termos “Alzheimer’s disease” AND “metformin”. Resultado: após a triagem, foram selecionados quatro artigos que contemplavam os critérios de inclusão e exclusão. Os estudos foram analisados e distribuídos em dois tópicos: metabolismo da glicose e a Doença de Alzheimer; e efeitos da metformina na Doença de Alzheimer: resultados de estudos observacionais e ensaios clínicos selecionados. Os estudos observacionais e ensaios clínicos sugerem que a metformina pode ter efeitos benéficos em pacientes com DA. Ela parece melhorar a função cognitiva, preservar medidas neuroanatômicas e modular biomarcadores da DA. Conclusão: a metformina se mostra como um fármaco com significativo potencial neuroprotetor, parecendo evitar, postergar ou diminuir a progressão da DA. No entanto, mais pesquisas são necessárias para confirmar seus efeitos benéficos na prevenção da DA.

Palavras-chave: Alzheimer, Metformina, Neuroproteção.

EMAGRECIMENTO E MUDANÇA DA CONSCIÊNCIA CORPORAL DOS ESTUDANTES

Resumo: Introdução: O emagrecimento é um processo gradual e demorado que depende da mudança da consciência corporal em prol de um novo estilo de vida. No Brasil, em um contexto voltado para os acadêmicos, as excessivas exigências impactam diretamente nos hábitos alimentares, no bem estar mental e emocional, repercutindo na desestabilização da qualidade de vida do estudante e necessidade de explorar mudanças a fim de manter uma rotina saudável, e, conseqüente melhora no desempenho estudantil. Objetivo: Investigar a relação entre a prática de atividades físicas e a mudança na imagem corporal e consciência corporal de estudantes, com foco no emagrecimento saudável. Material e Método: Revisão da literatura realizada nos sites Lilacs, PubMed e SciELO. Foram selecionados os artigos entre os anos de 2019 e 2024, escritos em inglês, português ou espanhol, relacionados ao tema de emagrecimento nos estudantes, usando os descritores: “Weight Loss” e “student” para a realização da pesquisa. Resultados: Estudos analisados evidenciaram uma relação significativa entre a prática de atividades físicas e a percepção de saúde, destacando a eficácia do treinamento de resistência. Uma análise qualitativa revelou que os participantes se sentiram mais confiantes e com maior controle pessoal após a intervenção, aumentando assim a sua consciência corporal, corroborada por dados quantitativos que indicaram melhorias no bem-estar psicológico. Entre 208 estudantes de medicina, 42,7% eram constituídos por ativos, e a taxa de sedentarismo foi de apenas 8,1%, com a satisfação pessoal sendo o principal motivador para a prática de exercícios. Esses achados reforçam a importância do treinamento de resistência como uma estratégia eficaz para melhorar a composição corporal e a saúde metabólica, especialmente entre jovens adultos, e sugerem que as práticas regulares de atividades físicas podem ajudar a mitigar a Síndrome de Burnout, promovendo um estilo de vida mais saudável e ativo. Conclusão: Nesse sentido, o emagrecimento, quando abordado de forma saudável e equilibrada, pode promover melhorias significativas, não só na qualidade corporal dos estudantes, mas também no seu desempenho acadêmico. Assim, a combinação de práticas saudáveis de emagrecimento e uma consciência corporal contribui para o desenvolvimento pessoal e maior qualidade de vida.

Palavras-chave: Atividade Física, Sedentarismo, Desempenho Acadêmico, Emagrecer, Qualidade de Vida.

PROJETO DE PESQUISA

O ESTRESSE PSICOSSOCIAL ASSOCIADO À DOENÇA ARTERIALCORONARIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Resumo: Introdução: A Doença Arterial Coronariana (DAC) é uma enfermidade cardíaca que se caracteriza pela formação de placas de gordura ou coágulos que estreitam as artérias coronárias, reduzindo o suprimento de oxigênio para o miocárdio e, potencialmente levando ao óbito cardíaco. O estresse psicossocial emerge como um de seus principais determinantes de risco, estando relacionado a pressões sociais, afetos negativos em relação à vida e hábitos diários prejudiciais. Nessa perspectiva, a espiritualidade desempenha um papel relevante no prognóstico, especialmente entre os pacientes com DAC influenciada pelo estresse psicossocial. Objetivo: o presente estudo objetiva relacionar as possíveis associações entre os fatores de estresse psicossocial e o desenvolvimento da DAC, com base em publicações científicas dos últimos dez anos. Metodologia: para atingir esse propósito, foi conduzida uma revisão integrativa da literatura nos bancos de dados: Portal Capes, PubMed e Embase, utilizando descritores em inglês e português que abordaram a relação entre DAC e estresse psicossocial no decorrer do ano de 2023, sendo selecionados 20 artigos para compor a revisão. A análise dos dados foi realizada por meio de descrição comparativa dos estudos selecionados. Resultados Esperados: o estresse psicossocial elevado, e circunstâncias que o fomentam, como morar sozinho, baixo nível socioeconômico e personalidades com afetividade negativa, contribuem para a progressão da DAC. Tal associação foi observada com maior destaque entre as mulheres, em especial na pós-menopausa. Em contrapartida, fatores que contribuem para a atenuação de sintomas de depressão e ansiedade, como caminhadas diárias em áreas arborizadas e a espiritualidade, têm um efeito de alívio do estresse mental e cardiovascular, podendo contribuir para a prevenção da DAC. O estresse psicossocial, principalmente com sintomas de grau moderado a grave, mostrou-se como forte fator de influência na progressão da DAC. Conclusão: ressalta-se a importância da avaliação dos aspectos psicossociais no acompanhamento de pacientes com DAC, a fim de evitar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Doença arterial coronariana, Estresse psicossocial, Fatores de risco, Doenças cardíacas, Aterosclerose.

ESTRATÉGIAS INTEGRADAS DE VACINAÇÃO E RASTREAMENTO PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS DO TRATO GENITAL INFERIOR FEMININO

Resumo: Introdução: O rastreamento é uma importante estratégia de prevenção secundária. Quando associado à vacinação, especialmente contra o HPV (Papilomavírus Humano), que nas últimas décadas tem sido fundamental para a redução de doenças relacionadas ao vírus, o impacto na saúde pública é significativo. A oncoginecologia trata de doenças do trato genital inferior, incluindo vulva, vagina e colo do útero, regiões com alto risco de neoplasias e que demandam prevenção e acompanhamento adequado. Objetivo: Avaliar os efeitos da combinação de programas de rastreamento e vacinação na prevenção de doenças do trato genital inferior feminino e identificar fragilidades no sistema de saúde. Metodologia: Revisão sistemática na plataforma PubMed, identificando estudos relacionados à prevenção de câncer de vulva, vagina e colo do útero. As palavras-chave utilizadas foram “(vulva cancer) OR (vagina cancer) OR (cervix cancer) AND (prevention)”. A pesquisa foi limitada a estudos com textos na íntegra gratuitos publicados entre os anos de 2020 até 2024. Excluiu-se estudos com mulheres grávidas, outras comorbidades além do câncer e revisões de localidades geográficas específicas. Resultados: A análise evidenciou que a integração de vacinas com programas de rastreamento para a prevenção de doenças do trato genital inferior, especialmente aquelas associadas ao HPV, traz impactos significativos e positivos. As campanhas de vacinação mostraram alta eficácia e segurança, prevenindo infecções persistentes e lesões pré-cancerígenas em aproximadamente 95% dos indivíduos vacinados. Entretanto, o alto custo de produção e a limitação de cobertura para determinadas cepas virais representam desafios significativos para a ampliação da sua abrangência. Além disso, ainda existem fragilidades na propagação desses programas de rastreamento, como dificuldade de implementação uniforme e sustentável. Discussão: As vacinas bivalentes, quadrivalentes e não-valentes demonstram prevenir 90% dos casos de infecção por HPV no mundo. No entanto, o custo de produção continua sendo um obstáculo para sua expansão. As vacinas terapêuticas têm mostrado avanços, com potencial para erradicar doenças relacionadas ao HPV, embora sua eficácia esteja confirmada apenas em estudos pré-clínicos. Além disso, o uso de testes de HPV mais avançados nos algoritmos de triagem permite uma melhor alocação de recursos, concentrando esforços nos casos que mais necessitam de atenção.

Palavras-chave: Oncoginecologia, Trato genital inferior, HPV, Vacinação, Prevenção.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE HIDROLISADOS DE SORO DE QUEIJO NA RECUPERAÇÃO MUSCULAR

Resumo: Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, a recomendação diária de proteínas para um indivíduo adulto é de 0,8 g/kg de massa corporal. Isso se deve ao papel fundamental deste macronutriente para a saúde humana, como na reposição de energia, defesa do sistema imunológico, transporte de células e na recuperação muscular. O concentrado proteico de soro de queijo é uma excelente alternativa pela disponibilidade de todos os aminoácidos essenciais e dos aminoácidos de cadeia ramificada: valina, leucina e isoleucina. Esses aminoácidos representam em torno de 25% do conteúdo de proteínas completas, o que justifica o seu uso como substrato energético. Por meio do processo de hidrólise enzimática com o uso de proteases sob condições controladas de pH e temperatura, as estruturas proteicas do soro de queijo são biotransformadas em frações menores como peptídeos e aminoácidos livres. Objetivo: Avaliar o efeito *in vitro* de hidrolisados de concentrado proteico de soro de queijo para a recuperação celular empregando o modelo na linhagem de miócitos murinos (C2C12). Metodologia: Concentrado proteico com 30% (m/m) de proteína em base seca obtido pela tecnologia de filtração por membranas de ultrafiltração será hidrolisado com as enzimas Flavourzyme® e papaína nas temperaturas de 50 e 40 °C, respectivamente, no pH do concentrado por até 8 h de hidrólise. Será determinado o grau de hidrólise e o perfil peptídico dos hidrolisados será caracterizado qualitativamente em eletroforese em gel de poliacrilamida e os aminoácidos livres serão quantificados via cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas. Os hidrolisados serão submetidos à digestão simulada do trato gastrointestinal, filtrados em membrana de 0,22 µm para esterilização e avaliados *in vitro* em miócitos murinos da linhagem celular C2C12. Será avaliada a citotoxicidade do hidrolisado e as alterações celulares serão monitoradas por diferenciação celular. Resultados esperados: Espera-se obter peptídeos bioativos e aminoácidos livres de cadeia ramificada com uma das enzimas utilizadas na hidrólise. E que as células expostas ao hidrolisado proteico apresentem um aumento na viabilidade promovendo seu crescimento e regeneração. Conclusão: O concentrado de soro de queijo hidrolisado possui propriedades bioativas e pode ser uma alternativa de suplemento alimentar de fonte natural e sustentável, aproveitando um coproduto de alto valor biológico da cadeia produtiva do leite que hoje é parcialmente empregado.

Palavras-chave: Hidrolisado, Aminoácidos de Cadeia Ramificada, Bioatividade.

A RELAÇÃO DA GENÉTICA COM A HEMOFILIA A

Resumo: Introdução: A deficiência de fatores de coagulação sanguínea é uma condição hemorrágica hereditária conhecida como hemofilia. Por causa dessa deficiência, o corpo não pode ativar a cascata de coagulação de forma adequada. Especificamente a hemofilia A é a forma mais comum e ocorre devido à deficiência do fator VIII. Conseqüentemente, pessoas portadoras de hemofilia A apresentam sangramentos espontâneos ou prolongados, mesmo após pequenos traumas. Objetivo: Investigar o sexo mais predominante na hemofilia A e as causas que levam a essa realidade. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura por meio das bases de dados PubMed. Os descritores utilizados foram “hemophilia A”, “sex” e “genetics”. Foram selecionados artigos publicados no ano de 2024 sendo analisados cinco artigos científicos. Resultados: A hemofilia A possui uma prevalência significativamente maior em homens (cerca de 85% dos casos). Essa realidade é justificável pelo fato dos homens terem apenas um cromossomo X, ao contrário das mulheres que têm dois. Apenas uma mutação nesse cromossomo tem mais chances de afetar os homens. Assim, se um homem herda um cromossomo X que carrega a mutação, ele desenvolve a doença porque não possui um segundo cromossomo X para compensar. As mulheres, por outro lado, precisam herdar a mutação em ambos os cromossomos X para desenvolver hemofilia. Desse modo, a hemofilia A é uma doença recessiva ligada ao cromossomo X, com genótipos possíveis para homens (XhY, XHY) e mulheres (XHxH, XHxh, XhXh). Conclusão: A presente revisão da literatura corroborou a predominância da hemofilia A no sexo masculino. Essa disparidade de gênero encontra sua explicação na genética, especificamente na herança ligada ao cromossomo X.

Palavras-chave: Coagulação, Genética, Hemofilia A, Causas, Cromossomo.

AVALIAÇÃO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) - VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO, REPRODUTIBILIDADE E CARACTERIZAÇÃO

Resumo: Doenças musculoesqueléticas crônicas como as tendinopatias, caracterizadas por dor intensa, engrossamento dos tendões e inflamação, tem uma prevalência alta e crescente. Seu manejo permanece um desafio e os tratamentos parecem ter uma grande variação de efetividade. Conhecidas por sua função hemostática, as plaquetas possuem um papel chave na cicatrização e regeneração de tecidos lesionados, aspectos, esses, que podem ser cruciais nas tendinopatias. Assim, o PRP (Plasma rico em plaquetas) é uma solução pouco invasiva, financeiramente acessível e com um prognóstico favorável como uma alternativa ou adjuvante a outros tratamentos. O PRP é um produto de origem autóloga rico em plaquetas, apresentando uma concentração superior ao sangue, da categoria dos ortobiológicos. Além das plaquetas no PRP, também contém fatores de crescimento, proteínas osteocondutoras e pode conter leucócitos; de acordo com a concentração destes o PRP pode ser categorizado como rico (L-PRP) ou pobre em leucócitos (P-PRP). Leucócitos portam a enzima colagenase, responsável pela quebra de colágeno, que pode ter um papel em sanar a desorganização de fibras colágenas, comum na matriz celular acometida. Porém, os elementos, concentrações e métodos de obtenção do PRP ainda não são padronizados e com isso se torna difícil uma avaliação clara da sua efetividade real. Assim, com objetivo de traçar um perfil mais claro sobre a efetividade do PRP, neste estudo, o enfoque será na padronização dos processos de produção. Foram definidos protocolos para coleta e processamento do sangue para produção de PRP com o objetivo de viabilizar um produto final adequado e de qualidade. Os critérios a serem avaliados no PRP obtido serão a quantidade de plaquetas e de leucócitos, volume produzido e a concentração de fatores de crescimento relevantes. Além disso, sendo um estudo multicêntrico houve uma ênfase em definir o treinamento das equipes. A matéria prima do PRP, o sangue, será coletada de 34 sujeitos saudáveis que deverão atender aos critérios de inclusão determinados e consentir com a participação no estudo. Dessa forma, espera-se definir protocolos efetivos e padronizados para coleta e processamento do sangue em PRP e também traçar um perfil claro dos componentes e concentrações deste. Assim, gerando um produto consistente que permitirá no futuro uma análise clara e reproduzível de sua efetividade. Com isso, dando um passo importante para no futuro ampliar suas aplicações práticas como tratamento.

Palavras-chave: Plasma rico em plaquetas, Padronização, Validação, Fatores de crescimento, Caracterização.

TÉCNICA DE PREPARO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) PARA USO ORTOBIOLÓGICO PARA O BRASIL: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO

Resumo: Os derivados de sangue apresentam elevado potencial tanto de regeneração como de reparo tecidual, a Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) age como local de ligação para fatores de crescimento e plaquetas, aumentando desta forma a concentração destes fatores em tecidos próprios, resultando em aumento no estímulo endógeno do reparo tecidual. Na sua constituição, a PRF possui plaquetas, proteínas adesivas, citocinas e pode ou não conter leucócitos, podendo ser usada juntamente com materiais de enxerto ósseo com o objetivo de reduzir o tempo de cicatrização e assim gerar a regeneração óssea durante cirurgias bucomaxilofaciais, por exemplo. Os leucócitos quando presentes em sua composição secretam fatores de crescimento em abundância, sendo esta uma característica chave da PRF, podendo manter-se assim por um período de até 14 dias. O uso dos ortobiológicos representam um tratamento menos invasivo, maior capacidade cicatricial, rápida recuperação e ainda ser mais rentável em contraponto ao tratamento cirúrgico. Dessa forma, tem-se como objetivo a validação, caracterização e padronização da técnica de preparo da PRF para uso como ortobiológico. Trata-se de um estudo multicêntrico, abrangendo três instituições que participarão da pesquisa para avaliação dos parâmetros de qualidade e o coeficiente de variação do preparo dos produtos oriundos de plaquetas. Após, haverá o recrutamento de 34 indivíduos, onde será coletado sangue, tanto para avaliar a quantidade de leucócitos basais e plaquetas comparando com o obtido na produção de PRF quanto para a fabricação do produto ortobiológico. A PRF será produzida através da técnica modificada de baixa velocidade de centrifugação e os parâmetros definidos para a validação serão a quantidade de plaquetas, volume produzido, quantidade de leucócitos e a concentração dos fatores de crescimento. Também será feita a comparação entre o valor basal e o valor recuperado de células plaquetárias e leucocitárias de cada participante, bem como quantas vezes o produto concentrou acima do basal. Explorar os fatores que compõem a PRF proporcionará uma perspectiva com relação à eficácia desse material, validando e padronizando uma técnica simples que pode vir a contribuir para uma caracterização mais robusta deste importante e custo-efetivo ortobiológico.

Palavras-chave: PRF, Fibrina, Ortobiológico, Plaquetas, Cicatrização.

Nome dos autores: Jamil Saleh, Matias Ignácio Giacobbo Schonffeldt, Pedro Fagundes Zanolla, Livia Duarte de Sousa, Laura Bugs Vione, Fernanda Majolo, Alessandro Mena Alves

POMADA CONTENDO MICROCÁPSULAS COM EXTRATO VEGETAL: ANÁLISE IN VITRO DE POTENCIAL ANTIMICROBIANO E ANTI-INFLAMATÓRIO

Resumo: Idealizados por Branemark e destinados a reabilitação do elemento dentário perdido, os implantes dentários se tornaram uma sólida opção terapêutica. No entanto, a peri-implantite pode afetar esteticamente e funcionalmente os implantes dentários. Mesmo com altos índices de permanência, os implantes podem ser acometidos por perda óssea progressiva. De etiologia associada a microbiota, no caso da peri-implantite, podemos incluir microrganismos como *Porphyromonas gingivalis*, *Staphylococcus aureus* e *Candida*. Plantas do gênero *Calypttranthes* pertencentes à família *Myrtaceae*, são nativas do Rio Grande do Sul, originária da Mata Atlântica e apresentam atividade antitumoral, antimicrobiana, antioxidante, inibidora de TNF- α (fator de necrose tumoral), antifúngica, entre outras. Em termos de potencial farmacológico possui reconhecido efeito antileishmanial, potencial neuroprotetor e antileucêmico conforme alguns autores. **Objetivo:** Neste sentido, o presente projeto de pesquisa tem a proposta de analisar in vitro, uma pomada à base de *Cianoacrilato* contendo microcápsulas para apreensão do extrato de uma espécie do gênero *Calypttranthes* e avaliar seu potencial de efeito anti-inflamatório e antimicrobiano. **Metodologia:** Com a obtenção do extrato aquoso de folhas da espécie, e posterior microencapsulamento com alginato, as microcápsulas serão incluídas em veículo do tipo pomada à base de *Cianoacrilato* e submetidas a análise in vitro. Para análise anti-inflamatória do produto resultante será utilizado a linhagem celular de macrófagos murinos RAW 264.7 ativados por lipopolissacarídeo bacteriano (LPS). A quantificação da interleucina-10 será avaliada por ELISA em diferentes tempos de incubação. A ação antimicrobiana do produto sobre culturas de *Porphyromonas gingivalis*, *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans* será avaliado por teste de luminescência e contagem celular. **Resultados esperados:** A presente pesquisa encontra-se em fase de microencapsulamento do extrato aquoso obtido. Espera-se a obtenção das microcápsulas do extrato em condições morfofuncionais adequadas ao propósito de colaborar no controle do processo inflamatório e com ação antimicrobiana eficaz. **Conclusão:** Os implantes dentários vêm alcançando maior representatividade mercadológica. No entanto, a literatura não evidencia um protocolo ao tratamento das infecções peri-implantares. O uso de recursos tópicos (pomada) pode contribuir para a redução nos custos e segurança terapêutica.

Palavras-chave: Peri-implantite, Microcápsulas, Gênero *Calypttranthes*.

REVISÃO SISTEMÁTICA DE FRATURAS ASSOCIADAS À OSTEOPOROSE: DIFICULDADE NO TRATAMENTO

Resumo: Introdução: A osteoporose é um quadro clínico que ocorre a redução da densidade dos ossos, aumentando assim, os riscos de fraturas nos pacientes acometidos por essa patologia. As causas dessa doença estão relacionadas com o envelhecimento, a deficiência de estrogênio e o baixo nível de vitamina D ou de cálcio. Além do mais, por vezes, os pacientes acometidos pela osteoporose não estão suscetíveis a sintomas da doença até o momento que ela cause uma fratura. Desta maneira, devido a baixa mineralização do osso e tendo em vista que pacientes mais idosos, normalmente apresentam também outras patologias, os tratamentos para fraturas associadas ao quadro clínico são mais complexos. Objetivo: Analisar a dificuldade no tratamento de fraturas relacionadas à osteoporose e suas relações clínicas. Metodologia: Revisão integrativa da literatura por meio das bases de dados PubMed e SciELO, a partir dos seguintes descritores: “osteoporose”, “fratura”, “idosos” e “tratamento”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos escritos em português, inglês, espanhol e alemão. A partir de uma análise mais complexa, foram selecionados três artigos para a realização deste trabalho. Resultados: Os artigos evidenciaram uma correlação entre o planejamento perioperatório e o sucesso da intervenção cirúrgica. Por exemplo, pacientes sem comorbidades prévias apresentaram menos complicações durante a internação, menor tempo de internação e menor mortalidade. Além disso, na cirurgia espinhal, a teriparatida foi elencada como um importante fator na melhora da taxa de fusão, com 79% nos primeiros seis meses, na diminuição do afrouxamento dos parafusos, com 66,7%, e na melhora da densidade e qualidade óssea, com 14,86%. Conclusão: O uso de diferentes técnicas e fármacos no tratamento de fraturas osteoporóticas devem ser estudados conforme o paciente acometido pela lesão, considerando comorbidades prévias, a baixa mineralização nos pacientes idosos e agravantes da própria fratura, como local, tipo, extensão do trauma e histórico pessoal do paciente. Ademais, é evidente que o avanço no uso de fármacos como a teriparatida pode ajudar a alavancar a melhora dos pacientes acometidos por essa patologia.

Palavras-chave: Fraturas osteoporóticas, Idosos, Cirurgia, Baixa mineralização.

SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS, RESILIÊNCIA E APOIO SOCIAL APÓS AS ENCHENTES NO VALE DO TAQUARI

Resumo: Introdução: Com o aquecimento global, tem-se aumentado o número de desastres naturais. Esses desastres geram inúmeras perdas (de saúde, tanto físicas quanto psicológicas, econômicas, materiais, dentre outras), como foi o caso das enchentes que ocorreram no Vale do Taquari/RS, entre os anos de 2023 e 2024. De acordo com a literatura, os principais prejuízos psicológicos são: desenvolvimento de sintomas de ansiedade, depressão e estresse pós-traumático. Além disso, a literatura fala sobre a importância da resiliência e do apoio social para o não desenvolvimento de sintomatologias psicológicas. Sendo assim, é de extrema importância avaliar os sintomas psiquiátricos, resiliência e apoio social nos afetados pelas enchentes, além disso, a partir disso é possível que a região possa pensar estratégias para minimização dos impactos e prevenção. Objetivo: Avaliar sintomas psiquiátricos, resiliência e apoio social na população após enchentes no Vale do Taquari. Metodologia: Pesquisa quantitativa, explicativa com delineamento ex post-facto que utiliza como procedimento técnico o levantamento de dados de forma transversal, em que serão utilizados os seguintes instrumentos: Questionário Sociodemográfico, *Impact of Event Scale* (IES), GAD - 7, PHQ - 9, *Resilience Scale* (RS-25), MOS (*Medical Outcomes Study*), através de questionário google divulgado nas mídias sociais. As variáveis categóricas serão descritas em percentual e intervalo de confiança de 95% e as variáveis contínuas, como média e desvio padrão. A normalidade das variáveis será testada através do teste de Kolmogorov-Smirnov. A associação entre as variáveis será analisada por uma análise multivariável por regressão linear múltipla. Para avaliarmos a magnitude da relação entre as variáveis, utilizar-se-á o coeficiente de correlação de Spearman. Em todos os testes, será considerada a significância estatística de 0,05. Por fim, todos os testes estatísticos serão feitos pelo *software IBM SPSS Statistics 25.0*. Resultados parciais: Até o momento a amostra é de 125 participantes. A maior parte dos respondentes são dos municípios de: Arroio do Meio, Estrela e Lajeado. 80% são mulheres. Mais de 30% apresentam algum transtorno mental e fazem uso de medicações. Conclusão: Os resultados preliminares ainda não apresentam a análise estatística, porém, com base na literatura, hipotetiza-se que pessoas com maiores níveis de resiliência e apoio social, apresentam menos sintomas psiquiátricos após um evento climático.

Palavras-chave: Desastre natural, Sintomas psiquiátricos, Apoio social, Resiliência.

TRAUMA NA INFÂNCIA, RESILIÊNCIA E SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Resumo: Introdução: Estudos indicam que experiências traumáticas na infância, podem apresentar riscos para o desenvolvimento de doenças crônicas, como o câncer. Nesse sentido, a resiliência pode ser entendida como a habilidade do indivíduo de adaptar-se diante de eventos adversos ou estressantes, mantendo ou recuperando um estado de equilíbrio e bem-estar físico e psicológico. Objetivo: Identificar as associações entre trauma na infância, resiliência e sintomas psiquiátricos em mulheres com câncer de mama. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, explanatório, ex post facto de forma transversal. A coleta de dados ocorrerá por meio dos instrumentos: Questionário sociodemográfico, *Childhood Trauma Questionnaire* (CTQ); *The Resilience Scale - 25* (RS-25); Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS) e de dados de prontuário: diagnóstico oncológico e estágio da doença; Tempo decorrido desde o diagnóstico; Ocorrência ou não de metástase; Ocorrência ou não de recidiva. Os dados serão analisados estatisticamente através do Programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 25.0, para Windows. A associação entre as variáveis será analisada por uma análise multivariável por regressão linear múltipla. Para avaliarmos a magnitude da relação entre o trauma na infância e sintomas psiquiátricos e resiliência, utilizar-se-á o coeficiente de correlação de *Spearman*. Uma significância estatística de 95% ($p < 0,05$) será adotada em todas as análises. Resultados Esperados: Espera-se identificar se há relação ou não entre trauma na infância, resiliência e sintomas psiquiátricos em mulheres com câncer de mama, evidenciando se há associação entre trauma na infância e níveis elevados de sintomas psiquiátricos e baixos níveis de resiliência, altos níveis de sintomas psiquiátricos e baixos níveis de resiliência, além do impacto de fatores sociodemográficos e associados à doença com os fatores antes mencionados. Ainda, espera-se compreender se mulheres com câncer de mama, com histórico de trauma na infância, podem apresentar maiores níveis de sintomas psiquiátricos e menores níveis de resiliência comparados àquelas sem histórico de trauma. Conclusão: Considera-se que o estudo pode contribuir para a criação de estratégias, políticas e programas para o cuidado prestado a pacientes oncológicos, bem como ampliar o conhecimento acerca do sofrimento psíquico das mulheres com câncer de mama.

Palavras-chave: Trauma na Infância, Câncer de Mama, Resiliência Psicológica, Ansiedade, Depressão.

RELATOS DE CASO

URETEROLITOTRIPSIA POR CHOQUE NO TRATAMENTO DE CÁLCULOS RENAI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: No cálculo renal há um acúmulo de sedimentos provocados pelo sistema renal que leva a formação de uma calcificação que pode vir causar um bloqueio no canal ureterovesical. O tratamento recomendado pelo Sistema Único de Saúde (“SUS”), é a ureterolitotripsia por choque, tratamento minimamente invasivo com menores chances de lesões. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada com o uso da ureterolitotripsia por choque, bem como abordar essa nova tecnologia de tratamento de cálculos renais mostrando uma nova abordagem do tratamento. Relato da Experiência: Tive a oportunidade de acompanhar um médico cirurgião urologista em uma cirurgia de retirada de cálculo renal localizado no ureter distal esquerdo. O paciente apresentava dor lombar, relatando dificuldade em urinar com presença de sangue. Após alguns exames, foi diagnosticado com cálculo no ureter distal esquerdo. Foi indicado tratamento cirúrgico, sendo a ureterolitotripsia por choque o tratamento de escolha neste caso. No processo foi realizada a explosão da pedra e a passagem posterior do catéter duplo “J”. O duplo J é um tipo de cateter utilizado na área médica de urologia em pacientes que apresentam obstrução do fluxo urinário entre o rim e a bexiga, ou seja, foi colocado no ureter do paciente. Tem a função de drenar a urina vinda do rim, depositando-a na bexiga, o que deveria ocorrer naturalmente caso não houvesse obstrução. O paciente estável com todos os sinais vitais normais sem complicação na cirurgia, teve o cálculo explodido com o laser em vários micro-depósitos de cálcio no canal do ureter esquerdo o qual foi fisgado usando a rede do ureteroscópio flexível. Depois de fisgar sua maioria, foi levado até a bexiga onde o paciente conseguiu expulsar naturalmente sem causar danos aos canais ureteropélvica e ureterovesical. Após a cirurgia, o paciente foi levado até a ala de descanso onde foi deixado em observação ainda com o cateter no ureter para auxiliar na passagem de líquido acumulado por conta do cálculo. Conclusão: O paciente permaneceu em observação ao lado de seus familiares até o término dos efeitos da anestesia. Após uma semana, retornou para a retirada do cateter, negando desconforto, disúria e hematúria. Essa experiência foi particularmente marcante para minha formação, pois pude acompanhar de perto todo o processo, desde a cirurgia até o acompanhamento pós-operatório, o que solidificou minha compreensão prática e fortaleceu minha confiança no cuidado com o paciente.

Palavras-chave: Ureterolitotripsia, Cálculo renal, Duplo “J”.

Nome dos autores: Nicoli Aparecida Calegari, Bruna Ruoso da Silva Neutzling, Alécia Dapper da Silva, Amanda Cioato Sotoriva, Ana Caroline Zanella, Mariella Moreira Araujo, André Anjos da Silva,

SITUS INVERSUS TOTALIS (SIT): RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: *situs inversus totalis* (SIT) é considerada uma malformação congênita rara, a qual é desenhada por uma transposição de imagem espelhada dos órgãos abdominais e torácicos. Dessa forma, essa condição é classificada por um defeito global da direção do *situs*, fato que pode acarretar em uma assimetria esquerda-direita normal, que resulta em um espectro de distúrbios de lateralidade. Assim, a disponibilidade de imagens médicas e de programas de triagem de rotina é essencial para confirmar os achados e procurar por mais detalhes acerca dessa conjuntura. Diante desse contexto, é relevante evidenciar a necessidade de abordar essa temática, tendo em vista a dificuldade de realizar o diagnóstico e a terapêutica dessa anomalia. Objetivo: relatar o caso raro de uma paciente com SIT, bem como destacar a importância do manejo clínico diante dessa condição anatômica rara. Relato de caso: paciente sexo feminino, 68 anos, casada, aposentada, portadora de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), com histórico de trombose venosa profunda (TVP) e de câncer de mama recorrente. No ano de 2001 foi encaminhada para o serviço de saúde local para a realização de exames de imagem complementares e procedimento cirúrgico de retirada de hérnia abdominal. Após laudo do exame radiológico, aos 48 anos de idade, foi constatado que a paciente era portadora de uma rara alteração congênita, na qual todas as vísceras foram desenvolvidas no lado oposto do anatômico, caracterizando a SIT. A paciente ao longo de sua vida, apresentou dificuldades na realização de exames cardiológicos já que o coração se apresentava ao lado oposto. Esses empecilhos foram agravados por dois episódios de infarto agudo do miocárdio e um cateterismo em decorrência da TVP, já que foi necessária a adaptação da prática dos procedimentos. A paciente veio a óbito no ano de 2021, aos 68 anos, decorrente de um acidente vascular cerebral hemorrágico não relacionado a SIT. Conclusão: considerando-se a magnitude dessa condição rara, o direcionamento adequado e rápido para o diagnóstico correto, especialmente em cenários de emergência, é fundamental, visto que a presença de órgãos transpostos exige ajustes nas abordagens diagnósticas, terapêuticas e cirúrgicas. Logo, essa malformação incomum é desafiadora e inesperada para a área da saúde.

Palavras-chave: Transposição visceral, Diagnóstico, Condição rara.

USO DE DAPAGLIFLOZINA EM PACIENTE DIABÉTICO INSULINOPÊNICO E RENAL CRÔNICO: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Os inibidores do cotransportador de sódio-glicose-2 (iSGLT2) são agentes antidiabéticos que promovem glicosúria, natriurese e vasoconstrição da arteríola aferente. Esses fármacos diminuem a glicemia, reduzem pressão intraglomerular, albuminúria e retardam o declínio da taxa de filtração glomerular (TFG). São indicados para pacientes renais crônicos com $TFG \geq 20$ mL/min/1,73 m². No entanto, o uso em pacientes insulino-dependentes, desencadeia aumento de glucagon plasmático e estimula cetogênese hepática, sendo associado a um maior risco de cetoacidose diabética euglicêmica (CAD-E). Objetivo: Descrever um caso clínico de paciente insulino-dependente com doença renal do diabetes, em uso de iSGLT2. Relato de caso: Paciente masculino de 72 anos, diabético insulino-dependente há 15 anos, nefrectomizado há 12 anos, doente renal crônico (estágio G4A1). Foi prescrita Dapagliflozina há 6 meses. Na época a TFG encontrava-se em 37. Paciente evoluiu com quadro de hipoglicemia apesar do ajuste de doses de insulinas. Em exames atuais, constatou-se piora da TFG para 28, Peptídeo C de 0,36 ng/mL (0,7 a 3,1), e Análise de Sedimentos Urinários sem presença de corpos cetônicos. A associação entre iSGLT2 e CAD-E é um efeito adverso conhecido que, embora raro, deve ser considerado por conta do risco potencial à vida. A CAD-E ocorre quando o paciente se encontra com a glicemia abaixo de 200 mg/dL e com cetonemia > 1,6 mmol/L. Existem métodos de detecção de corpos cetônicos em sangue e urina, de fácil utilização pelo paciente. Conclusão: A TFG deve ser monitorada, sendo admitido manter o uso do iSGLT2 mesmo com TFG.

Palavras-chave: Inibidores do SGLT-2, Doença Renal Crônica, Diabetes Mellitus Insulino-dependente.

HÉRNIA PULMONAR ADQUIRIDA: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: As hérnias pulmonares, embora raras, representam uma condição que implica a protrusão anormal de tecido pulmonar através de uma abertura na parede torácica. Embora as hérnias pulmonares sejam incomuns, o entendimento da patologia é de crucial importância devido aos potenciais riscos de complicações respiratórias graves e ao desafio diagnóstico que podem apresentar. Objetivo: Relatar o caso de uma paciente que buscou atendimento médico apresentando sintomas respiratórios após procedimento cirúrgico com uso de cartilagem costal. Relato do Caso: Paciente do sexo feminino, 66 anos, portadora de síndrome da apneia do sono e hipertensão arterial sistêmica. Relata cirurgia prévia de retirada de nódulo da tireoide e reconstrução laringotraqueal com uso de cartilagem costal. Busca atendimento médico devido quadro de dispneia MMRC 3 e episódios de sibilância, sendo solicitado para melhor investigação Tomografia Computadorizada de Tórax, que evidenciou defeito de parede torácica anterior à esquerda, com herniação de parênquima pulmonar pela parede torácica, medindo cerca de 4,1 x 2,1 cm. Além disso, observou-se espessamento de paredes brônquicas por broncopatia inflamatória e perfusão em mosaico bilateral por distúrbio de ventilação/perfusão pulmonar. Com os achados, foi estabelecido o diagnóstico de hérnia pulmonar intercostal à esquerda. Devido à não indicação cirúrgica, paciente segue em acompanhamento médico. Conclusão: As hérnias pulmonares podem ser classificadas em congênitas ou adquiridas. As hérnias adquiridas subdividem-se em espontânea, patológica, pós-cirúrgica ou pós-traumáticas. A hérnia do caso em discussão classifica-se como hérnia pulmonar intercostal adquirida, podendo ela ser de etiologia pós-cirúrgica, ou seja, secundária à retirada cirúrgica de cartilagem costal. O quadro clínico pode ser assintomático, como também apresentar dor torácica, dispneia e tosse, acompanhado de um exame físico que pode demonstrar tumoração localizada, com tamanho que varia com a respiração e que piora à manobra de Valsalva. O tratamento varia de acordo com o tipo de hérnia e a gravidade do quadro, podendo incluir desde medidas conservadoras com acompanhamento clínico, como o relatado, até intervenções cirúrgicas em casos de complicações, que consistem em dor crônica, infecções pulmonares recorrentes, insuficiência respiratória, encarceramento pulmonar e aumento de tamanho do conteúdo herniário.

Palavras-chave: Hérnia pulmonar, Protrusão, Cirurgia.

A PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE NO CONTEXTO DA VULNERABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Importante causa de morbimortalidade em crianças, a Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC) é uma infecção aguda do parênquima pulmonar em indivíduo não hospitalizado nos últimos 30 dias, que quando complicada, torna-se potencialmente grave. A doença, assim como outras infecções respiratórias, está intimamente ligada à vulnerabilidade social, refletindo as condições das crianças e suas famílias. Objetivo: Relatar o caso de um paciente pediátrico em situação de vulnerabilidade social com sintomas respiratórios graves que necessitou internação em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIp). Relato do Caso: Paciente masculino, um ano e cinco meses, previamente hígido e em situação de vulnerabilidade social, iniciou com sintomas gripais e, após quatro dias de piora progressiva, foi levado ao hospital, onde foi observado disfunção ventilatória e radiografia de tórax apresentando broncopneumonia extensa e derrame pleural (DP) volumoso à esquerda. Paciente necessitou de toracocentese com dreno em selo d'água e permaneceu em leito de UTIp em ventilação mecânica. Após, foram iniciadas trombólise com alteplase e antibioticoterapia com ceftriaxona e clindamicina. A cultura do líquido pleural foi positiva para *Staphylococcus aureus* resistente à metilina, sendo necessária a troca dos antibióticos iniciais por vancomicina e cefepima. Passados alguns dias, evoluiu adequadamente, possibilitando desmame ventilatório com posterior extubação e retirada do dreno de tórax. Conclusão: A PAC é considerada a principal causa de internação hospitalar entre crianças menores de cinco anos de idade, o seu quadro clínico inclui tosse, febre, dificuldade respiratória, e taquipneia e quando suspeitado, a radiografia de tórax pode auxiliar no diagnóstico. Na presença de DP puncionável, deve-se realizar a análise bacteriológica do líquido pleural para elucidação do agente etiológico e direcionamento do tratamento. Na PAC grave, a criança pode apresentar tiragem subcostal, gemência respiratória, cianose central e saturação de oxigênio menor que 92% em ar ambiente, sendo indicada admissão à UTIp para manejo adequado. Destaca-se a ocorrência da PAC fortemente associada ao contexto em que as crianças vivem, evidenciadas em casos de pior organização social, ineficiente rede de serviços de saúde e vulnerabilidade social. Neste caso, entender o primórdio da infecção corrobora tanto para direcionamento do tratamento, quanto para implementação de medidas que impeçam a reinfeção.

Palavras-chave: Pneumonia, Vulnerabilidade social, UTI.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A educação escolar, entre outros objetivos, visa discutir e desenvolver temas relacionados à saúde. Para isso, promove ações educativas com o propósito de assegurar que os estudantes adquiram conhecimentos sobre saúde e habilidades para o autocuidado. No entanto, tanto escolas quanto professores podem enfrentar desafios ao organizar atividades educativas voltadas para esses temas. É nesse sentido que os profissionais de saúde podem contribuir, oferecendo apoio nas atividades educativas relacionadas à saúde. Objetivo: relatar a experiência de acadêmicos do curso de graduação em medicina acerca da realização de atividade de educação em saúde na escola com alunos do ensino fundamental. Relato da experiência: trata-se de um relato de experiência a partir das vivências de acadêmicos de medicina acerca de atividade educativa desenvolvida no primeiro semestre de 2024 durante o módulo de Saúde e Sociedade III. A atividade foi realizada junto a estudantes do 8º ano do ensino fundamental de uma escola municipal no Vale do Taquari. Foi realizado um encontro único com foco no corpo humano, órgão e suas funções. O tema foi solicitado pelos alunos, em forma de perguntas, com auxílio dos professores e passado aos acadêmicos de medicina que organizaram a atividade. Para atender a demanda foi realizado um esboço do corpo humano em papel pardo, em tamanho real, com os órgãos destacáveis. Os estudantes receberam miniaturas do mesmo esboço, onde em grupos eles deveriam alocar os órgãos nos locais em que achavam que eles se localizavam no corpo humano. Após a construção em grupos, foi solicitado aos alunos que, junto com os acadêmicos, alocassem os órgãos no esboço em tamanho real, momento no qual foi realizada uma discussão sobre suas principais funções. Conclusão: a participação em atividade educativa proporcionou crescimento pessoal e profissional aos acadêmicos de medicina, uma vez que estimularam capacidades de comunicação, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe e aprofundamento com a temática. Por fim, entende-se que as atividades de extensão são essenciais na formação do acadêmico de medicina, pois permitem o desenvolvimento de competências práticas e humanísticas, aproximando o estudante da realidade profissional e das necessidades da comunidade.

Palavras-chave: Educação em saúde, Extensão Universitária, Formação profissional.

INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A relação entre as redes sociais e a saúde mental da população em geral já é comprovada. Diversos estudos demonstram que o excesso de uso das redes sociais pode propiciar o desenvolvimento de transtornos mentais, como ansiedade e depressão. Entretanto, uma associação que não é muito discutida é a que ocorre entre esses aplicativos e o bem-estar dos estudantes de medicina. Objetivo: Relatar uma experiência vivenciada por estudantes do terceiro semestre do Curso de Medicina em relação ao uso de redes sociais. Relato de experiência: Os conteúdos dispostos nas plataformas digitais podem parecer inofensivos e incentivadores na percepção de várias pessoas, porém podem ser prejudiciais aos estudantes da área da saúde, principalmente no quesito da autocobrança, comparação e competitividade. As redes sociais, com a sua elevada quantidade de informações, que, na maioria das vezes, mostram-se distantes da realidade e superficiais, têm influência negativa perante a saúde mental dos estudantes de medicina, que já são constantemente expostos a uma cultura de produtividade e perfeccionismo, além de rotinas e ambientes muitas vezes competitivos e estressantes. Muitos aplicativos expõem uma realidade utópica e selecionada, visto que, só se assiste aquilo que é publicado e designado, ou seja, são alguns momentos idealizados. Entre eles, existem certos tipos de vídeos, publicados tanto por médicos quanto por demais estudantes de medicina, que abordam assuntos relevantes, porém, quando em excesso, tornam-se fatores estressores para os ouvintes. Um exemplo disso são os conteúdos publicados a respeito das inúmeras atividades curriculares e extracurriculares essenciais, teoricamente, para se construir um currículo digno às futuras provas de Residência Médica. Esses conteúdos não costumam ser acompanhados de um suporte das faculdades de Medicina, o que torna essa dinâmica mais complexa, além da dificuldade acadêmica em si, que já consome imensa energia e tempo dos alunos. Conclusão: É essencial que instituições de ensino e profissionais da área da saúde reconheçam o papel negativo das redes sociais na saúde mental dos acadêmicos de medicina e desenvolvam intervenções para mitigar esses efeitos, com a promoção do uso consciente dessas plataformas digitais e o fortalecimento da autoconfiança dos estudantes em relação a essa cultura de produtividade excessiva, que reforça expectativas utópicas a respeito da formação acadêmica médica.

Palavras-chave: Acadêmicos, Medicina, Plataformas digitais, Bem-estar.

ARMADILHAS NO DIAGNÓSTICOS DA INSUFICIÊNCIA ADRENAL: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A insuficiência adrenal (IA) é uma condição rara, com prevalência estimada em cinco a 10 casos por 100.000 pessoas e potencialmente fatal se não tratada. Os sintomas são muitas vezes inespecíficos, tornando o diagnóstico suscetível a erros. Objetivo: Relatar um caso de diagnóstico duvidoso de IA, destacando a importância de uma abordagem diagnóstica baseada em evidências. Relato da Experiência: Paciente feminina, 40 anos, encaminhada a endocrinologia, já em tratamento de IA presumida com prednisona 10mg/dia (dose suprafisiológica) há cinco meses, por queixa de sintomas inespecíficos como fadiga, mal-estar geral, palpitações, náuseas, aumento do sono e lapsos de memória. Trazia exames anteriores ao início do tratamento incluindo Cortisol basal às 8h: 0,55 µg/dL; ACTH:

Palavras-chave: Insuficiência adrenal, Cortisol, Diagnóstico.

Nome dos autores: Filipe Acipreste Rosado, Gabriel Rossini, Gustavo Vinícius dos Santos Alfing, Isadora Vivian, João Gabriel Scher de Lima, Ketrine R. Führ, Paula B. Fachinetto, Guilherme Liberato da Silva

DIAGNÓSTICO DE MELANOMA NODULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: O melanoma é uma neoplasia de pele muito agressiva, pois pode se disseminar rapidamente para outras partes do corpo. Sua natureza imprevisível exige um diagnóstico e tratamento precoces para aumentar as chances de remissão e reduzir complicações. Uma forma específica de melanoma é o nodular, caracterizado por um crescimento vertical e representando de 15% a 30% de todos os casos. Clinicamente, esses tumores geralmente se apresentam como nódulos escuros e elevados, embora existam casos raros em que não há pigmentação. Objetivo: Relatar o caso de um paciente com suspeita de melanoma nodular a partir do acompanhamento de uma médica dermatologista, demonstrando a importância de um diagnóstico preciso. Relato de experiência: Paciente do sexo masculino, 47 anos, relata surgimento de uma lesão em flanco esquerdo há cerca de dois anos, com crescimento progressivo nos últimos meses. Nega comorbidades, refere não usar nenhum tipo de medicamento, nega história familiar ou pessoal de câncer de pele. Apresenta uma lesão nodular, simétrica, de coloração acastanhada em flanco esquerdo, de consistência dura à palpação, medindo aproximadamente um centímetro (>6mm em uma lesão pigmentada é um importante sinal de melanoma). Pela dermatoscopia, observou-se um nódulo de coloração acastanhada, sem nenhuma estrutura, circundado por véu azul esbranquiçado, presente também no centro da lesão. Paciente foi submetido a exérese de lesão com margens exíguas e posteriormente, após laudo de biópsia (diagnóstico definitivo para melanoma), foi encaminhado para acompanhamento com oncologista para ampliação de margens e realização de pesquisa de linfonodo sentinela. Diagnóstico revelou que o paciente apresentava melanoma nodular. Conclusão: A partir deste caso, observamos a importância do diagnóstico preciso de um profissional qualificado a fim de preservar e melhorar a qualidade de vida do paciente, apresentando uma terapêutica eficiente através da remoção cirúrgica do melanoma nodular.

Palavras-chave: Câncer de Pele, Dermatologia, Oncologia, Linfócito sentinela, Neoplasia.

ACRETISMO PLACENTÁRIO COM ESPECTRO EM PLACENTA INCRETA SEM FATORES CAUSAIS TÍPICOS: UM RELATO DE VIVÊNCIA

Resumo: Introdução: O acretismo placentário é uma complicação obstétrica potencialmente fatal e consiste na invasão anormal do tecido da placenta na parede uterina, quando normalmente, se desprende do útero após o parto. Porém, em alguns casos, há dificuldade de separação adequada da placenta após o nascimento do bebê resultando em consequências graves, como hemorragias intensas. Essa condição é caracterizada pela invasão do trofoblasto no interior do miométrio. Os principais fatores de risco associados ao seu desenvolvimento são múltiplas cesarianas prévias, cirurgias uterinas, placenta prévia e idade materna avançada. Objetivo: Reportar, através de um relato de vivência, um caso raro de placenta increta em paciente hígida e sem fatores prévios para a condição. Resultados: Mulher de 30 anos, hipertensa leve controlada, não tabagista ou etilista, G1P1A0. Sem histórico de lesões uterinas, ovarianas ou cesáreas prévias. Fez acompanhamento regular com médico obstetra, ultrassonografias com ausência de anomalias e riscos à gestação. O parto eutócico ocorreu em hospital, sem complicações e sem instrumentação, induzido via medicação do protocolo hospitalar e placenta removida sem porções faltantes. Pós-parto, lóquio em volume e período normais, sem sinais de infecção e cessado no 15º dia pós-parto, sem sangramento posterior. Após um mês contata o hospital por metrorragia, a hipótese: menstruação adiantada. Não confirmada, realizou-se exames em que: útero de limites regulares e ecogenicidade preservada. Dias após, uma ecografia transvaginal com doppler e angiorressonância revelaram tecido trofoblástico remanescente com fluxo vascular, indicando acretismo placentário, espectro de incretismo e malformação arteriovenosa. Os resultados valeram à conduta de vídeohisteroscopia com cauterização da região, uso de cateter balão para tamponamento intrauterino e envio de material à biópsia. Conclusão: O incretismo placentário junto da hemorragia tardia é de alto risco e requer atenção, o diagnóstico rápido impacta seu seguimento e a opção de tratamentos conservadores. Ressalta-se tal caso como raro e de difícil análise, mais comum quando há lesões miometriais. Este relato visa contribuir à literatura com a etiologia de uma condição rara à gestante e puérpera, frisando a importância do apoio multidisciplinar e maior atenção aos sinais e sintomas pós-parto dados os malefícios ocasionados.

Palavras-chave: Hemorragia, Útero, Espectro, Trofoblasto, Miométrio.

HÉRNIA DISCAL LOMBAR: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A Hérnia Discal Lombar é caracterizada pela ruptura do ânulo fibroso, responsável por recobrir o disco vertebral, ocasionando o extravasamento do núcleo pulposo para o canal vertebral, que normalmente tem um espaço limitado as raízes nervosas e consequentemente causam a compressão neurológica e a dor. Os sintomas mais comuns podem se apresentar como dor na região lombar, dor que irradia para as pernas, fraqueza muscular e sensação de formigamento. Objetivo: Descrever um caso clínico de hérnia discal lombar e destacar os fatores que favorecem o surgimento da doença. Relato de Caso: Paciente masculino, 50 anos, obesidade grau I (IMC 31.88), agricultor, busca atendimento com médico ortopedista devido episódios de dores lombares, caracterizados como um choque elétrico, acompanhado de perda de movimento do membro inferior esquerdo, há aproximadamente 6 meses. Paciente refere piora na dor quando está sentado e alívio dos sintomas com uso de Pregabalina (100mg; 1 CP; 1x ao dia). Paciente foi encaminhado para neurologista, sendo solicitado uma Eletromiografia e uma Ressonância Magnética da Coluna Lombar que constatou uma desidratação incipiente dos discos intervertebrais de L3 a L5 e uma hérnia discal lombar a nível de L5. A partir disso, foi constatado o diagnóstico de Hérnia Discal Lombar. Paciente aguarda tratamento cirúrgico. Conclusão: Este relato destaca a importância da identificação precoce e avaliação adequada da hérnia discal lombar, levando em conta os fatores de predisposição, como a obesidade, o envelhecimento e as atividades que sobrecarregam a coluna. Dessa forma, o tratamento eficaz é crucial para aliviar a compressão nervosa, aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Fraqueza muscular, Neurologia, Ressonância Magnética.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ABORDAGENS DIFERENCIADAS NO TRATAMENTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Resumo: Introdução: A apneia obstrutiva do sono (AOS) é um distúrbio respiratório que costuma manifestar-se por roncos e sonolência diurna, causando prejuízos na qualidade de vida dos indivíduos afetados. O relato a seguir descreve a experiência de três pacientes com AOS e hipopneias, cada um recebendo uma abordagem terapêutica diferente, permitindo uma comparação dos resultados e eficácia dos tratamentos. Objetivos: Apresentar um relato de experiência de três pacientes com diagnóstico de AOS comparando as abordagens terapêuticas aplicadas, além de descrever a história clínica de evolução dos casos. Relato de Experiência: Paciente um: 65 anos, diagnosticado com AOS grave (IAH de 31,9 eventos/hora). Foi iniciado tratamento com CPAP (Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas), resultando em uma significativa redução dos episódios de apneia e melhoria na qualidade do sono. Desde o primeiro mês, o paciente relata aumento de disposição, redução da sonolência diurna e melhorias do padrão de sono. Paciente dois: 52 anos, com AOS moderada (IAH de 24,4 eventos/hora). Optou por uma abordagem não invasiva com Aparelho Intra-Oral (AIO). Posteriormente a adesão ao tratamento, o IAH foi reduzido para 11,4 eventos/hora, relatando melhorias na qualidade do sono, capacidade de memorização, diminuição da sonolência diurna e maior disposição geral para atividades diárias. Paciente três: 74 anos, diagnosticado com AOS moderada (IAH de 29,1 eventos/hora). Recebeu indicação de acompanhamento com fonoaudióloga e implementação de mudanças na posição de sono, substituindo a posição supina pela lateral. Após três meses do início do tratamento, o paciente relata não ter percebido melhoras significativas com as consultas fonoaudiológicas, observando apenas uma diminuição dos roncos devido à alteração na posição a qual costumava se deitar. Conclusões: Este relato de experiência, através das comparações terapêuticas, enfatiza a importância da individualização do tratamento da AOS. A escolha da abordagem terapêutica deve levar em consideração a gravidade da condição, as características anatômicas do paciente e suas preferências individuais, evidenciando a necessidade de um tratamento adaptado a cada caso, em busca de uma melhora na qualidade do sono de todos.

Palavras-chave: Hipopneia, Tratamento CPAP, Dispositivos orais, Personalização do tratamento.

MIASTENIA GRAVIS OCULAR DUPLAMENTE SORONEGATIVA: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A Miastenia Gravis Ocular Duplamente Soronegativa (MGOdSN) é uma doença autoimune crônica, caracterizada pela fadiga de músculos estriados de forma anormal, que não apresenta anticorpos anti receptores de acetilcolina e antiqinase músculo-específica detectáveis. A fraqueza tipicamente aumenta com o exercício e com o uso muscular repetitivo, podendo causar ptose palpebral, diplopia e/ou oftalmoplegia, que tem como causa defeito no mecanismo da acetilcolina na junção neuromuscular ou à hiperplasia ou tumor do timo. Objetivo: Relatar um caso raro de MGOdSN e seus desafios diagnósticos. Relato de caso: Paciente feminina, 23 anos, com diagnóstico prévio de Púrpura Trombocitopênica Idiopática (PTI) aos 18 anos, busca atendimento com médico neurologista/neurofisiologista devido episódios de ptose palpebral acompanhada de diplopia há aproximadamente três anos. Refere que sinais e sintomas duram aproximadamente dois minutos e que são mais prevalentes ao final do dia. Ao exame físico, houve leve queda palpebral ao teste de fadiga ocular. Logo, foram solicitados Ressonância Magnética de crânio com contraste, sem alterações, e exames laboratoriais, como anti-AChR e anti-MuSk, ambos não reagentes, e por fim eletroneuromiografia generalizada, o qual foi negativa para demais grupos musculares. Em seu domicílio, foi realizado teste do gelo durante episódio de ptose palpebral, o qual foi positivo. A partir disso, foi feito o diagnóstico de MGOdSN, sem necessidade de tratamento no momento, apenas acompanhamento anual dos sintomas. Atualmente, aguarda realização de eletroneuromiografia de fibra única. Conclusão: Atualmente não se tem muitos estudos relacionados a este subtipo de Miastenia Gravis (MG), mas a história clínica e o exame físico detalhado são de extrema importância para a identificação da MGOdSN, visto que tal quadro apresenta apenas sinais e sintomas, e não marcadores sorológicos suficientemente sensíveis, como o caso relatado acima. Ressalta-se o diagnóstico prévio de PTI, também classificada como doença autoimune, o que complementa quesitos para o diagnóstico de MG, visto que pacientes com uma doença autoimune têm uma maior probabilidade de desenvolver outras patologias desse tipo.

Palavras-chave: Miastenia gravis, Doença autoimune, Fraqueza palpebral.

TROMBOSE DE VEIA PORTA ASSOCIADA À DOENÇA CELÍACA, AO USO DE HORMÔNIOS EXÓGENOS E À MUTAÇÃO DO GENE MTHFR: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A trombose da veia porta é a condição em que ocorre a formação de um coágulo que gera obstrução parcial ou total na veia porta, a qual é responsável por transportar sangue rico em nutrientes do trato gastrointestinal e do baço para o fígado. A partir da obstrução da veia porta por um trombo, o fluxo sanguíneo para o fígado pode ser comprometido, podendo levar a problemas hepáticos. Objetivo: Realizar um relato de caso sobre a trombose da veia porta associada à doença celíaca, ao uso de hormônios exógenos e à mutação do gene MTHFR. Relato da experiência: Em janeiro de 2019, a paciente M.C.O., 47 anos, do sexo feminino, que utilizava contraceptivo combinado contínuo, apresentou sintomas de dor e de distensão abdominal superior, os quais levaram a suspeita de dilatação do ducto colédoco e de trombose da veia porta. Foi investigado, na paciente, trombose de veia porta, que é de sítio raro, procurando possíveis causas, além do anticoncepcional combinado, como etiologia para essa trombose. Assim, foram realizados exames de imagem, como ressonância magnética, tomografia computadorizada, angiotomografia e colangiografia, onde consolidou o diagnóstico de trombose da veia porta; foi então iniciada a medicação Rivaroxabana na dose plena de anticoagulante. Foram encaminhados exames de investigação para essa trombose de sítio raro, dentre elas a pesquisa de HPN (Hemoglobinúria Paroxística Noturna), de trombofilias, como fator V de Leiden e gene da mutação da protrombina, além de dosagem de homocisteína e hemograma com plaquetas. Encontrou-se dentro desses exames um aumento da homocisteína e uma alteração no hemograma, com leucopenia e neutropenia. Seguida a investigação de causa da hiperhomocisteinemia, foi identificada alteração da MTHFR em dupla heterozigose e alteração do anticorpo antitransglutaminase IgA, com deficiências vitamínicas associadas a isso e confirmadas numa endoscopia com uma duodenite. A duodenite descoberta na endoscopia confirma que a paciente possui uma doença celíaca, a qual é fator de risco para trombose. Ademais, a mutação por dupla heterozigose do gene MTHFR também está relacionada à possibilidade de aumento da homocisteína e de risco trombótico com a formação de trombos na veia porta. Conclusão: Portanto, pode-se atribuir que a trombose da veia porta ocorreu devido a união dos fatores pró trombóticos, ou seja, doença celíaca, uso de hormônios exógenos e mutação do gene MTHFR, assim infere-se que esse caso específico é raro.

Palavras-chave: Fatores pró-trombóticos, Doença vascular, Contraceptivo.

PRONTO ATENDIMENTO VIRTUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO EM UMA COOPERATIVA MÉDICA

Resumo: Introdução: O acesso é um dos principais determinantes de saúde da população brasileira e dessa forma considerada um dos objetivos no desenvolvimento de tecnologias que possibilitem a sua qualificação. Além do acesso, a inovação permite a entrega de diferentes serviços ao usuário final, desde consultas com foco em demandas agudas, até mesmo a gestão do cuidado por meio do monitoramento integral das condições de saúde eletivas e crônicas de todos os públicos. Objetivo: Compartilhar um relato de experiência sobre a implantação do Pronto Atendimento Virtual na Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo. Relato da experiência: O Pronto Atendimento Virtual foi implantado durante a pandemia, em 26 de março de 2020 com a finalidade de oferecer teleorientação e teleconsulta aos pacientes com sintomas relacionados à Covid-19. Inicialmente, o atendimento foi realizado via aplicativo de teleconsulta e telefônico, contemplando pacientes com menor aptidão às ferramentas digitais. Neste período, alguns dos desafios enfrentados foram à instabilidade na rede de internet e dificuldade no manuseio do aplicativo pelos pacientes, disponibilidade de médicos e a sensibilização aos pacientes para a adesão ao modelo virtual. Com o avançar da tecnologia atrelada ao serviço, melhorias foram realizadas e atualmente o acesso do paciente é por meio de uma plataforma digital, que realiza a triagem da criticidade dos sintomas e priorização do atendimento por uma assistente virtual. Um profissional da equipe de enfermagem realiza a validação dos dados cadastrais e na sequência o paciente é encaminhado para teleconsulta. O atestado, receituário médico e solicitação de exames são enviados por e-mail e SMS, por meio de plataforma digital. Atualmente a plataforma disponibiliza atendimento a 12 protocolos de sintomas generalistas. De março de 2020 a agosto de 2024 foram contabilizados mais de 36 mil atendimentos, sendo que a taxa de resolutividade destes é de 95%. Conclusão: A experiência evidencia a utilização e aceitação da plataforma digital junto à população. Além disso, nos períodos críticos em que o Vale do Taquari passou, o serviço atuou como contingência da rede hospitalar, garantindo o acesso à população. Compreende-se que a inovação atrelada à tecnologia da informática auxilia nas demandas em saúde da população, possibilitando o acesso igualitário.

Palavras-chave: Telemedicina, Inovação em Saúde, Pronto Atendimento, Assistência à Saúde, Teleconsulta.

CONTROLE DA SÍNDROME DE WOLFF-PARKINSON-WHITE: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A Síndrome de Wolff-Parkinson-White (WPW) é uma condição cardíaca congênita marcada pela presença de uma via acessória no sistema de condução elétrica do coração. Essa via é conhecida como feixe de Kent e cria um circuito alternativo que desvia o impulso elétrico do sistema de condução normal, resultando em taquicardias. No eletrocardiograma (ECG), a WPW é identificada por um intervalo PR encurtado e um complexo QRS alargado. A principal característica observada no ECG é a onda Delta, uma elevação precoce no início do QRS, causada pela condução antecipada através da via acessória. O diagnóstico é realizado por meio de um padrão WPW preexistente em um ECG. O tratamento a longo prazo é realizado através da ablação por radiofrequência baseada em cateter. Porém, os pacientes que apresentam arritmia aguda geralmente requerem terapia farmacológica inicial, uso de cardioversão elétrica ou desfibrilação para controle da frequência ventricular ou restauração do ritmo sinusal. Objetivo: Avaliar a eficácia da abordagem combinada de manejo agudo e tratamento a longo prazo na Síndrome de Wolff-Parkinson-White (WPW). Relato de caso: Homem, 30 anos, encaminhado à emergência devido a palpitações e dor retroesternal, com irradiação para região cervical, com episódios de tontura e sem outras sintomatologias. O ECG de 12 derivações apontou taquicardia ventricular (TV) polimórfica, com curto intervalo PR, complexo QRS alargado e presença de ondas Delta, sendo diagnosticado com a Síndrome de WPW. O paciente persistiu com os sintomas mesmo após manejo inicial com manobra vagal e administração de amiodarona. Foi realizada cardioversão 150 joules, com resolução da TV e restabelecimento de ritmo sinusal. Indicado tratamento cirúrgico com ablação da via acessória. Atualmente, está em tratamento contínuo com Hemifumarato de bisoprolol 2,5 mg uma vez ao dia e Cloridrato de propafenona 300 mg duas vezes ao dia, com controle dos sintomas e sem novos episódios de arritmias. Conclusão: Identificar a síndrome de WPW no ECG é fundamental devido ao risco de arritmias graves e morte súbita. Portanto, para o controle dos sintomas, a ablação por cateter é uma solução eficaz para prevenir futuras complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, enquanto a cardioversão elétrica geralmente é bem-sucedida no tratamento agudo da taquicardia ventricular.

Palavras-chave: Onda delta, Feixe de Kent, Arritmia, Via acessória, Taquicardia ventricular.

DO ABCESSO AO ALÍVIO: UM RELATO DE ESPOROTRICOSE

Resumo: Introdução: A esporotricose humana é uma micose subcutânea causada pelo fungo dimórfico do gênero *Sporothrix*. Suas principais formas clínicas são a cutânea (fixa ou localizada), linfocutânea, extracutânea (ossos e mucosas) e disseminada (pulmonar primária, ocular). Essa doença parasita indivíduos e animais, sendo que na maioria das vezes, a sua transmissão ocorre por meio da inoculação do fungo durante a arranhadura do gato. Objetivo: Descrever um caso clínico de esporotricose, ressaltando a evolução da doença e a importância de um diagnóstico precoce e tratamento adequado. Relato da experiência: Paciente do sexo masculino, 58 anos de idade, compareceu ao ambulatório da Univates, em Lajeado, em outubro de 2023. O indivíduo apresentava uma irritação com eritema no punho esquerdo do tipo pápula, após 10 dias evoluiu para uma erosão, levando-o ao seu primeiro atendimento, quando foi receitado antialérgico e uma dose de Fluconazol. Mesmo com o tratamento, progrediu para um abscesso, então o paciente foi em busca de um infectologista que receitou antibiótico juntamente com encaminhamento à cirurgia para remoção da lesão para evitar necrose. Foram feitas sessões de laser por três semanas para regressão da ferida. Durante este período, houve retrocesso do tratamento, formando-se úlceras em maior quantidade que alcançaram a região axilar. Com isso, procurou um dermatologista, e durante a anamnese relatou o seu contato com gatos, sendo assim, solicitado exames micológico direto e de cultura, diagnosticando uma esporotricose. Logo o paciente começou tratamento com itraconazol de 100 mg de 12/12h, obtendo cura das lesões. Conclusão: É evidente no caso clínico a importância do diagnóstico precoce e da intervenção adequada em pacientes com esporotricose, a fim de evitar a intensificação do quadro. Ainda, a conscientização sobre a transmissão, principalmente associada a arranhaduras de gatos, e um diagnóstico preciso são cruciais para a prevenção e tratamento eficazes dessa micose.

Palavras-chave: lesão subcutânea, infecção fúngica, *Sporothrix*, zoonose, tratamento.

TRAJETÓRIA DE UM ESTUDANTE DO ENSINO MÉDIO E DO VESTVATES APROVADO EM QUATRO VESTIBULARES EM 2023

Resumo: Introdução: O VestVates é um projeto de extensão dirigido e implementado por estudantes universitários. O principal objetivo é proporcionar aos alunos das escolas da região do Vale do Taquari, preferencialmente de regime público, a oportunidade de se prepararem para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), vestibulares e demais processos seletivos para o ensino superior. Objetivo: Relatar a trajetória de um estudante de ensino médio que participou do projeto VestVates e que foi aprovado em quatro processos seletivos para universidades públicas e privadas do Rio Grande do Sul no final do ano de 2023. Relato de Experiência: Os alunos selecionados para a turma do projeto anualmente passam por um processo seletivo e após a definição da turma, os estudantes têm aulas diariamente, no campus da Universidade do Vale do Taquari - Univates. A estrutura do curso, em termos de material didático e conteúdo das aulas, é apoiada pelo Sistema de Ensino Poliedro, disponível gratuitamente para os alunos. Durante o ano os alunos envolvidos no projeto realizaram simulados do ENEM e vestibulares, contribuindo ativamente em seu processo de aprendizagem. O objetivo do projeto é preparar os estudantes para os exames de acesso ao Ensino Superior, ampliando suas oportunidades como cidadãos e futuros profissionais. O estudante mencionado foi aprovado no curso de Odontologia em diversas universidades: em 1º lugar no vestibular da Univates, em 2º lugar no vestibular da Universidade Federal de Santa Maria, em 13º lugar no vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e em 23º lugar no vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina. Por meio deste caso, pode-se comprovar a eficácia e a realização dos objetivos do projeto. Conclusão: Por meio do programa de extensão VestVates, estudantes das redes públicas de ensino têm acesso a um ensino gratuito e de qualidade durante todo o ano, preparando-os para provas do ENEM e para ingresso no ensino superior ou em processos seletivos profissionais.

Palavras-chave: Educação, Extensão Universitária, Sociedade.

EXPERIÊNCIA DOCENTE E SUA RELEVÂNCIA NA MEDICINA

Resumo: Introdução: O Cursinho Popular da Univates - VestVates, é um projeto na área da extensão que possibilita que estudantes da graduação, pós-graduação e egressos da Universidade do Vale do Taquari - Univates tenham experiências na área de docência e, assim, impactar positivamente seu desenvolvimento pessoal e profissional. Além disso, outro objetivo do projeto de extensão é proporcionar maior equidade no acesso ao Ensino Superior, primeiramente aos estudantes de colégios públicos e, logo após, da rede privada de ensino, por meio de um ensino de qualidade. Objetivo: Relatar o impacto da experiência de lecionar uma matéria em um cursinho popular na formação médica. Relato de Experiência: A autora principal é acadêmica do 9º semestre do curso de Medicina e é a tutora responsável pela disciplina de matemática no VestVates. As atividades propostas incluem preparar as aulas a serem abordadas e lecioná-las quinzenalmente durante o período de duas horas. Desta forma, é possível se ter uma experiência improvável dentro da matriz curricular do curso de medicina, visto que durante as aulas do cursinho temos contato com alunos de diferentes realidades socioculturais e cidades do Vale do Taquari. Assim, os tutores encontram o desafio de desenvolver uma linguagem e uma maneira de ensino eficazes para os diferentes linguajares, culturas e níveis de conhecimento. Isto se apresenta como uma habilidade muito requerida durante a prática médica, visto que a população atendida pelo projeto de extensão possui uma diversidade semelhante à encontrada nos pacientes atendidos nos ambientes de saúde. Conclusão: Percebe-se um impacto positivo no desenvolvimento pessoal e profissional por meio da prática da docência, dessa forma, experiências com o voluntariado no projeto aprimoram habilidades essenciais no cotidiano da prática médica.

Palavras-chave: Voluntariado, VestVates, Ensino.

ENCEFALOPATIA POR CEFEPIME EM PACIENTE RENAL CRÔNICO: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: O cefepime é um antimicrobiano da classe das cefalosporinas de quarta geração, comumente utilizado no meio hospitalar para tratamento de infecções graves. O fármaco, ao ligar-se com as proteínas ligadoras de penicilina impede a ação da transpeptidação peptidoglicana, inibindo a síntese da parede celular das bactérias. Pacientes com a função renal comprometida podem apresentar dificuldade na eliminação do fármaco devido a essa ser a sua principal via. Objetivo: Relatar o caso de uma paciente com insuficiência renal crônica que evoluiu para encefalopatia induzida por uso de Cefepime. Relato do caso: Paciente N. G., feminino, 74 anos, solteira, professora aposentada, tabagista, etilista, portadora de HAS, cirrose alcoólica, insuficiência renal crônica em diálise 3x por semana. Chega ao serviço de saúde via SAMU com rebaixamento do nível de consciência, hematoquezia e hematêmese. Encaminhada à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e administração de antibiótico Cefepime (cefalosporina de quarta geração) de forma empírica. Hemodiálise impossibilitada nos dias subsequentes devido a alterações psiquiátricas da paciente. Após, a paciente foi submetida à sedação leve e sonda nasointestinal. Exames laboratoriais indicaram anemia, leucocitose, neutrofilia, linfopenia, plaquetopenia e monocitose. Aumento dos níveis de glicose e creatinina, redução dos níveis de CKD-EPI (Chronic Kidney Disease Epidemiology Collaboration) e potássio, além disso, houve aumento dos níveis de proteína C reativa. Exames de imagem não revelaram alterações. Após uma semana, a paciente desenvolveu encefalopatia por intoxicação pelo antibiótico e foi realizada a troca por Meropenem (antibiótico carbapenêmico). Paciente seguiu internada na UTI por 10 dias, e 2 dias no quarto até receber alta hospitalar. Conclusão: Considerando a vulnerabilidade renal da paciente, é de extrema importância a conduta adequada e individualizada na escolha do tratamento. O Cefepime é uma droga potencialmente neurotóxica, especialmente em pacientes com a função renal comprometida, haja visto que é excretado predominantemente pelos rins e, caso haja um acúmulo, o fármaco é capaz de passar pela barreira hematoencefálica. O caso reforça a necessidade dos profissionais de saúde estarem atentos às terapias antimicrobianas em pacientes vulneráveis.

Palavras-chave: Terapia antimicrobiana, Neurotoxicidade, Barreira hematoencefálica.

Nome dos autores: Eduarda Sanson Hermes, Rafaela Gageiro Luchesi Soares, Giovanna Follador Chieco da Silva, Paula Schmitz Gomes, Laíse Pauletti Barp, Gabrielly Pereira Argimon, Vanessa Predebon, Vinícius de Souza

SOLIDARIEDADE EM AÇÃO: O IMPACTO DO TROTE SOLIDÁRIO NA COMUNIDADE NOS ÚLTIMOS 15 ANOS

Resumo: Introdução: O trote solidário é uma iniciativa de caráter comunitário estabelecida por um núcleo acadêmico que foi criado com o objetivo de substituir os trotes universitários violentos. Realizado semestralmente, o projeto tornou-se uma prática significativa entre as universidades do Rio Grande do Sul (RS), mobilizando estudantes de todos os cursos para arrecadar doações que possam beneficiar milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Objetivos: relatar a experiência do projeto do Trote Solidário, destacando suas principais ações e resultados ao longo dos anos, bem como evidenciar o impacto nas comunidades envolvidas. Relato de Experiência: O Trote Solidário foi criado em 2009 por um Núcleo Acadêmico do RS e conta com a arrecadação de alimentos, tampinhas plásticas e doações de sangue. Todo semestre são selecionados acadêmicos das universidades parceiras para constituírem a comissão organizadora do projeto na sua respectiva instituição. A ação da arrecadação de alimentos ocorre em um sábado de cada semestre em frente aos mercados parceiros do projeto. A comissão organizadora distribui os acadêmicos voluntários em três turnos, os quais ficam encarregados de explicar para a população que por ali circula sobre o projeto, solicitando voluntariamente doações. A arrecadação de alimentos também pode ser feita pela colocação de pontos de coleta nas universidades e também por meio de doação online. Esses alimentos são destinados ao Banco de Alimentos de cada local, o qual direciona as doações para a comunidade. As doações de sangue ocorrem nos hemocentros de cada região, de forma que basta o acadêmico informar que é uma doação do projeto para que seja possível contabilizar como parte da ação. As tampinhas plásticas são arrecadadas por meio de colocação de pontos de coleta nas instituições e são direcionadas às entidades de apoio social locais para serem revertidas em valor monetário. Desde a sua criação, o Trote Solidário contou com a participação de mais de 19.000 acadêmicos e já beneficiou mais de 848 mil pessoas, arrecadando mais de 408 toneladas de alimentos, 8.200 bolsas de sangue e 5.7 toneladas de tampinhas. O projeto venceu, em 2013, o prêmio TOP Ser Humano no Estado, Prêmio Ser Humano Oswaldo Checchia 2014 da ABRH-Nacional e o prêmio Top Cidadania da ABRH-RS, em 2022. Conclusão: O relato evidencia a importância de uma organização acadêmica ativa a nível estadual, a qual estimule o desenvolvimento da capacidade organizacional, do olhar

Palavras-chave: Trote Solidário, Comunidade, Voluntariado.

IMPEDIMENTO DA ABERTURA DE VAGAS DE MEDICINA: IMPACTO DA ATUAÇÃO ACADÊMICA NA GARANTIA DA QUALIDADE DO ENSINO MÉDICO

Resumo: Introdução: Bons cenários de prática são essenciais para a formação médica qualificada, os quais são prejudicados com a superlotação de alunos. O ensino médico de qualidade é garantido por meio do art. 3 da Lei 12.871/20132, o que põe em evidência a importância do conhecimento e atuação dos acadêmicos de medicina na garantia de seu direito a um ensino qualificado. Objetivo: Relatar a atuação acadêmica no impedimento da abertura de 480 novas vagas de medicina no Rio Grande do Sul (RS). Relato da experiência: Os estudantes de um núcleo acadêmico de uma entidade médica do RS articularam-se para impedir a abertura de 480 novas vagas de um curso de medicina no estado, pois a infraestrutura da universidade em questão já era insuficiente para o número de alunos vigente. O movimento atuou na divulgação do caso, na união dos diretórios acadêmicos e em uma reunião com o Ministério Público Federal, conquistando o apoio deste e na intervenção do Conselho Regional de Medicina do estado (CREMERS). Com o apoio das entidades, foi possível levar o caso para o Poder Judiciário da Justiça Federal, o que resultou no impedimento da abertura das vagas. A decisão foi baseada no movimento dos acadêmicos em destacar os problemas estruturais da instituição e na falta do credenciamento pelo Ministério da Educação (MEC). A decisão foi considerada uma vitória pelos estudantes por observar a necessidade de garantias para um ensino médico de qualidade e, conseqüentemente, para a saúde pública, ao buscar evitar a formação de profissionais em condições inadequadas. Conclusão: O relato evidencia a importância da existência de um núcleo acadêmico atuante a nível estadual e do conhecimento dos estudantes acerca dos direitos que lhes são assegurados. Em um cenário em que, em geral, a capitalização do ensino tem sido priorizada em relação à qualidade - o que induz a tentativa de abertura de novas vagas sem uma infraestrutura adequada - o conhecimento por parte dos estudantes sobre o cenário vigente da educação médica e de sua parte jurídica, além da união acadêmica na busca de um ensino médico de qualidade, é essencial. Assim, é possível lutar contra a precarização do ensino e do conseqüente futuro déficit de mão de obra qualificada no cenário médico do País.

Palavras-chave: Educação Médica, Abertura de Vagas, Centros Médicos Acadêmicos, Conquista Acadêmica.

DESFECHO DE UM DIAGNÓSTICO TARDIO EM PACIENTE COM ANEURISMA CEREBRAL: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Os aneurismas cerebrais são dilatações anormais e permanentes de uma artéria, que na maioria das vezes decorrem do enfraquecimento das paredes dos vasos. Os sintomas associados à formação de trombo dentro de um saco aneurismático podem variar, dependendo da localização do aneurisma e da gravidade da obstrução. Embora muitos aneurismas não causem sintomas até que se rompam, a presença de um trombo pode levar a algumas manifestações clínicas. Além disso, os principais fatores de risco são: tabagismo, HAS não controlada, obesidade, sexo masculino e histórico familiar. Objetivo: Relatar o caso de um paciente com um aneurisma trombosado evidenciando os riscos de um diagnóstico tardio. Relato de caso: A. C. J., sexo masculino, 23 anos, solteiro, estudante, há cerca de dois anos apresentava episódios de cefaleia lancinante, acompanhados de escotomas negativos no campo visual à direita e leve confusão mental. O paciente se automedicava com analgésicos sem remissão total dos sintomas, e decidiu procurar assistência médica dois anos após o início do quadro. Após avaliação médica, uma angiotomografia das artérias cervicais e encefálicas constatou a presença de um aneurisma trombosado, com cerca de 6mm na artéria carótida interna direita. O paciente foi submetido, então, a uma angiografia 3D, para elucidação da formação aneurismática, e posterior encaminhamento à neurocirurgia. Durante o procedimento de clipagem microcirúrgica houve um rompimento do aneurisma, com necessidade de diminuição do fluxo sanguíneo, visando impedir a movimentação distal do trombo. A cirurgia foi finalizada com o uso de 3 cliques na região da formação aneurismática, sem demais intercorrências, de modo que o paciente foi encaminhado para o centro de terapia intensiva e depois para leito de enfermaria. Após a alta hospitalar, o seguimento do quadro se deu com angiotomografia bimestral de monitoramento e fisioterapia reabilitacional. Conclusão: Conclui-se que a demora na busca por atendimento médico, decorrente da automedicação e sintomas que não eram graves o suficiente para que o paciente sentisse a necessidade de procurar uma avaliação médica, retardou o diagnóstico, que revelou a gravidade do quadro e a necessidade de intervenção cirúrgica. O procedimento, apesar de ter apresentado complicações como o rompimento do aneurisma, foi bem-sucedido com a utilização de cliques. Assim, o caso destaca a importância do diagnóstico e tratamento precoces para aneurismas trombosados.

Palavras-chave: Neurocirurgia, AVC, Neurologia, Cefaleia, Trombo.



UNIVATES

R. Avelino Talini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil
CEP 95914.014 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000
www.univates.br | 0800 7 07 08 09